

Revista da Semana

500
ANOS CAPITAL
DOS ESTADOS

ANNO XXXIX -- N. 40

10 de Setembro de 1938



O GRITO DO YPIRANGA



Quadro de Pedro Americo
(Museu do Ypiranga — São Paulo)

PELLEAS ET MELISANDE

(9.ª RÉCITA DE ASSIGNATURA)

Drama lyrico em 5 actos (11 quadros). Poema de M. Maeterlink; musica de C. Debussy (1862-1918). Essa opera, que dera motivo aos mais desencontrados commentarios, fôra representada pela primeira vez no Theatro Nacional da Opera Comica de Paris, a 30 de Abril de 1902, tendo dirigido a orchestra o grande compositor André Messager.

Escrever sobre *Pelleas et Melisande* é coisa assás difficil. Sendo a unica opera de Debussy, nota-se que o merito compositor francez procurou dar-lhe tudo quanto seu talento invulgar possuia de mais bello, de mais genial.

Segundo a opinião de varios technicos, *Parsifal*, *Tristão*, *Isolda*, *Nozes de Figaro*, *Boris Godounof*, *Pelleas et Melisande* são consideradas as cinco obras primas do Theatro Lyrico. Essa classificação naturalmente tem logar considerando a estreita re-



A soprano Lucienne Tragin

lação existente entre a musica e o poema, de que carecem a maioria das operas, notadamente as italianas.

Em *Pelleas et Melisande* tudo é bello. E, embora seja o poema de Maeterlink um tanto monotono nos tres primeiros actos, é innegavelmente uma maravilha da litteratura belga.

A musica de Debussy commenta anticipadamente o que se vai realizar. Nessa obra, o revolucionador da musica franceza, o creador da escola impressionista, o transformador da harmonia (tomando por base os sons 7, 11 e 13 da série harmonica), o primeiro e unico que teve a ousadia de musicar um drama sem submeter o ao classico systema de libretto (que geralmente deturpa o assumpto, desfigurando a obra e tirando-lhe por vezes os mais bellos lances) empregou em *Pelleas et Melisande* todo o seu genio creador, toda a sua força inventiva.

O aproveitamento das idéas musicas, os processos harmonicos (o uso de accordes de 9.ª, 11.ª e 13.ª em todos os graus), a orchestração (em que os francezes são insuperaveis, notadamente quando se trata de coisas delicadas, porque nas demais os allemães e russos nada lhes devem), o trabalho thematico e sobretudo a intima relação da musica com a scena são deveras impressionantes. E' obra que terá existencia duradoura e que servirá de modelo ás gerações futuras, especialmente se o cinema adoptar o systema de filmar as operas completas.

Não é musica para um publico habituado com as velharias italianas, dahi a frieza com que foi recebida entre nós. Mesmo assim, verificou-se que nos dois ultimos actos a assistencia já estava entendendo a grandiosidade da obra. Aliás, posso dizer de passagem que esses dois ultimos actos são realmente os mais encantadores.

A queda constante do panno tambem não causou no publico boa impressão, embora seja o facto justificado, por tratar-se da apresentação completa do drama de Maeterlink, ficando, portanto, o compositor subordinado ao facto, o que a mim não pareceu mal.

Debussy aproveitou o ensejo para commentar musicalmente o que se vai apresentar, tornando-se para nós musicos coisa assás agradável, pois volviamos nossa attenção somente para a orchestra, sem que nos occupassemos da scena, que naturalmente rouba grande parte.

Lamento não dispôr de espaço bastante para fazer um commentario mais aprofundado da opera, pois desejaria lançar mão desta oportunidade para chamar a attenção dos nossos compositores sobre Debussy, cuja obra hoje em dia serve de modelo, não só quanto á forma, mas quanto a harmonização e a contraponto, tendo ainda dado origem á publicação de varias obras destinadas a estudal-o.

Fez seus estudos normalmente no Conservatorio de Paris, para onde entrou em 1875, concluindo o curso em 1884, como se vê 11 annos após, tendo sido seus professores Marmotel, Lavignac e Guiraud.

Lembro mais que Debussy é Premio de Roma do Conservatorio de Paris, a mais alta distincção artistica concedida a um compositor, que faz o curso no Conservatorio de Paris. Essa advertencia tem por fim chamar a attenção dos nossos compositores para que estudem, afim de que possamos elevar a musica brasileira ao pinaculo da gloria internacional, como fez Debussy e tantos outros. Mas para isso é mister que se não consi-



O pianista patricio Arnaldo Estrella

dere musica brasileira apenas a que tem rhythmo africano, porque o rhythmo não é o elemento caracteristico da musica de um povo, a não ser quando está subordinado a uma linha melodica que é sem duvida o factor principal.

O rhythmo syncopado, a que muitos chamam brasileiro, existe mesmo em *Pelleas et Melisande*, opera genuinamente franceza.

Debussy faz uso em *Pelleas et Melisande* do systema atonal, que muitos dos nossos compositores tem tentado imitar, cahindo nos mais profundos abysmos de dissonancias illogicas.

E' que, para se escrever musica atonal, usar a bitonalidade ou polytonalidade, é mister conhecer sobejamente o systema tonal ensinado na Escola e que serve de fundamento áquelles. Noutros abysmos sem fim cáem os que não conhecem o contraponto classico e se mettem a fazel-o á moderna.

Faço estas advertencias animado do maior sentimento de colleguismo e desejo de que todos estejam em condições de realizar obras de valor duradouro, capazes de collocar-nos em posição de destaque entre os povos civilizados.

Cabe a nós, compositores, a maior responsabilidade artistica do Brasil, por isso devemos encaral-a de frente, procurando compôr musica artistica, e não musica semi-popular, ou melhor, sambas, batiques e outras formas de dansa, que não passam de musica réles, muitas das vezes sacrificadas na sua essencia popular.

Só o estudo pode debelar esse mal. E por que não fazel-o?

Quanto á execução, *Pelleas et Melisande* não foi das mais perfeitas, embora estivesse a cargo de artistas como André Gaudin, Claude Got, Lucienne Tragin, Lucien Marzo, Emily Chauvière, José Perrotta e Paola Bonifanti.

Só posso attribuir o facto á falta de ensaios, porque André Gaudin e Lucienne Tragin são artistas magnificos, para nos dar um *Pelleas et Melisande* á altura.

O mesmo posso dizer de Louis Masson, que foi o director da orchestra, e que conhece sobejamente a partitura. Finalmente podemos dizer que se *Pelleas et Melisande* não teve execução impecavel, tambem não foi das peiores, destacando-se André Gaudin e Lucienne Tragin, ambos da opera-comica de Paris.

A orchestra, pela mesma razão a que já alludi, isto é deficiencia de ensaios, não estava muito segura.

Aliás, isso é muito natural pois a opera possui uma harmonização diferente, deixando os executores numa situação de duvida e medo, que só desapareceria se tivesse havido muitos ensaios.

Os scenarios estavam maravilhosos.

RECITAL DE SONATAS

Realizou-se no dia 1.º deste mez o 5.º concerto da série official da Escola Nacional de Musica da Universidade do Brasil. Neste tomaram parte o violinista Oscar Borgerth e o pianista Arnaldo Estrella.

Não é preciso dizer do valor desses grandes artistas. Todos sabem que tanto Borgerth como Estrella são nomes que honram o Brasil, tão rico em expansão geographica quão pobre de bons artistas.

O recital de Sonatas de que me occupo constituiu um dos mais brilhantes da temporada deste anno. Tanto o violinista quanto o pianista mercaram da culta plateia os mais calorosos applausos, geralmente fraquissimos quando se trata de Sonatas, mesmo executadas por vultos de fama internacional.

Das peças do programma destacou-se a Sonata em lá maior, de Cesar Franck, para violino e piano, que é talvez a mais linda que conheço, e que teve por parte dos nossos artistas execução e interpretação invulgaes.

Aproveito da oportunidade para felicital-os.

ASSOCIAÇÃO DOS ARTISTAS BRASILEIROS

O professor Murillo de Carvalho, por intermedio da Associação dos Artistas Brasileiros, prestou ao illustre musicista francez Louis Masson, que ora actúa como regente na temporaria lyrica do Municipal, uma homenagem em que tomaram parte algumas de suas alumnas.

Precedendo a parte musical, o professor Murillo de Carvalho dirigiu a Louis Masson breves palavras em francez, tendo o homenageado respondido em portuguez.

A seguir, Olga Nobre cantou *Les Fêtes d'Hébé*, de Rameau, e *Raconto de Mimi*, da opera *La Bohème*, de Puccini; Maria Sylvia *A hora que te não vejo* (1792); e *Foi numa noite calma*, harmonização por Luciano Gallet, e *Por que?*, de Camargo Guarnieri; Libertat Navarro; *Julio Cesar*, de Haendel, e *Die Forylle*, de Schubert; Mara da Costa Pereira *Boi Bumbá*, *Farinhada e Urupará*, de Waldemar Henrique; Alice Ribeiro: *Le Billet de Lolerie*, de Nivolo Isonard, *Serenata de Junho*, de José Siqueira, e *Valsa de Musetta*, da opera *La Bohème*, de Puccini; Nair Duarte Nunes: *Soir*, de Gabriel Fauré, e *Mandoline*, de Claude Debussy.

Os acompanhamentos ao piano estiveram a cargo de Waldemar Henrique, Arnaldo Rebello e Waldemar Navarro.

Todas as cantoras foram vivamente applaudidas, notando-se que a assistencia lamentou profundamente que a audição tivesse sido tão curta.

Isso bastaria pra recomendar altamente o professor Murillo de Carvalho, pois como sabemos as audições são quasi sempre entadonhas.

Louis Masson ficou encantado com as alumnas de Murillo de Carvalho, de quem é grande amigo, e acha que temos no Brasil uma succursal da escola franceza do canto.

Esta é, realmente, a mais perfeita, embora poruam os italianos maiores vocações para esse ramo de actividade artistica.

Ao professor Murillo de Carvalho, minhas felicitações pelo successo obtido, e meus votos para que continue prestando ao Brasil sua valiosa collaboração artistica, de que tanto carecemos.

JOSE' SIQUEIRA

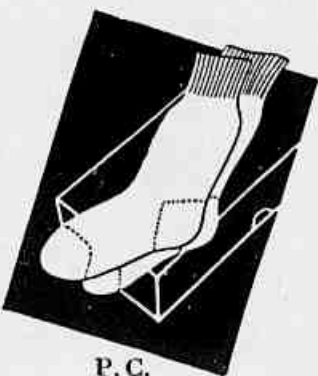
LEVADO DA BRÉCA!

NEM os meninos mais travessos conseguem fazer com que as Meias Lupo se estraguem rapidamente! Mesmo nos pés de crianças assim, ellas resistem por longo tempo! Não se enrugam, nem encolhem. Sua fôrma e côr conservam-se inalteraveis até o fim.

Para o seu filho compre só Meias Lupo. A' venda nas boas casas do ramo.

MEIAS FINAS PARA CRIANÇAS

Lupo



P. C.



LONDRES EM ALGARISMOS

Graças aos cuidados da administração municipal, publicou-se recentemente em Londres um grosso volume contendo informações sobre o movimento demographico da capital ingleza, a sua vida commercial, os diversos dominios da sua actividade.

Por ali se vê que Londres conta 8.255.942 habitantes; que alli se celebram diariamente 120 casamentos; cada anno nascem 56.000 individuos e morrem 51.000, termo médio; 17.000 pessoas se embriagam a ponto de chamar a attenção da policia; as ruas perfazem a extensão total de 2.525 milhas, o que corresponde á distancia de Londres á Terra Nova etc. etc.

Finalmente, por esse livro em que triumph a estatistica, se fica sabendo que os Londrinos não gozam, termo médio, mais de 5 horas e 12 minutos de sol por dia; e que ha no anno 187 dias de chuva e 42 de nevoeiro.

Revista da Semana

500
NA CAPITAL
DO ESTADO

RIO DE JANEIRO --- 10 DE SETEMBRO DE 1938

ANNO XXXIX

N.º 40



(Num banco da praia do Flamengo, ás 5 horas da tarde, estão conversando animadamente duas senhoras idosas: d. Andreza e d. Ernestina. Uma tem 60 annos feitos. A outra está quasi pegando na idade a sua companheira. D. Andreza é viuva de um antigo provedor da Ordem Terceira de São Francisco da Penitencia. Vive de uma mezada modesta que lhe deixou o defunto marido. D. Ernestina foi casada com um major do Exercito, chamado Prudenciano Gonçalves, que morreu na Campanha do Contestado. Vestem-se ambas ainda de preto, embora o provedor e o major tenham morrido ha 35 e 17 annos respectivamente. São vizinhas de quarto e companheiras de mesa numa grande pensão da rua Buarque de Macedo. Vamos vêr qual o assumpto da conversa das duas, áquella hora em que a tarde vai morrendo e os automoveis cortam céleres o asphalto quente e lustroso).

D. ANDREZA (limpando um velho lorgnon de ouro na manga do vestido que já vae amarellecendo) — Qual o que, d. Ernestina! A senhora é porque não sabe que especie de gente é aquella! Se a senhora soubesse não faria um juizo benevolo desses. Então aquella mais nova, a Armandinha, é o diabo em figura de gente. Mais feia que a irmã, porém mais cynica, aquella menina, com todo aquelle ar de candura, com toda aquella beatice fingida e aquelle modo estudado de innocente, é uma verdadeira demonia. O pai é, positivamente, um fallido moral. A mãe, uma indulgente que serve de capa para todas as peraltrices e levianidades das filhas. Aquillo a senhora vae vêr como vae acabar. O escandalo vem a furo qualquer dia destes. E' todo dia presente para lá, presente para cá. Vestidos, joias, passeios. Aquellas idas ao Palacio-Theatro, na sessão das dez, sózinhas com aquelles dois... Deus permitta que eu minta, d. Ernestina. Deus permitta! E' tudo muito lastimavel, porque ellas até são moças preparadas. O avô foi senador do Imperio. Conheci-o muito. Homem de principios austeros, de moral intangivel, o pai de d. Carlotinha. Não fosse ella boba de casar com aquelle homem que só sabe que o é por vestir calças, talvez aquelle ler não andasse assim tão desarrumado moralmente. O dr. Flaminio sempre foi um indolente, um boçal, um espera-cahir-do-céu. Nunca fez nada na vida. Sempre viveu das sobras e do prestigio do sogro, enquanto este viveu. Depois que a mulher ficou orphã, o dr. Flaminio vive de explorar a memoria do bom senador Camillo. D. Carlotinha, que eu conheci ainda moça solteira, está completamente mudada. Ella era uma moça viva, alegre, cheia de belleza. Tocava, cantava, declamava nos salões da baroneza da Bella Vista, nas recepções da familia Duarte Silva, em Botafogo; vestia-se com muito apuro; muito cortejada pelos rapazes das melhores rodas, era o que se podia chamar um «pancadão». Onde chegava, chegava a alegria, chegava o rumor, chegava a vida. Uma vez a Carlotinha foi pedida em casamento por um estrangeiro. Homem rico, moço ainda, porém mais edoso que ella. O pai não quiz, sob o pretexto de que ella era muito nova. Foi numa festa na casa das Bandeiras que a Carlotinha conheceu o dr. Flaminio. Depois de duas valsas estavam namorados; depois de tres semanas comprometidos, para dahi a dois mezes se casarem. Correu tudo bem no principio. Depois o dr. Flaminio deu naquillo que é ainda hoje: um vagabundo! As meninas foram educadas no começo á custa do avô. Depois da morte deste, vieram para a casa. D. Carlotinha, que é muito culta, como a senhora sabe, acabou de educar. Foi bom o dr. Camillo ter morrido. Senão o nobre velho succumbiria diante daquella pouca...

D. ERNESTINA (interrompendo) — São as voltas que o mundo dá, d. Andreza. Tudo já estava escripto no livro silencioso, mas imponderavel, do Destino. Não fosse isso, a senhora veria tudo por ahi monotono. E' necessario esse desencontro, esse desequilibrio, essa

As QUATRO SABIDONAS por JOAQUIM THOMAZ

falta de harmonia nos individuos e nas coisas, para haver, paradoxalmente, o acerto, o equilibrio, a harmonia. E' necessario haver bons e maus para existir premio e castigo. Não fosse assim, o mundo seria de um vazio aterrador, sem nenhuma belleza, sem nenhuma attracção, sem nenhum encanto. Sahissem todos os parentes do senador Camillo eguaes a elle e seria um desastre. Assim, enquanto a filha do dr. Camillo é um modelo de dona de casa, culta, trabalhadora, dedicada, capaz de dar até a propria vida em holocausto ao lar, as netas são aquellas espevitadas como a senhora acaba de dizer. Antes eu pensava, mesmo, que aquelles moços iam lá com boas intenções. Foi por isso que as defendi. Não sabia dessas particularidades que a senhora acaba de me dizer.

D. ANDREZA — A senhora sabe lá então o que murmuram por ahi! (Chegando mais perto do ouvido de d. Ernestina). Dizem até que aquelles sujeitos são casados, d. Ernestina; casados e um delles até é pai de filho. E' direito então duas moças solteiras como a Armandinha e a Flora viverem de namoro com aquelles typos, agarradas por toda parte como ostras ao rochedo? Depois dizem que a vizinhança é faladora... Se dão motivo, se concorrem para isso, não devem nem podem reclamar! Dizem que elles se viram pela primeira vez nos salões azul e ouro do casino. Um olhar. Dois olhares. Um cumprimento de cabeça. Uma aproximação disfarçada e depois aquillo que a senhora vê entra semana sae semana sem parar. Até dizem que vão installar um telephone privado. Os indiscretos ficam peruando o telephone quando alguma dellas vai falar. A senhora não vê como o telephone vive occupado com aquellas desoccupadas? Dão-se ao luxo de ter até hora certa para se dependurar no phone. Primeiro é a Flora. Fala até cansar com o tal droguita. Depois é a Armandinha que dialoga com o funcionario do Banco. Eu queria é ser mulher de um delles, para a senhora vêr. Aquillo acabava em dois tempos! D. Carlotinha, coitada, vive naquelle estado de contemplativa. Acha sempre uma desculpa para innocentar as filhas. O amor por aquellas duas corvinas cega-a. O dr. Flaminio accomoda-se a qualquer situação. A senhora sabe que elle não paga a pensão ha mais de tres mezes? O «seu» Theodorico, o empregado do Banco, é quem paga. Paga não é bem o termo: empresta o dinheiro. Mas é dinheiro que vae e que não vem. Onde é que o Dr. Flaminio iria tirar? Não advoga, não procura trabalho, não se agita! E' um homem que não serve nem para botar fóra. Se elle fosse meu marido, juro que ou elle tomava geito, ou eu o matava. Mas enfim, d. Ernestina, deixe Deus com o seu mundo. Nós não temos nada com isso. Fiquem para lá com as suas coisas, com as suas arrumações, com as suas patifarias. Eu só lamento é d. Carlotinha, tão bôa que é e tão sã. O resto que se afomente...

D. ERNESTINA (com espanto) — Olhe, d. Andreza, quem vem lá. As duas! Até parece de proposito! Logo agora! (Em tom mais baixo, continuando) — A senhora sabe? Agora as duas deram para vestir do mesmo modo: sapatos eguaes, vestidos eguaes, tudo egual!

♦♦♦

FLORA (avistando dd. Ernestina e Andreza que estão sentadas num banco que fica em frente ao Club Germania)—Olha lá, Armandinha, aquellas duas megeras! Você viu como ellas nos olharam hoje na hora do almoço? Até parece que são nossa mãe. Reprehendem-nos com o olhar. Fuzilam-nos com os gestos. Fazem-nos cada cara, irra!

ARMANDINHA — Você vae vêr o que eu ainda faço com aquella d. Andreza. Velha idiota! Vive a implicar commigo, com você, com papai! Diz aos hospedes lá da pensão que nós somos umas desencaminhadas e outras coisas. Mas você vai vêr um dia! Faço-lhe uma! Aquelles ares de grandeza della são uma farofia. Basofiando que é prima do Duque de Caxias! Se o Duque soubesse disso, mandava degolal-a por alta traição ao seu sangue! E não só por isso, não! Então ha mortal que supporte vêr ao seu lado cento e muitos kilos de gordura, sem estrillar? Não! Commigo ella se estrepa qualquer dia destes! Eu quando digo que tenho medo de gente que reza muito, não é atôa. Você já viu só? Ella não se cansa de trançar o caminho da igreja da Gloria. Não dá socego a santo nenhum que ella saiba no céu, caceteia-os a todos. Pede-lhes intercedam pela alma do marido, mas de um modo que eu duvido que elles attendam. Ella não pede pedindo, pede ordenando, imperando, mandando. Um diabo daquelles quando chegar ao outro mundo não dá uma isca para cada garfo que existir no inferno.

♦♦♦

D. ANDREZA (esboçando um sorriso no momento em que Armandinha e Flora se approximam do banco onde ella e d. Ernestina estão sentadas) — Olá, suas duas peraltonas! Então, vocês por que não trouxeram sua mãe para tomar um pouco de fresco? Nós ainda agora mesmo estavam falando em vocês.

D. ERNESTINA (intervindo) — E' verdade! Estavamos falando que vimos vocês chegarem do Casino. Quasi de manhã, não era, então? Divertiram-se muito?

FLORA — Se divertimos! Estava formidavell! Riso, alegria, champagne, musica, flôres, danças, até hoje de manhãzinha! Um delirio!

D. ANDREZA (maternalmente) — Fazem vocês muito bem! Divirtam-se! A gente deve se divertir enquanto é moça. Depois de velha, é hora de se ir preparando para o ajuste de contas com Deus. Eu, no meu tempo, não deixava escapar! Festa era commigo! E' verdade que não havia esse exaggero de agora. Mas também é a evolução.

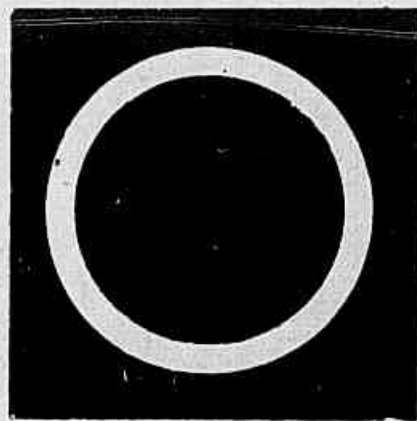
ARMANDINHA (apressada) — Nós não fizemos muito barulho quando chegámos, d. Ernestina, não? A senhora desculpa. Nós subimos a escada no escuro. O interruptor estava estragado. A Florinha quasi que escorregou. Se não estivesse segurando no corrimão lá vinha ella abaixo!

D. ERNESTINA (solicita) — Seu pai está melhor da tosse? Coitado! tem passado umas crises desagradaveis, não é? Que vale é que o dr. Paulo está tratando d'elle! O dr. Paulo cura tudo! E' um medico e tanto.

FLORA (virando-se para d. Andreza) — A senhora já viu, D. Andreza, a vida do Duque de Caxias que sahiu agora? Dizem que é muito bem escripta. Papai parece que tem. Eu vou dar para a senhora ler.

♦♦♦

Era já noite alta, polvilhada de estrellas miudas, quando as quatro voltaram para a pensão da rua Buarque de Macedo na mais intima das camaradagens. As duas velhas e as duas moças. Cada qual mais sabida que a outra.



conto da "REVISTA A"

O ex-forçado

Maurice Renard

O CALOR do bello dia estival cedia á aproximação do entardecer. De regador em punho, desalterava eu as roseiras do meu jardinete, quando ouvi a campainha do portão. Voltei-me. E com surpresa vi encaminhar-se para mim a senhora Aquitan. Não era difficil perceber que a excellente senhora soffria de grave contrariedade e que era esse o motivo da sua visita.

— Perdoe-me se o venho incomodar, sr. Blaise... disse ella — Mas estou tão inquieta... Poderia vir hoje cear connosco? Ficar-lhe-ia muito, muito agradecida!

— Estou ás suas ordens, minha senhora... Mas que foi? Que aconteceu?

— Por emquanto, não sei. Meu marido, porém, preocupa-me muito. Ficou de repente esquisito... Não me diz o que tem... Eu também não posso adivinhar... Enfim... preciso do senhor!

Tinha falado em voz baixa, febrilmente. Tinha o rosto pallido, cavado, como subitamente emmagrecido.

Eu estimava deveras Pedro Aquitan que, ao cabo dalguns annos de sympathia reciproca, me confessára o seu passado. Sua esposa e eu eramos as unicas pessoas a saber que aquelle homem tão bom, tão escrupulosamente honesto, cumprira dez annos de galés, por um delicto praticado sob a influencia de más com-

panhias e porque era então muito moço, tendo tido uma infancia miseravel, privado de guia, de ensinamento, de bons exemplos...

Um momento me possuiu a suspeita de que Pedro Aquitan houvesse cometido algum novo erro. Mas o aspecto e as maneiras de sua esposa seguramente me indicavam que era do passado que vinha a razão daquella crise angustiosa.

— Eu lhe conto... disse ella. — Ao voltar da localidade, onde fôra esta manhã, com os pequenos, fazer diversas compras, encontrei Pedro tristonho, abatido, presa de evidente ansiedade. Não se queria sentar á mesa connosco, para almoçar... Em razão da minha insistencia, sempre veio, mas não comeu coisa alguma. Não proferiu uma palavra. Isto é: quando lhe perguntei o que tinha, respondeu surdamente "nada". E a tarde inteira, enquanto tratava do governo da casa, eu o vi, de longe, no nosso pomar á beira do rio, andando vagarosamente para cá e para lá... Para mim, sr. Blaise, foi alguma carta que elle recebeu. Tanto mais que o carteiro devia ter passado enquanto eu estava fóra de casa...

— Quer dizer que quando a senhora sahio, com os meninos, Pedro se mostrava como de costume...



{ ELA ESCOLHEU COM INTELIGÊNCIA !

{ ELA ELEGEU O **NOVO**

{ **BATON ATKINSONS**

PERFUMADO COM
ROYAL BRIAR



Sendo castanha, ella escolheu a cõr **BRILLIANT** do baton ATKINSONS, perfumado com **ROYAL BRYAR**. Conseguiu, assim, realçar os seus encantos naturais, tornando-se linda e admirada.

De grande duração e fácil de ser aplicado, este novo baton apresenta-se em 3 bellissimas tonalidades, adequadas a todos os tipos de beleza.

Acha-se á venda nas boas perfumarias em práticos estojos de malaquite verde, pelo preço de **3\$500** no Rio e S. Paulo.



By Appointment to
the late King George V

QUAL DAS TRÊS É A SUA CÔR?



Grenat

Para morenas,
trigueiras e
queimadas pelo
sol.



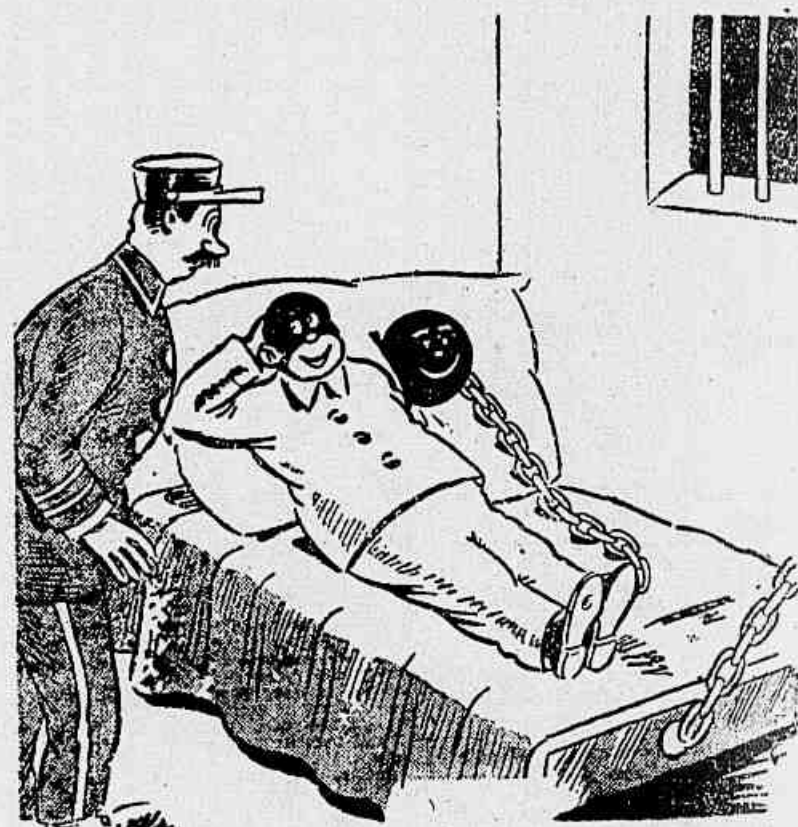
Carmin

Para loiras e
para as de
pele clara em
geral.



Brilliant

Para ruivas e
loiras que se
aproximam
desse tipo.



— Assim, ao menos, tenho a illusão de estar acompanhado...

*Veja o que ha de
novo no mundo, lendo
a revista*

EU SEI TUDO

DE SETEMBRO

Como funcionam os telephones — Os jacobinos e sua tragica legenda — Mussolini e Hitler, dois homens, duas tendencias — Mil assumptos ao seu alcance.

PREÇO:

No Districto Federal . . . 2\$000
Nos Estados 2\$500

— Como de costume, sr. Blaise! Delicado, aliás, bastante alegre...

— A que horas voltou a senhora?

— Pouco antes do meio dia. E Pedro, lá estava como já lhe disse. Estava lá o corpo, mas não o pensamento. Parecia um condenado á morte, que dalgum modo já deixasse de ser deste mundo. A' mesa, não ousei interrogar por causa dos pequenos. Mas, depois que ficámos sózinhos, não obtive d'elle a menor explicação. Abraçou-me com muita força, distorcendo a vontade de chorar...

— Perguntou-lhe a senhora se o correio tinha trazido alguma coisa?

— Naturalmente! Mostrou-me o jornal do costume e duas cartas. Estas, sem o menor interesse, ambas de negociantes offerecendo os seus productos... Estou, porém, convencida de que elle recebeu outra. Quem lh'a teria escripto? Algum papel vindo da Justiça? Depois do nosso casamento, deixaram Pedro inteiramente em paz. E como não ser assim? Elle leva uma vida tão regular... E' tão bom para toda a gente... Ou será a carta dalgum dos bandidos que elle conheceu no presidio e que cumpriu a pena ou conseguiu fugir? Que lhe parece, ao senhor?

Encolhi os hombros, para indicar que não sabia, não podia imaginar. Sentia-me tambem inquieto, alarmado... Pedro Aquitan tinha me feito confidencias completas. Parecia-me haver penetrado até ao fundo aquella alma dum bom homem que se enchia de assombro á lembrança das más acções que praticára. Essas recordações punham-no, por momentos, atordoado, perplexo, sem saber o que pensar de si mesmo. E se daquelle passado e das suas consequencias alguma coisa tivesse vindo perturbar o seu retiro, ameaçar a sua felicidade, podíamos reear da sua parte as peores resoluções...

— Pois valeu! declarei á senhora Aquitan — Cearei em sua casa. Vamos.

Cinco minutos depois, encontravamos o marido junto á porta da casa. Não escondia, com effeito, o seu acabrunhamento.

— Encontrei o sr. Blaise e convidei-o a vir cear connosco... explicou a senhora Aquitan.

Revista da Semana

PUBLICAÇÃO DE ARTE, LITTERATURA E MODAS
A DECANA DAS REVISTAS NACIONALES

PREMIADA COM MEDALHA DE OURO NA
EXPOSIÇÃO DE TURIM DE 1911 E OS
GRANDES PREMIOS NAS EXPOSIÇÕES
DE SEVILHA E ANTWERP EM 1930,
E NA FEIRA INTERNACIONAL DE SÃO PAULO EM 1933.

PROPRIEDADE DA
COMPANHIA EDITORA AMERICANA
GRATULIANO BRITO

DIRECTOR
ASSIGNATURAS (52 NUMEROS)
BRASIL E AS 3 AMERICAS REGISTRADA
Um anno..... 63\$ Um anno..... 80\$
6 mezes..... 32\$ 6 mezes..... 40\$

ESTRANGEIRO (REGISTRADA)
Um anno..... 170\$
6 mezes..... 90\$
Avulso..... 1\$500 Atrazado..... 2\$000

15 — RUA VISCONDE DE MARANGUAPE — 15

Telephones: Redacção 22-4447
Administração e Publicidade 22-2550
Endereço Telegraphico: "Revista"

RIO DE JANEIRO
SUCCURSAL EM SÃO PAULO:
Edifício Martinelli — 24.º andar — Sala 2.421
Telephone: 3-3885

Endereço Telegraphico: "Revista"

REPRESENTANTES:
RIO GRANDE DO SUL
Admar Lobato (Empresa Publix)
Rua Uruguay, 317 — 2.º and. — Porto Alegre.

BAHIA
Joaquim M. Cunha
Praça Castro Alves, 79 — São Salvador.

PARANÁ
Germano Gomes Lustosa (correspondente)
Hotel Metropol — Curitiba.

7500

ESTE MERO CONSTA DE 52 PAGINAS

Os Nervos Pegando Fogo



Em muitos dias as mulheres amanhecem tristes, tão nervosas e desanimadas, tão aborrecidas, inquietas e irritadas que parece que todos os nervos estão pegando fogo!

Estes sofrimentos intoleraveis dos nervos, e outras alterações mais graves da saude, são causados por desarranjos e perturbações de certos importantes órgãos internos.

Para evitar e tratar tudo isto, use *Regulador Gesteira* sem demora.

Regulador Gesteira evita e trata os padecimentos nervosos produzidos pelas molestias do utero, a asma nervosa, peso, dores e colicas no ventre, as perturbações e doenças da menstruação, anemia, palidez, amarelidão e hemorragias provocadas pelos sofrimentos do utero, fraqueza geral e desanimo, a fraqueza do utero, tristezas subitas, palpitações, opressão no peito ou no coração, sufocação, falta de ar, tonturas, peso, calor e dores de cabeça, dormencia nas pernas, enjões, certas coceiras, certas tosses, pontadas e dores no peito, dores nas costas e nas cadeiras, falta de animo para fazer qualquer trabalho, canções e todas as perigosas alterações da saude causadas pelas congestões e inflamações do utero.

Regulador Gesteira evita e trata estas congestões e inflamações desde o começo.

Regulador Gesteira evita e trata tambem as complicações internas, que são ainda mais perigosas do que as inflamações.

Comece hoje mesmo
a usar *Regulador Gesteira*

Pedro inclinou-se, com um rictus nos labios, Apertámo-nos as mãos. A esposa dirigiu-se para a cozinha. As creanças que tinham, ellas proprias, presentido "alguma coisa", brincavam sem alegria a alguns passos de nós.

— Pedro, que é que o apoquentá? perguntei-lhe no tom mais affectuoso.

Não me respondeu. O rictus da bocca persistia, amargurado.

Nesse momento, tive a intuição de que nem tudo elle me contara e de que na sua vida havia algum segredo terrivel. Interroguei-o outra vez:

— Não lhe posso ser util, Pedro?

Fitou-me bem nos olhos, meneou de leve a cabeça. Iria falar? Esperei uma tremenda revelação... Mas a esposa, tanto quanto possível alegremente, chamou-nos para a sala de jantar.

— Está na mesa! Vamos!

A terrina fumegava, rescendia. Sentámo-nos. A janella estava aberta sobre o jardim.

Via-se, perto, a estrada. Uma velhota ia passando. Parou e gritou para a dona da casa, a quem via lá de fóra:

— Escute, minha amiga... Foi ás compras, hoje? E trouxe-me as agulhas? Não sabe? As agulhas de que lhe falei na quinta-feira... Passei aqui esta manhã, para lhe dar as amostras das tres qualidades que eu desejava. Não estava ninguém em casa. Então, espetei as agulhas num pedaço de papel e pendurei-as, com uma linha, da maçaneta da porta. Não as encontrou? Teriam cahido no chão?

Olhei Pedro Aquitan. Exultava. Cerrava os olhos, de pura felicidade...

MAURICE RENARD

Rapido aumento de peso para as creanças debeis

Mãezinha! Se seu filhinho é anemico, magrinho, se não tem appetite ou se está retardado nos estudos, dê-lhe as Pastilhas McCOY de Oleo de Fígado de Bacalhau durante um mez e, então, verá com prazer o aumento diario de seu appetite, o renascimento de suas forças e a volta de suas boas côres.

As Pastilhas McCOY são vendidas em todas as pharmacies. Como são cobertas de uma camada de assucar, as creanças tomam-nas facilmente.

Com as Pastilhas McCOY, V. Ex. obterá todos os excelentes resultados do mais puro Oleo de Fígado de Bacalhau sob uma forma agradável a todos e, o que é particularmente commodo, em todas as estações do anno. Uma senhora adquiriu 4 kilos em 8 semanas. Uma creança muito fraquinha recuperou 5 kilos em 2 mezes.



A da esquerda — Que interessante, querida amiga! Estamos exactamente iguaes!

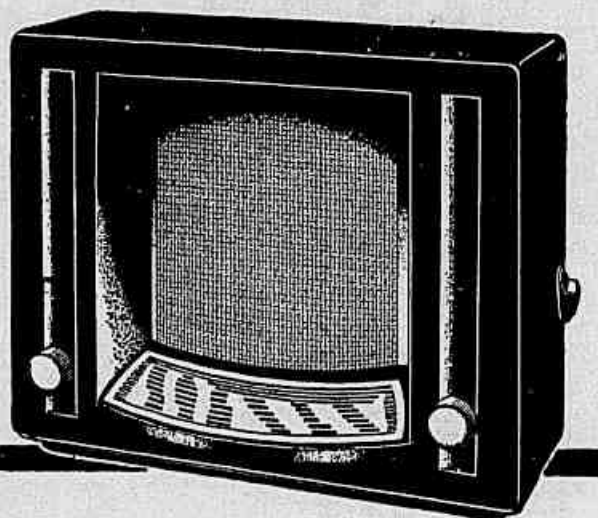


- ✦ Grande sensibilidade e selectividade muito elevada
- ✦ Transformador para todas as correntes
- ✦ Tres comprimentos de onda: larga, media e curta
- ✦ Comutador de comprimentos de onda com indicações coloridas

MODELO "MATADOR" Super heterodino de 5 valvulas e 3 comprimentos de onda. Tipo A para corrente alternada. Tipo U para todas as classes de corrente.

Comprimentos de onda 16,7 - 51 - 18.000 - 5.880
em metros: 198 - 585 - 725 - 1975
em kilociclos: 1.515 - 513 - 414 - 152

UM PRODUCTO PHILIPS
"Nova e melhor audição"



Aprecie os festejos do Jubileu, em que se comemoram
40 annos de governo de

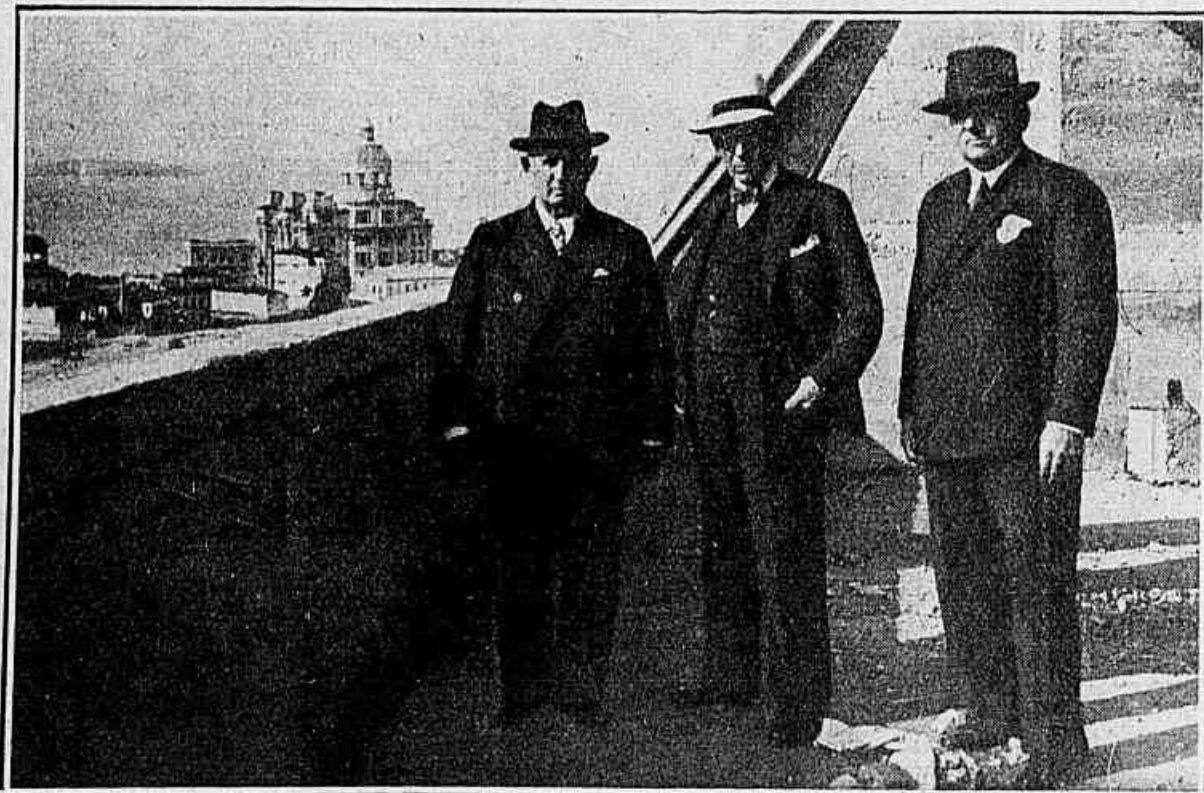
S. M., a Rainha da Hollanda

ouvindo o programma especial da estação radio-transmissora

● Philips, P. C. J., de Hilversum, Hollanda, nos dias: ●

5 DE SET.^{bro}, DAS 21 ÀS 22,30 HS., 6 DE SET.^{bro}, DAS 21 ÀS 0,15 HS. - ONDA DE 31,28 MTS.

NA CASA DO JORNALISTA



O jornalista dinamarquez, ora entre nós, sr. Holder Rosenberg, em visita á sede da Casa do Jornalista, em construção, acompanhado do socio benemerito daquela instituição, Conde Pereira Carneiro, e de um director da Associação Brasileira de Imprensa.

UM ASSUMPTO palpitante para cada hora de descanso, offerece o

EU SEI TUDO

NUMERO DE SETEMBRO

O Milagre de Josué no Seculo XX — O problema do trafego em Londres: como é resolvido — Dois sensacionais romances: O Allucinante Inquerito e a Cidade nas Trevas — Um conto fantastico.



— Parece que a corrente, aqui, está um pouco mais forte...

PHILAGYNA THEODULE WOLFF



PESSARIO PRESERVATIVO

DA **MULHER**

**A DAMA ELEGANTE E FINA
USA SEMPRE A PHILAGYNA**

Ninguém pode esconder a

SURDEZ,

não se preocupe, elle é surdo!

mas qualquer pessoa pode encobrir o novo ACOUSTICON Seja sensato! Se o Sr. está constantemente entendendo mal o que dizem, é porque provavelmente o seu ouvido está falhando. Faça alguma coisa. Procure conhecer o novo Acousticon, que lhe proporcionará novamente uma audição perfeita, imediatamente, e invisivelmente. O ACOUSTICON pode ser adaptado ao grau da sua surdez, com o auxilio do Audimetro, em poucos minutos. O Sr. pode experimentá-lo em seu proprio escriptorio, ou em casa confidencialmente. Uma pessoa já habituada ao uso do ACOUSTICON conversará com o Sr. com a maior naturalidade, ouvindo com perfeição. Consultas e applicações gratuitas — ou então escreva pedindo litteratura sobre o assumpto, a:

LUTZ FERRANDO & CIA. LTDA.

UNICOS REPRESENTANTES:

88, OUVIDOR, 88
RIO DE JANEIRO

D. PAULO DE MIRANDA

MEDICO - DENTISTA

Clinica de boca e dentes. Prótese dos maxilares.
R. Diatermia. Infra-vermelho. Ionização.
Rio Branco, 128, 5.º andar, sala 508.
Av. (Fio Assicurazioni) — Tel. 42-6348.
Consultas diariamente de 9 às 12 e de 13 às 18 horas.



— E' mesmo esse o assassino?
— Ainda não sabemos. Por enquanto só confessou algumas fraudes fiscaes.



QUATRO MILHÕES DE "SEM-PÁTRIA"

Estadística impressionante! Há actualmente na Europa quatro milhões de indivíduos privados de nacionalidade. Ou por terem sido expulsos da terra natal ou por haver sido a sua pátria riscada do mappa europeu, esses heimatlos procuram fixar residência nos países — cada vez menos numerosos — onde os sem pátria podem ainda ser recebidos.

Depois da Grande Guerra 1.500.000 Russos deixaram a sua pátria; 1.500.000 Gregos foram expulsos da Asia Menor, assim como

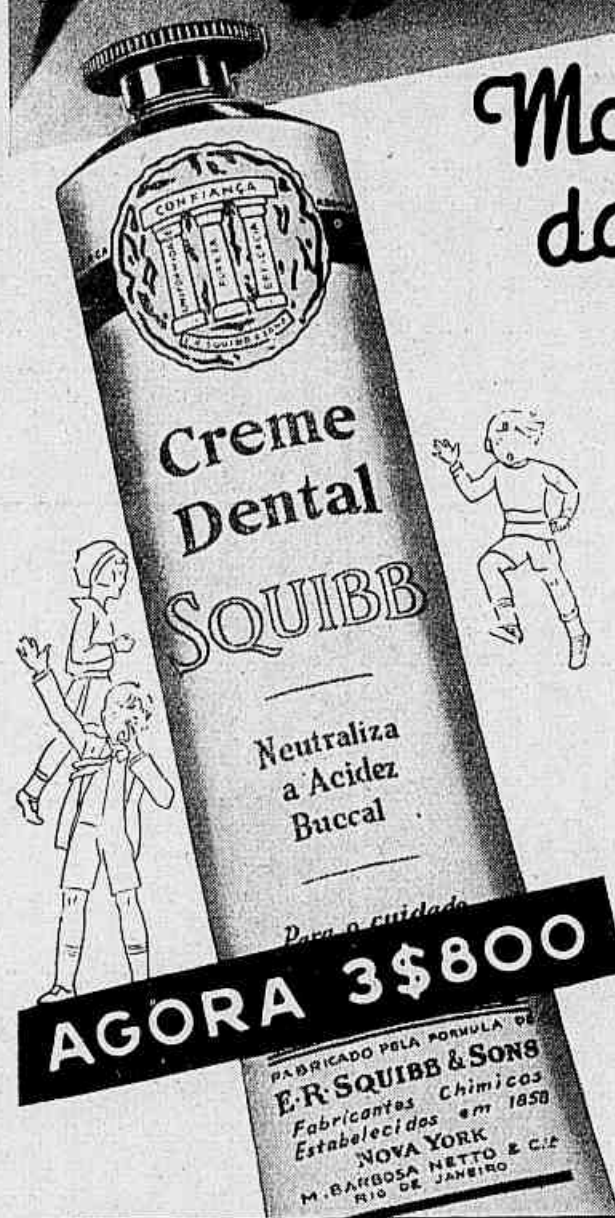
550.000 Armenios; o Irak repeliu para fóra das suas fronteiras 25.000 "indesejáveis"; e 155.000 israelitas alemães sahiram do Reich.

Ignora-se o numero exacto de Italianos, Austriacos, Hungaros, Hespanhoes que perderam o direito — ou a vontade — de viver onde nasceram. Calculando-se, porém, o seu effectivo em 500.000 individuos obtem-se o total espantoso de 4 milhões de "apátridas".

Os principaes centros de immigração do Novo Mundo fecharam os seus portos aos emigrantes europeus. E', pois, uma situação que de dia para dia mais se agrava e ninguém sabe a que ponto poderá chegar.



Mostre-lhe a importancia da hygiene dos dentes

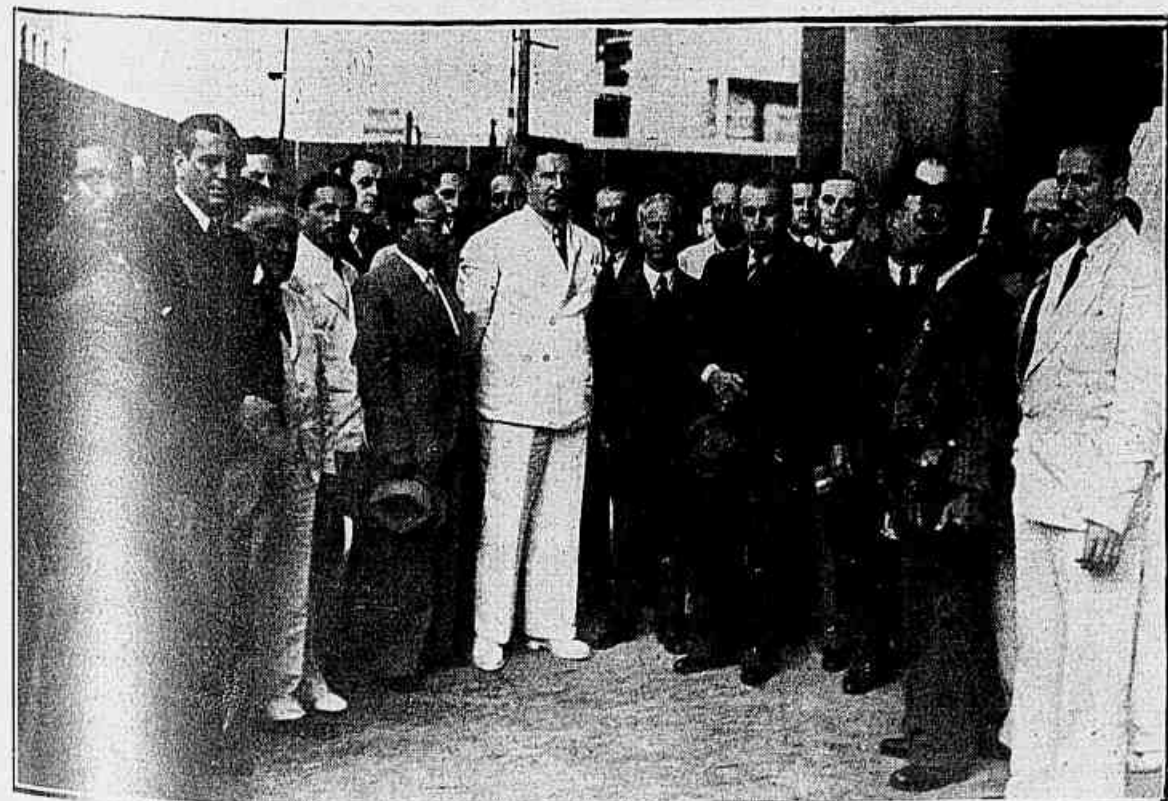


9 entre 10 crianças em idade escolar têm dentes cariados. Mostre a seu filho a importancia dos dentes para a saude. O Creme Dental Squibb, o dentifricio ideal para crianças e adultos, neutraliza os acidos buccaes que provocam as caries, formados pela fermentação de residuos alimentares. Não contém sabão ou abrasivos que irritem as gengivas ou desgastem o esmalte. As crianças o adoram pelo sabor. E é economico. Proteja a saude de seu filho, fazendo-o visitar periodicamente o dentista e escovar os dentes com Squibb, duas vezes ao dia, pelo menos.

Distribuidores exclusivos:
M. BARBOSA NETTO & CIA. - RIO DE JANEIRO

CREME DENTAL SQUIBB NEUTRALIZA A ACIDEZ BACTERICA

Na Casa do Jornalista



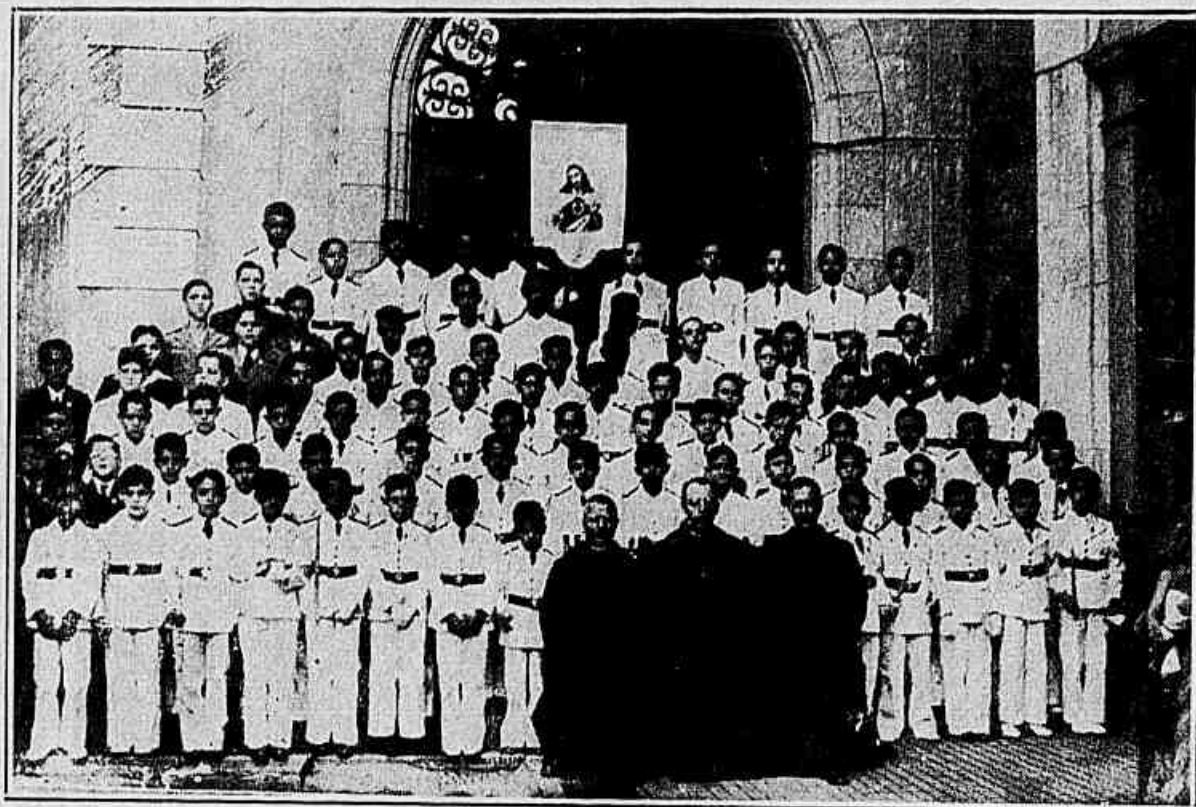
Aspecto tomado por ocasião da entrevista collectiva dada pelo Interventor do Estado de S. Paulo, sr. Adhemar de Barros, á imprensa carioca, na nova sede da Associação Brasileira de Imprensa.

Com o autor de "Marouf"



O nosso redactor musical em palestra com o grande compositor Henri Roubaud.

Mosteiro de S. Bento



Grupo tirado na semana transacta, ao realizar-se a primeira comunhão de alunos.

conto da semana

O PEQUENO JUSTICEIRO

O carro de ciganos passava rapidamente e aos trancos pela estrada esburacada, até que, a um tranco maior, a portinhola trazeira do carro se abriu e um colchão rolou na poeira, com uma criança, aos trombolhões.

Nada percebendo, os ciganos que conduziam o carro continuaram seu caminho, enquanto o menino, com sete annos apenas, ficara atordoado pela queda.

Pouco depois readquiriu os sentidos e olhou em volta. Ninguém. Não sabia

onde estava, nem que rumo tomar, mas, não querendo cahir outra vez nas mãos dos ciganos, que o haviam raptado, sahio da estrada e mettu-se pelos campos a vagar. De repente, surgiu-lhe á frente um homem de colossal estatura, maltrapilho, com uma foice na mão e um feixe de capim na outra.

O menino, que se chamava Heliandro, assustou-se, querendo fugir. Mas o gigante sorriu e, espalmando-lhe uma mão enorme sobre o hombro, disse:

— Não tenha medo, menino. Não sou algum papão. Como é que você veio até aqui? E' muito longe da cidade. Perdeu-se?

Muito inteligente, Heliandro contou toda a historia. Era filho de um homem riquissimo, governador da cidade de

Pagina das



Lais, filha do dr. Waldemar Ribas e de d. Marietta Ribas no dia de sua 1.ª communhão no collegio de Sta. Thereza de Jesus.

se sobre seus largos hombros e empreendeu uma viagem fatigante para levá-lo até á cidade. Mas, chegado ás portas de Gandra, Raguin disse:

— Heliandro, eu estou prohibido de entrar na cidade. Podem prender-me e castigar-me.

— Ninguém o fará — disse resolutamente Heliandro, tomando o gigante pela mão.

Breve estavam na presença do governador, que recebeu de braços abertos o filhinho, ha muito desaparecido. Vendo Raguin, o governador pensou que houvesse sido elle o raptor, mas Heliandro logo disse:

— Elle é o meu salvador e peço que lhe façam justiça. E' innocente das infamias de que o accusaram. Foram os ciganos que me raptaram. De hoje em diante meu maior desejo é ver Raguin voltar ao seu cargo e será elle o meu instructor. Aos que o accusaram e que são seus falsos conselheiros prefiro que papai dê uma lição e não um castigo muito severo, para que possam emendar-se.

— Será feita a tua vontade, Heliandro — disse o governador. Mas como é que agora falas tão bem e tens tantas idéas de justiça e de generosidade?

— Foi o que Raguin me ensinou em poucos dias, papae. Será seu dever, papae, agradecer-lhe o que elle tem feito por mim.

IMPORTANTE REDE DE CANAIS

Muita gente ignora existirem no rim humano cerca de dez milhões de pequenos canais finissimos e cujo comprimento em geral não passa de 3 centímetros.

E que complicações nos pôde trazer ao organismo a obstrução de uma parte desses importantes canais filtradores do sangue!

Trabalhando incessantemente, os rins das pessoas sadias devem extrair por dia cerca de litro e meio de secreção composta de agua, uréa, acido urico, materia corante e detritos celulares. Quando a urina se torna escassa, é signal de que os tubos filtradores dos rins se acham obstruidos por venenos. Isso é séria ameaça á saúde. O paciente começa a sentir dores lombares, ciatica, lumbago, inchação nas mãos, sob os olhos ou nos pés, dores reumaticas, tonteiras, perturbações visuais e cansaço.

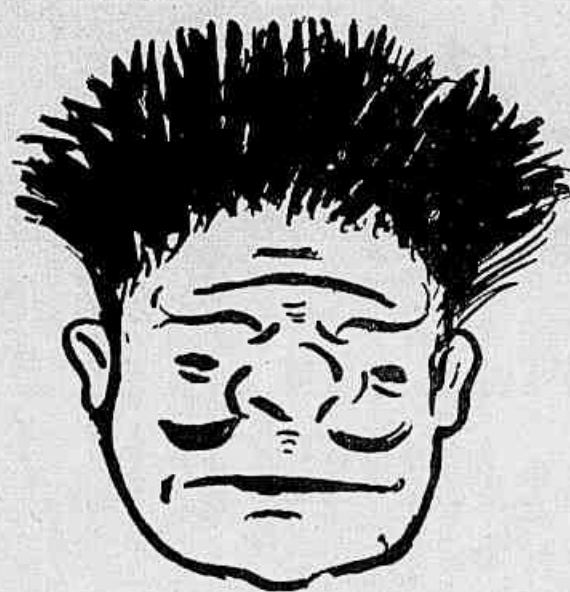
E' necessario cuidar dos rins, descarregando-os e purgando-os de vez em quando. Para limpar, desinflamar e activar os rins enfraquecidos por excesso de trabalho, não ha como as Pilulas de Foster, remedio aconselhado por uma longa experiencia de varias gerações.

Gandra. Os ciganos o haviam raptado e o iam levando para muito longe.

— Seu pai foi injusto para commigo — disse o gigante. — Acreditou em mentiras que lhe contaram a meu respeito e expulsou-me da cidade. Mas eu perdôo o mal que me fez. E vou lhe entregar o filho.

O gigante, que se chamava Raguin e fôra o mais sabio conselheiro do governador, deu de comer ao pequeno Heliandro, cercou-o de todas as atenções e, quando o viu descansado e confiante, fel-o sentar.

O PAE E...



... O FILHO



Enio e Alzira, filhos do casal Atualpa — d. Alzira Imbuzeiro.

Dor, Gripe Resfriados?



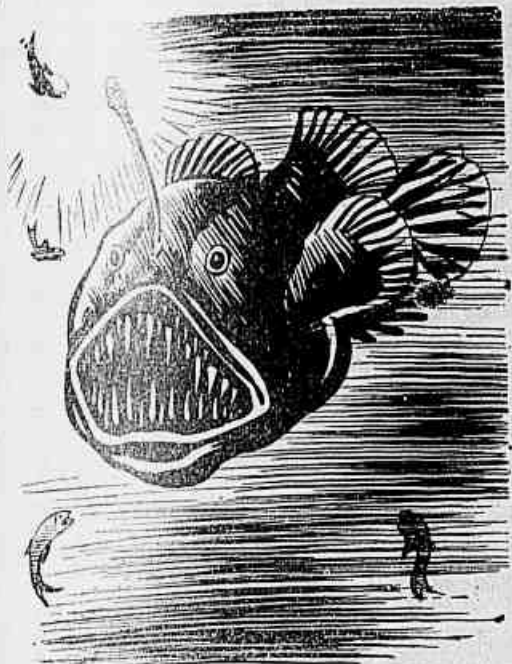
HISTORIA MUDA



Creanças

A fealdade é às vezes preferível

Com a chegada de um grupo de cientistas que foram estudar a vida marinha nas Ilhas Galápagos, muito se tem falado, ultimamente, sobre certos peixes terríveis que habitam as profundezas dos oceanos



Desta vez, ao contrario do que succedia anteriormente, os cientistas foram mais positivos, trazendo os peixes para provar ao mundo as suas historias.

ao sol! Um outro exemplar levado aos Estados Unidos foi um certo peixe que pesca como qualquer homem, sendo dotado pela natureza de um verdadeiro anzol, com vara, linha e tudo!

Por mais fantasticos que pareçam esses animais do fundo dos mares, o facto é que elles existem, e alguns mais estranhos ainda deverão existir nas camadas mais profundas. O que mais impressiona nelles, entretanto, é a sua extrema fealdade, o seu aspecto horrendo, por vezes. Mas por

PRODUCTO GOTTAS 666 DE EPHEDRINA COMPOSTAS

É um remedio maravilhoso para os resfriados nasas e de cabeça. A applicação de duas ou tres gottas em cada narina proporciona alivio immediato quando o aparelho respiratorio está congestionado e as membranas mucosas do nariz estão irritadas.

PRODUCTO UNGUENTO 666 DE EPHEDRINA COMPOSTO

Infalível para os resfriados das crianças, catarro nasal, dores de cabeça e nevralgias produzidas por resfriados. Para torceduras e musculas doloridos é um santo remedio pois mata a dor quasi instantaneamente.

Entre os peixes mais excentricos figura, por exemplo, uma blenia que, altas horas do dia, se dirige á costa mais proxima, afasta-se do mar e sobe em alguma rocha elevada, afim de queimar-se longamente



João Manoel e Lusbelo, filhos do casal Lusbelo d'Almeida e d. Dulce d'Almeida.

Os musicos de amanhã



Grupo de creanças que tomaram parte na audição de alumnos das classes infantis do Conservatorio de Musica do Districto Federal.

que isso? Um certo cientista acredita que os peixes são feios em beneficio de sua propria protecção. A agua offerece uma visibilidade tão escassa e os peixes têm um sentido de visão tão pouco desenvolvido, que precisam de ser extremamente feitos para assustar os outros, fazendo-os afastarem-se.



Mariel, galante filhinha do casal Coutinho Lacerda (Bello Horizonte).

AS INVENÇÕES DE LEVABRECK



PRODUCTO TABLETTES 666 ANTI-FEBRIS e contra RESFRIADOS Cortam RESFRIADOS EM 1 DIA FEBRES INCONTINENTI

O mundo em pilulas

Os animais que possuem o mais aperfeiçoado sentido da orientação são os pombos e os caranguejos. Um caranguejo, jogado ao mar á distancia de alguns kilometros longe de sua toca habitual, volta a ella invariavelmente.

Os ossos do nosso craneo têm a faculdade de transmittir o som ao cerebro como fazem os ouvidos. Si se transmittirem as vibrações de um som aos ossos das temporas, o surdo pode perceber-as.

PRODUCTO LIQUIDO 666 ANTI-FEBRIL Corta IMPALUDISMO EM 3 DIAS RESFRIADOS EM 1 DIA



Desde o século XVI que a côrte hespanhola lançou a côr preta no terreno da moda. Ha, pois, quatro seculos que seu prestigio foi firmado, indicando-nos que jamais outra côr a substituirá com vantagens. Presta-se para um sem numero de combinações deslumbrantes pelo contraste, destoando das outras côres sem chocar e sem desmerecel-as.

Uma sumptuosa toilette negra é sempre escolhida por uma dama elegante para uma

soirée de theatro ou casino. Para as que não desejam a solennidade de uma toilette toda preta, desenhei para a REVISTA DA SEMANA o modelo que hoje exponho. Inspirou-m'o a grande variedade de tecidos brilhantes e metallicos que a industria moderna nos offerece.

Descrição do modelo: — Frente ori-

ginal recortada, numa gigantesca folha talhada ao viéz, podendo ser executada em crepe lamé dourado, sobre o fundo severo de velludo "tulipe noire", ou mais discretamente em crepe-setim, numa combinação da face fosca com a brilhante. Este ultimo tecido faz tambem agora em Paris o successo das toilettes de noite.

A frente da blusa deve ser applicada com um largo viéz pospontado dos dois lados, o que lhe dará um lindo acabamento.

Duas tiras, atacando a grande folha nas costas, prolongam-se sobre a saia em duas nesgas, as quaes facilitarão a amplitude da saia.

Um bolero de mangas curtas, repetindo

em seus recortes a suggestão do mesmo desenho do vestido, é agasalho sufficiente para as nossas benevolas noites de esta estação.

O "croquis" junto ao modelo simulará a interpretação de como o mesmo deverá ser executado.

NOTA — Toda a correspondência deve ser dirigida para a sede do Lyceu: —Rua Ramalho Ortigão, 9 — 2º andar (antiga travessa de S. Francisco).

Sophia Magno de Carvalho

Belleza para sua pelle

Sua cutis pôde voltar a ser clara, suave e avelludada em 3 dias



O creme Rugol dará á sua pelle o tom rosado e suave de um bébé. Antes de deitar-se applique V. S. este maravilhoso creme sobre a pelle. Elle penetra os póros, emulsiona as graxas e expulsa o sujo, a poeira e todas as impurezas. Depois de applical-o convém enxaguar o rosto. O Rugol combate o acné, as espinhas, os cravos e a excessiva graxa da pelle. Contráe os póros dilatados e com rapidez faz desaparecerem as manchas, pannos, a tez avermelhada ou amarellecida. Rugol branqueia a cutis de 3 tons em 3 dias.

RUGOL



— Ha um só meio de ganhar pela certa nas corridas.
— Qual?
— E' o que eu vendo por cincoenta mil réis.



Se nas regiões arcticas não existissem rennas e rangiferos a raça esquimó ha muito tempo que estaria extincta. A renna é um animal que fornece alimento com sua carne, pelle para calçado com seu couro, meios de transporte para os

trenós, e com seus chifres fabricam-se cabos de faca e uma porção de objectos de grande utilidade.

O animal mais protegido pela Natu-

reza é uma especie de lagarto que vive na Australia. E' o Moloch. Da cabeça até á ponta da cauda está coberto de aculeos. Não tem por onde ser agarrado, sendo mais inatacavel que o porco-espinho.

TOSSE? TOME XAROPE ou PASTILHAS QUEIROZ
de limão bravo e bromoformio *Elekeiroz S/A*



QUE VAI PELO MUNDO



A cantora hypnotizada



Em Budapest chamam à jovem Livia Manyak o "milagre vocal". Esta linda cantora possui realmente uma das mais extraordinárias vozes de que ha memoria, pois pode cobrir tres oitavas, da já mais baixa do registro inferior ao lá mais alto do registro superior, mantendo o timbre mais puro e mais rico.

Uma voz normal percorre 15 a 14 notas, ao passo que a de Livia percorre 21 a 22. E esta attinge o já superior quando o soprano que chega ao mi é já considerado um prodigio.

Infelizmente essa garganta unica não era, até ha pouco tempo, praticamente utilisavel. O professor Michael, que a tinha descoberto, observava com effeito que, diante do publico, era Livia acometida de irremediavel paralyxia nervosa devida à timidez.

Para se vencer esse "medo" foi Livia confiada a um neuropathia celebre, o dr. Vince, o qual, para livrar os seus clientes das obsessões que os affligem, os põe em estado de hypnose e assim os faz trabalhar. O tratamento deu o melhor

Uma ultima pincelada, um pouco de algodão... e o sr. Walter Frier consegue uma caricatura.



Tests Scientificos

demonstram que a EMULSÃO DE SCOTT de óleo de fígado de bacalhau é mais fácil de digerir que o leite. E maiores benefícios provem do uso deste tónico rico em vitaminas.



EMULSÃO DE SCOTT

resultado. A data do jornal donde extrahimos esta noticia, annunciava Livia seu primeiro concerto publico. "Resta saber — conclue o jornal referido — se ella terá que cantar sempre em estado de hypnose ou se ficará livre da phobia que tão cruelmente a impedia de fazer carreira".

PENSAMENTO

Deve-se governar a fortuna como a saude: gozar quando é boa, ter paciencia quando é má, e nunca usar de grandes remedios sem uma extrema necessidade.

La Rochefoucauld

Lavando o palco



— Eu podia ganhar mais noutro emprego, mas tenho a paixão do theatro...

DESPERTE A BILIS DO SEU FIGADO

Sem Calomelanos—E Saltará da Cama Disposto Para Tudo

Seu fígado deve derramar, diariamente, no estomago, um litro de bilis. Se a bilis não corre livremente, os alimentos não são digeridos e apodrecem. Os gases incham o estomago. Sobrevem a prisão de ventre. Você sente-se abatido e como que envenenado. Tudo é amargo e a vida é um martyrio. Uma simples evacuação não tocará a causa. Nada ha como as famosas Pillulas CARTERS para o Fígado, para uma acção certa. Fazem correr livremente esse litro de bilis, e você sente-se disposto para tudo. Não causam damno; são suaves e contudo são maravilhosas para fazer a bilis correr livremente. Peça as Pillulas CARTERS para o Fígado. Não aceite imitações. Preço 2\$000.

TARQUINS

EXTRACTO
Nº 1332
Nº 1332-5/6x.

EXTRACTO
Nº 1330
Nº 1332-M

LOÇÃO
Nº 1320

COLONIA
REDUZIDO Nº 1300
PEQUENO Nº 1301
MEDIO Nº 1302
GRANDE Nº 1303

BRIEHANTINA
Nº 1312

PÓ DE ARROZ
Nº 1350

Revell-Rosé
DE GALLY

E' O SONHO CÔR
DE ROSA DOS PERFUMES

DISTRIBUIDORA:
PERFUMARIA LOPES
RIO - S. PAULO

na 15 contos por semana.
E não esqueçamos K.
linlin, o celebre cão-pa-
lor que morreu em 1932
depois de haver trabalhado
em cinquenta filmes e ganhado
por isso mais de 7.000
contos de réis.

Jogadores de xadrez

Em Janeiro de 1936 or-
ganizou-se um torneio de
xadrez entre mil jogadores
ingleses e outros tantos norte-
americanos. Esse torneio
dura ainda e calcula-se que
não terminará antes de
1941 ou 1942.

As partidas jogam-se por
correspondência, devendo ca-
da concorrente comunicar
ao adversário a manobra
que effectuou. E assim se
deverão trocar por sobre o
Atlantico mais de 75.000
cartas.

A data do jornal donde
extrahimos estas notas, li-
nham já sido jogadas 362
partidas. Os ingleses con-
tavam 174 victorias e os
norte-americanos 151. E
havia 57 partidas empa-
tadas.

Esse torneio constitue um
duplo record mundial: pelo
numero dos jogadores in-
teressados e pela duração
do match.

O organizador é um ad-
vogado do Warwickshire; e
entende elle que essa com-
petição anglo-americana cre-
ará solidas relações de ami-
zade entre os enxadristas
dos dois paizes.

Concorrencia

Nem só as Greta Garbo,
as Marlene Dietrich e outras
que taes ganham ordenados
invejáveis. Tambem os ar-
tistas norte-americanos de
quatro pés são pagos prin-
cipalmente.

SALÃO "FRANZ"
PERMANENTE DESDE 35\$000 — DIVERSOS SYSTEMAS
TINTURA DESDE 20\$000
ONDULAÇÃO MARCEL, MISE-EN-PLIS, CÔRTE, MANICURE,
SOBRANCELHAS. TODOS OS SERVIÇOS SÃO FEITOS POR OFI-
CIAES COMPETENTES. TRATAMENTO DE BELLEZA SCIE-
NIFICO PELO CONHECIDO ESPECIALISTA PROF. SCHILLER
COM OS SEUS PROPRIOS PREPARADOS
APPLICAÇÃO DE MASCARA "LILIAN"
RUA URUGUAYANA, 22-1.º ANDAR — (ELEVADOR)
(ENTRADA PELA JOALHERIA) — TELEPHONE: 22-0911

Asta, o lindo terrier de
pello duro que trabalha com
William Powell e Myrna
Loy, é pago á razão de 90
a 120 contos por filme.
Os seus ganhos annuaes em
relação aos tres ullimos
annos andaram por 1.500
contos de réis.

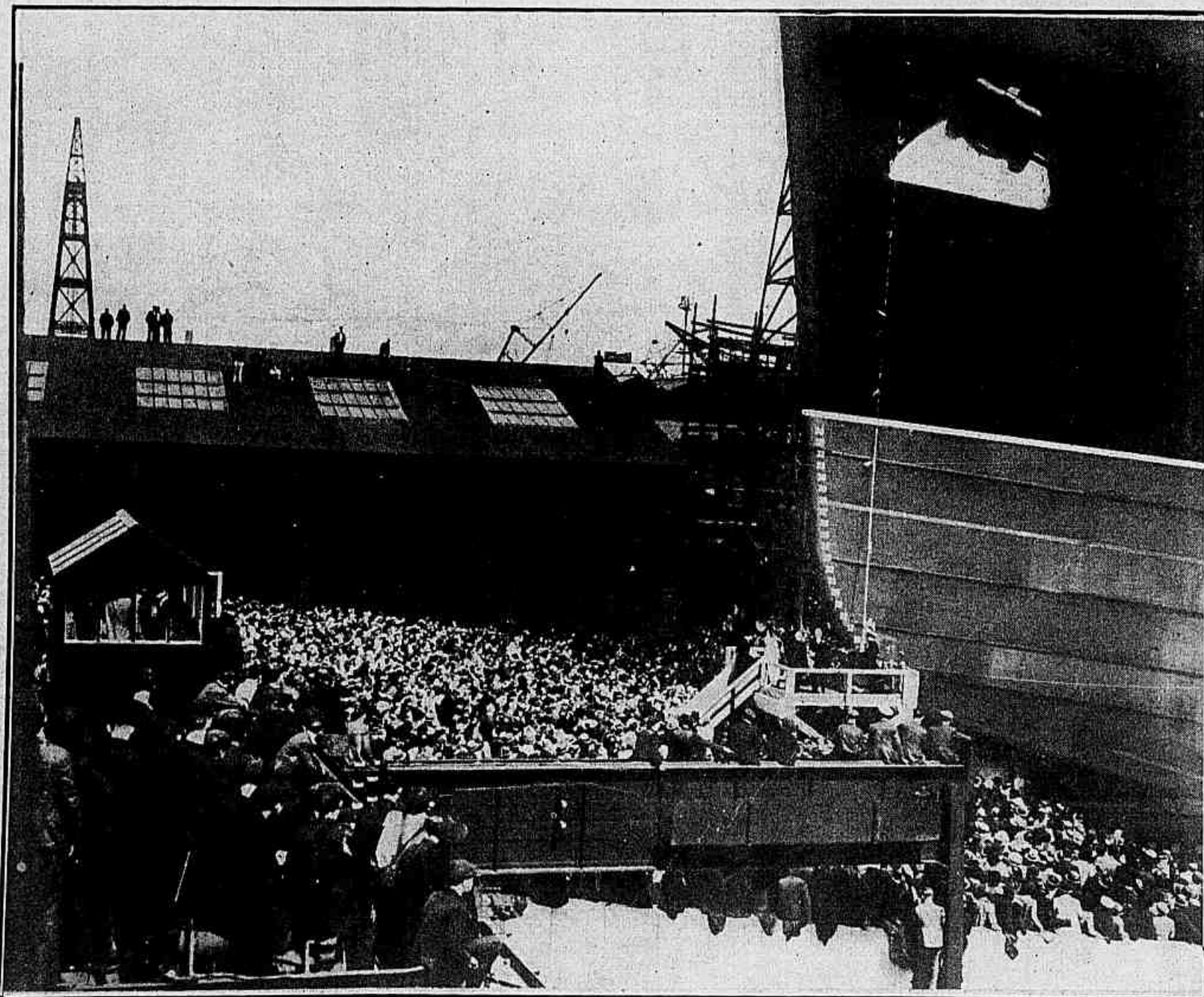
Tony, o famoso cavallo
de Tom Mix, ganhou á
sua parte mais de 12.000
contos de réis.

Mister Jiggs, o chim-
panzé favorito de Dorothy
Lamour, que, mediante sin-
gelaes ordens, ri, chora, grita,
ruge, ganha 500 contos por
mez de trabalho.

Shan-Gri-La, cabra do
Indostão, solta, ao ver a
côr vermelha, um grilo tão
extraordinario que só em
virtude desse "talento" ga-

O ciúme nasce sempre
com o amor, mas não
morre sempre com elle.

As maiores náus do mundo



O lançamento do "Mauretania" em Birkenhead, em 11 Julho ultimo.

BOMBA MILEGROSA APROVADA PELA EXA JUNTA DE HIGIENE
JOINVILLE
EST. DE
S. CATHARINA
DO RIO DE JANEIRO

MINANCORA

NUNCA EXISTIU IGUAL

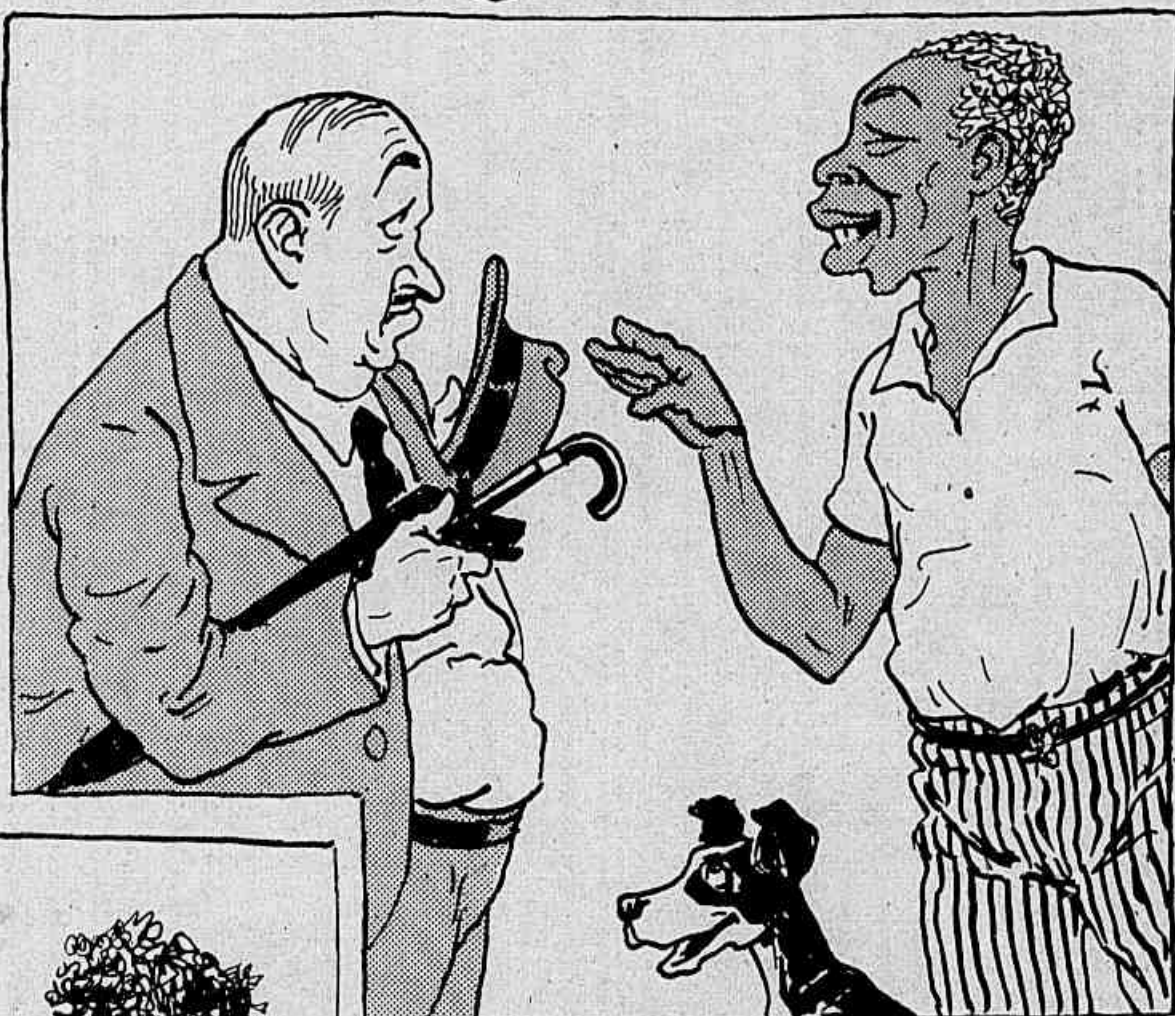
PARA FERIDAS, INFLAMAÇÕES,
ULCERAS, QUEIMADURAS, ETC.

LABORATORIOS "MINANCORA" - JOINVILLE

Boatos correntes



-Ele disse que o casório será breve... -Húm! Isso é boato velho.



-Seu patrão disse que pagaria hoje... -O Sr. ouviu dizer, mas é boato...



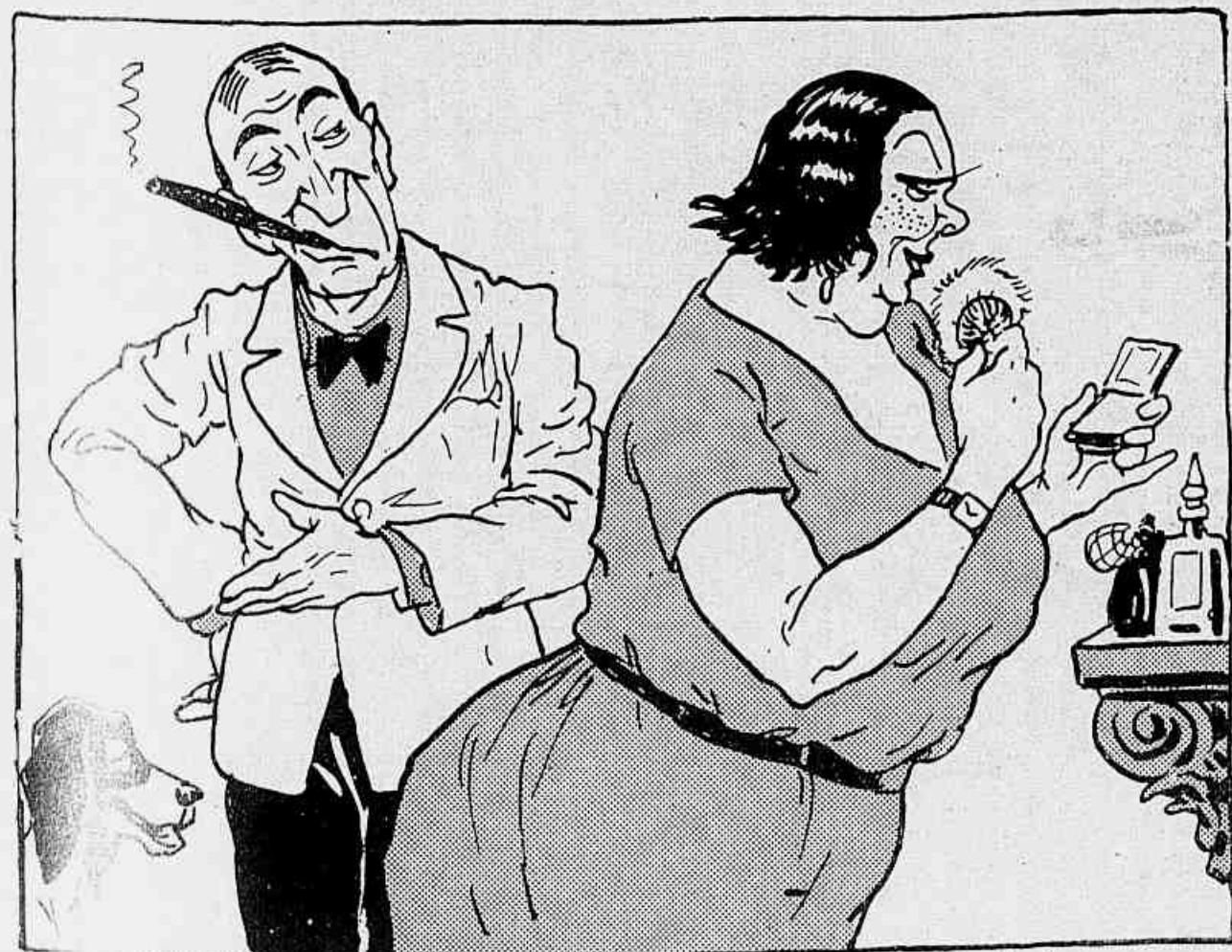
-Teremos guerra na Europa? -Sim. Guerra de boatos...



-Ja' sei que vão baixar os preços dos generos "alimentáveis"... -Isso é o que alimenta o boato...



-Passo! Esse tipo é surdo-mudo, mas tem cara de boateiro... por mímica...



-Todos dizem que estou bem conservada... -Sem razão. Bem conservada pelo boato...



-Sabes? Vamos entrar na primavera... -Isso é boato do almanaque...

PAUL

A black and white illustration of a woman in a light dress and a man in a dark suit and hat standing outdoors. The woman is looking at the man with a surprised expression, and the man is looking back at her with a thoughtful or surprised expression, his hand near his face. They are standing in front of a large, dark bush.

depois que o médico lhe receitou ADALINA, podem estourar todos os pneumáticos da cidade que o seu sono não se interrompe. E ele dorme até o romper do dia, despertando alegre e bem disposto para o trabalho.

poleão. Nem por isso deixava de lamentar o exílio, em Santa Helena, do vencedor de Wagram, prevendo que a volta dos Bourbons mais cedo ou mais tarde provocaria, em França, violentas reacções liberais que elle considerava perigosas para a Europa. Chegou a desejar a recollocação do duque de Reichstadt no throno de França, achando que o filho de Maria Luiza seria nas suas mãos o instrumento ideal duma aproximação diplomatica e depois dum accordo com a França. Esse accordo elle o tinha como indispensavel perante a crescente ambição da Prussia. E, em summa, Metternich via erguer-se ao longe o phantasma do Anschluss.

A cidade de Francfort sobre-o-Mein possui uma celebridade: o professor Haus-Schutz, que fala, entre linguas e dialectos, nada menos de duzentos e noventa.

O pai do sr. Schütz conhecia doze linguas. O filho herdou essa capacidade linguística. Aos nove annos começou pelo italiano; passou depois a estudar inglez e o francez. Pouco a pouco foi se familiarizando com as linguas mais diversas, classificava-as por grupos ou familias; e a sua bagagem rapidamente se augmentou.

Para os europeus, são no seu entender, os dialectos da India e do Caucaso os mais difficeis de assimilar.

A black and white advertisement for T. Tarquino. The top right corner features the brand name "T. TARQUINO" in a stylized, outlined font. The central focus is a close-up portrait of a woman with a classic 1930s hairstyle, characterized by dark, wavy hair with a deep side part and curled ends. She has large, expressive eyes with long, dark eyelashes and a slight, enigmatic smile. Her skin is pale and smooth. In the lower foreground, a large, dark, textured object, possibly a piece of jewelry or a hand, is partially visible, adding a sense of mystery and depth to the composition. The overall aesthetic is elegant and sophisticated, typical of mid-20th-century fashion advertising.

JORNAL DE SÃO PAULO



MAPPIN STORES
SOCIÉDAD ANÔNIMA PAULISTA

Os maiores estabelecimentos de modas do Brasil convidam V. Ex. a fazer-lhes uma visita na sua próxima vinda a S. Paulo.

P. PATRIARCHA, 2
—SÃO PAULO—



O desembarque da Missão Económica Portuguesa em São Paulo.



No Automovel Club: o almoço ao dr. Francisco Morato, ex-director da Faculdade de Direito e figura de relevo nos meios intellectuaes.



Aspecto tomado ao regresso do Rio de Janeiro do interventor Adhemar de Barros.



O dr. Adhemar de Barros e sua exma. familia ao chegarem aos Campos Eliseos, de regresso da capital do paiz.



Grupo obtido no almoço oferecido pela classe medica ao prof. Georges Mouriquand, da Faculdade de Medicina de Paris.



PANORAMA

Basta ligar-se para as ondas curtas e se terá um contacto mais íntimo com os amadores. Através de prefixos interessantes conversam elles, mandam notícias, esclarecem factos, eliminam duvidas, num serviço dos mais inteligentes e dos mais pacientes deste mundo.

Os que não sabem do que o radio deve a esses pioneiros ignoram a série interminável de serviços prestados ao radio de ondas curtas, mercê da sua tenacidade e carinho pela descoberta de Marconi.

Os amadores usam, como se sabe, de linguagem especial. Ficam horas a fio num intercambio dos mais amáveis, perturbando, é verdade, os que, desorientados, procuram estações distantes. Mas elles merecem muito, pela sua paciência, e se ouvimos, hoje em dia, as estações mais longínquas, se estamos ao par das canções nativas da China, dos foxes mais lindos de Detroit, devemos esse serviço ao bravos, bandeirantes do radio, que já em 1907 davam ao mundo uma lição de sabedoria, quando Pierre Louis estabeleceu as primeiras comunicações regulares entre Paris e Orléans.

Mais tarde, em 1923, outro radio-amador, Leon Leley, atravessou o Atlantico, conseguindo com o seu emissor a maravilha de conversar com um collega do Chile.

Os aviadores, cortando continentes, recorrem a seus serviços, e apenas foram feitos certos **raids** quando os amadores, através de seus esforços, mostraram a possibilidade de se falar, de um lado a outro, das terra immensas que se rodeiam dos mares devassados pelos passaros metallicos.

◆◆◆

Sabemos de casos interessantes, como o de um pobre expedicionario perdido no gelo do Polo Norte, que depois de trabalhos insanos, perdida a comunicação com a familia na America, solicitou noticias immediatas, pela bondade de um radio-amador brasileiro.

De posse da comunicação, esse telegraphou á mesma, e no dia seguinte, tirando do frio polar, o companheiro recebia as mais interessantes noticias sobre as pessoas de seu lar.

◆◆◆

E' curioso que se não tenha feito ainda, como se tornava preciso, o elogio do amator do radio.

No Brasil elles são muitos, e precisavam de ondas mais largas. Não deve ser esquecido jamais o quanto estamos a dever-lhes pela paciência e curiosidade, procurando novos rumos á radiotelephonia.

Convem assignalar que, depois de meia noite, é fechada a sua comunicação, pelo Telegrapho.

Eis ahi um ponto que devemos estudar, de vez que o amator precisa merecer mais estímulo e consideração.

Ninguém pode negar, hoje, em dia, que elles foram os pioneiros das grandes descobertas das ondas curtas.

O que temos hoje nesse sentido, foi ajudado pela sua extrema boa vontade e pela sua dedicação benedictina.



Alziro Zarur, que interpreta sempre, no Casé, o papel de Sherlock-Holmes, no radio-theatro da P R A — 9.

ONDAS CURTAS E LONGAS...

Não seria justo que depois de nos aproveitarmos de suas maravilhas estejamos a olvidar o que lhes devemos, cortando as suas conversas curiosas, depois da meia noite.

F. G.

VARIAS NACIONALES

— Deva Dassy marcou absoluto exito ao microphone da Nacional.

— Orlando Silva não terá o seu contrato reformado na estação do vigesimo segundo andar.

onde se tem revelado um humorista dos melhores.

— Segundo noticias recebidas, Uyara de Goyaz encontra-se actuando no radio de Recife.

— A PRE de Nictheroy tem agora programma de studio á tarde, devido á direcção esplendida de Gomes Filho.

— Hervé Cordovil deixou, pela sexta vez, a Radio Guarany. Bateu um record. E fala-se que volverá ao Rio...

— Nonô voltou a fazer parte do programma Picolino.

— Xavier de Sousa, o novo director artistico da Transmissora, pretende apresentar grandes novidades este mez.



Eric Fogg, o famoso director da Imperial Orchestra da B. B. C. de Londres, cujo recital foi ouvido na segunda-feira.

— **Arca de Noé** é um programma interessante, de Mesquitinha, inaugurado recentemente na PRE-8.

— Francisco Alves voltou a cantar na Tupy. E ninguém dera por isso...

— Sonia Barreto, estrela da Transmissora, passou para o cast da Nacional.

— A **Bibliotheca do Ar** ainda é um dos melhores programas artisticos do momento, da Mayrink Veiga.

— Passa, no dia doze deste mez, o segundo anniversario da Nacional, sendo preparado um programma dos melhores.

— A Maria do Pato Pellado é uma das irresistíveis atrações da Cruzeiro do Sul, no programma dos Calouros.

— A Tupy também annuncia que vai reformar completamente o seu cast. E a noticia é das mais agradáveis...

— Fala-se na saída de Barbosa Junior dos quadros da Mayrink Veiga.

— Odette Amaral anda fazendo uma **tournee**, com Cyro Monteiro, na Radio São Paulo, com muito exito.

— A Vera Cruz foi comprada pela Rede Verde e Amarella e espera-se, com isso, grandes surpresas em seu cast.

— Na Ipanema, o programma **Horas Portuguezas**, no dia sete do corrente, festejou com a presença dos criticos de radio nos studios, o seu quinto anniversario.

— Jesy Barbosa terminou a sua longa temporada na Inconfidencia. Vamos tel-a dentro de breves dias em uma das nossas estações.

— Recebemos um telegrama de Manóas, de Dilu Mello, em que a querida interprete do folklore fala no successo obtido em seus recitales naquella capital nortista.

— Duas aristas de radio — Heloisa Helena e Elisinha Coelho — vêm fazendo successo no theatro. Ha quem fale que o microphone vai perdê-las de uma vez para sempre.

— Heloisa de Albuquerque foi contratada pela Ipanema.

— Convem ser assignalado o exito artistico de Chiquinho Salles, na Educadora,

— Manuel Reis é artista exclusivo da Transmissora. O prenuncio é bom.

— Cozzi pensa em fazer grandes reformas na Nacional. Aliás somos a favor destas renovações artisticas, de quando em quando...

— Dulce Malheiros gravou o disco **Amanecer no Sertão**...

— Lourdinha Bittencourt vem agradando muito no cast da Transmissora.

— A Bandeirantes, de São Paulo, tem agora um programma especial para os seus ouvintes: — **Peça o que quizer**.

— A pianista Clarice Leite deu um recital de piano através da Tupy, de São Paulo.

— A Radio São Paulo annuncia, como numero de proxima apresentação, a dupla Xerem e Tapuya.

— A Record, de São Paulo avisa que vai apresentar grandes novidades para este mez...

VARIAS EXTRANGEIRAS

— A estação de Francfort irradiou, outro dia, musicas de Haydn.

— A Radio Mondial deu-nos um concerto lindo de musicas com a sonata em rememor, de Veracini, e a Fantasia, de Schumann.

— O radio allemão, em todas as suas redes, commemorou o centenario do conde de Zeppelin.

— Escutámos musicas typicas da Noruega e as **Arias Bohemias** de Sarasate, pela estação de Hamburgo, em 331,9 metros.

— As melhores actuações da semana, na Argentina, podem ser consideradas as seguintes: Maruja Pacheco Huergo, na Radio Municipal; o conjunto **Renovacion**, encabeçado pelos primeiros actores Amelia Garcia e Enrique Saenz, na Belgrano; os Hermanos Arrodo, e P. Maroni, na radio El-Mundo.

— Para o cast da Radio Callao, de Buenos Aires, foi contratado o cantor Jorge del Prado.

— O publico argentino vem louvando o brilho da actuação admiravel de Santa Paula Serenaders, dirigida na Municipal, por Sanchez Reynoso.

— A CBOC, de Cuba, vem revelando aos seus ouvintes a musica typica brasileira.

— A rede vermelha da National Broadcasting Company, das estações de Schenectady, é das melhores do mundo. Damos aqui os programas deste mez resumidamente, com os seus melhores numeros, pelos dias da semana. Domingo: o boneco Charlie Carthy com seu autor Dorothy Lamour, tenor Carter, D. Ameche, — do cinema — orchestra Fletcher Henderson; segunda, Linda Lee e as orchestras de Ropy, e Ripley; terça, Orchestra hawaiana de Ray Kiney; quarta, Concerto Hispano da International G. Electric; quinta, Rudy Valle e sua famosa orchestra; sexta, Bing Crosby, tenor Frank Munn e a orchestra Abe Lyman; sabado, Larry Cliton e a sua orchestra de baile, e Francis Craig e sua orchestra de dansas.

— Na Radio El Mundo, de Buenos Aires, o popular chronista desportivo Billy Kersone, vem fazendo magnificas descripções dos jogos platinos.

— A orchestra ligeira Ethelmann está conratada pela Excelsior, de Buenos Aires.

— A LRI apresenta, como novidade, a marimba de Cucatzlan, Léo Kar e o seu jazz famoso, e D. Arroios.

— Sarah Ortiz foi a primeira cantora que levou ao Mexico a belleza sentimental da musica argentina.

— Bernardo Kordon tem feito chronicas interessantes sobre os motivos do samba brasileiro na imprensa argentina.

— A Stentor possui agora um programma com o nome de **Calle Florida**, onde apresenta a elegancia portenha, através da intelligencia de Celso Enrique Elisalde.

— O duo Bayardo-Palacios tem feito muito successo na Radio El Mundo.

— O tango **Que Dios me perdone**, criação de Roberto Torres, é o mais cantado actualmente na Argentina.

— Gostámos de ouvir, uma noite destas, Delfim Fleitas, na LS-5 com a valsa **Amante Corazon** e com o bolero, do repertorio de Pedro Vargas, **Portenita Mia**.

— A BBC, de Londres, segunda-feira deliciou-nos com um concerto da sua celebre orchestra Imperial, dirigida por Eric Fogg, de onde salientamos o **Largo** de Haendel, e o **Episodio de Carnaval**, de Svendsen.

— Os ouvintes brasileiros podem escutar hoje, pela mesma estação londrina, um programma interessante, do qual destacaremos Yascha Kreim e a sua orchestra cigana.

— A pianista Myra Hess deu-nos hontem um concerto magnifico pela BBC, de Londres, com musicas de Schumann, inclusive o seu **Carnaval**, op. 9.

— O Vaticano inaugurou uma nova estação de ondas curtas com 50 kwcs.

— A disciplinada orchestra inglesa de Bert Ambrose actua agora na London Imperial, com **All Allone im Viena**, e **I Ain't Got Noboty e Sweet Strings**, os seus ultimos foxes populares nas ondas europeias.

— Acaba de apparecer nova versão do concerto em ré, para violino, de Beethoven, op. 61, em disco gravado pela Orchestra Philharmonica, de Berlim, figurando como solista Karl Freund.



Xavier de Souza, director da Transmissora,

Um dia MARAVILHOSAMENTE passado

MUNDICA VIRIATO CORRÊA

CINCO horas. Madrugada de inverno: fria, nebulosa, sem luz. Chovera ainda na véspera. O dia que vai nascer está indeciso; o tempo vacilante.

Aquella hora matinal, ha estrellas tardias ainda perambulando pelo céu, friorentas, embuçadas no nevoeiro.

A «Cidade Maravilhosa», estremunhada, espreguiça-se, não se resolvendo ainda a deixar a tepidez gostosa dos cobertores.

Os dois automoveis que trazem os excursionistas do norte e do sul da cidade, chegam ao mesmo tempo ao ponto combinado.

Algumas palavras rapidas na penumbra da madrugada indecisa. E rumamos para Alambary, seguindo pela estrada Rio — S. Paulo.

No começo, vamos todos somnolentos, encolhidos, irritando de frio. Mas, á medida que a manhã desponta, dentro de nós também vai raiando uma outra aurora. E quando o sol rasga o ultimo véo de neblina em que a noite o aprisionara, todos nós, completamente despiertos, estamos de espirito leve, despreocupados e alegres.

Os automoveis engolem distancias com uma sofreguidão espantosa.

O panorama que se desdobra diante de nossos olhos avidos de belleza é um verdadeiro deslumbramento. E' a natureza brasileira em todo o seu esplendor. E' o Brasil, vaidosamente apresentando-se em toda a magnificencia de seus encantos para arrancar elogios, despertar entusiasmos.

E o dia está agora maravilhoso. Ar transparente, intensamente illuminado. Céu azul, sem nuvens. E um friozinho delicioso como para suavisar a ardencia do sol que derrama lavas pela terra.

...E chegamos, depois de horas de jornada, a Bananal. As plantações de café que vinhamos vendo apparecerem de vez em quando, cobrindo as encostas com o verde intenso de sua folhagem, diziam-nos que já estavam percorrendo a terra bandeirante: S. Paulo — o estado dynamico, vivendo soffregamente, arrastado pelo progresso, sempre á vanguarda dos empreendimentos arrojados, das idéas renovadoras...

Mas Bananal não parece um pedaço de S. Paulo. Não quer acompanhar o progresso que passa reanimando, incentivando, revivendo tudo com um surto vibrante de vida nova. Prefere ficar á margem, a arrastar a sua vida pacata de burguezia despresticiosa e sem ambições...

Atravessamos as ruas pachorrentas da cidade e proseguimos viagem. Mais algum tempo de corrida e, por fim, Alambary.

Eis que a nossa attenção é chamada para uma casa que se ergue, moderna e bonita, numa pequena elevação do terreno. E' a «Fazenda S. Luiz», o termo de nossa jornada.

Atravessamos um portão garridamente florido. Seguimos por uma alameda que apresenta á nossa admiração o colorido vivo de suas flores magnificas.

Ao fononar das businas de nossos automoveis uma figura interessante de mulher surge, vindo ao nosso encontro. Acolhe-nos com um sorriso illuminado e uma gentileza que captiva ás primeiras phrases. E' a nossa amphitriã, a dona daquelle cantinho maravilhoso. E' um pedaço da França que o Brasil conseguiu conquistar.

Vive alli, num ambiente ideal, cercando-se de todo o conforto moderno, luxuosamente, elegantemente... e tendo mais a natureza para enquadrar tudo isso em uma belleza panoramica deslumbradora...

Mme. desdobra-se em amabilidades. Leva-nos para o interior de seu lar. E põe-nos tão á vontade que, instantes depois, já nos movimentamos por toda parte, como se estivéssemos em nossa propria casa.

Ha muita coisa bonita para vêr-se em Alambary e o tempo de que dispomos é curto. Temos que nos apressar.

E, depois de tomarmos uma enorme tigela de leite, mais para satisfazer o amavel convite da dona da casa do que por exigencias de nossos estomagos, saímos ao encontro dos cavallos que, já arreitados, nos esperavam.

Queremos visitar a gruta de Alambary, uma das curiosidades do logar e, também, dar um pulo até á cachoeira de que tanto nos fallam contando maravilhas. Para chegarmos até lá, temos uma longa distancia a percorrer. A cavallo, gastaremos uma hora no minimo.

Vamos em marcha lenta, falando despreocupadamente. O scenario que se vai desenrolando diante de nós é maravilhoso. Seiras ondulado no horizonte azulado. Valles, lá em baixo, estendendo o tapete verde da vegetação exuberante. E, lá bem no alto, o céu azul emprestando maior encanto á belleza maravilhosa daquelle panorama de sonho...

...Eis que, desdobrando-se montanha abaixo, apparece o véo alvissimo da cachoeira do rio «Capitão-Mór». Somos obrigados a estacar um minuto para contemplar. E o que vemos é um espectáculo magnifico.

Chegamos enfim, á gruta. Accendemos as lanternas e entramos, como se penetrassemos em um mundo phantastico. Que belleza estranha a Natureza espalhou por ali!... São coisas maravilhosas que nossas almas admiram em recolhimento, sem encontrar palavras que expressem essa admiração.

E á luz vacillante das lanternas a nossa imaginação começa a crear quadros exquisitos, de um encanto bizarro. As estalactites descem da abobada subterranea semelhando lagrimas collossaes derramadas por algum ente sobrenatural. Aqui o tecto da caverna baixa tanto, que mal deixa passagem para um homem, para abrir-se logo em seguida num verdadeiro salão. Alli, ha uma perfeita disposição de altar, onde as estalactites tomam a forma de pingos de tochas escurrendo pela pedra, para que a semelhança seja completa. Acolá, a aboboda elzava-se em forma de torreão de templo antigo.

E não nos cansamos de admirar, encontrando sempre motivos novos para contemplação.

E, completamente dominados pela belleza estranha do ambiente, esquecemos-nos até dos nossos estomagos. Já estamos atrasados para o almoço.

Devemos apressar-nos pois ainda pretendemos fazer uma visita á cachoeira, que alli, a poucos passos, exhibe a belleza imponente de suas aguas turbulentas. Dirigimo-nos para lá.

Alguns minutos de extase como um preito á obra deslumbrante da Natureza. Algumas photographias batidas. E tornamos á casa.

Um cocktail para abrir o appetite. O que seria de todo dispensavel porque aquelle passeio fôra um estimulante formidavel para nossos estomagos que reclamavam agora, em altas vozes.

O almoço transcorre em meio de uma atmospha encantadora. Mme. fala com vivacidade e graça. O seu francez é pittorescamente enxertado de brasileirismos que o tornam delicioso.

A noite já vem se avisinhando da terra. Temos que regressar. Insistem connosco para que nos demoremos mais. Não é possivel accedermos ao convite.

E vamos partir.

— Merci, Mr. Enchanté, Mme!...

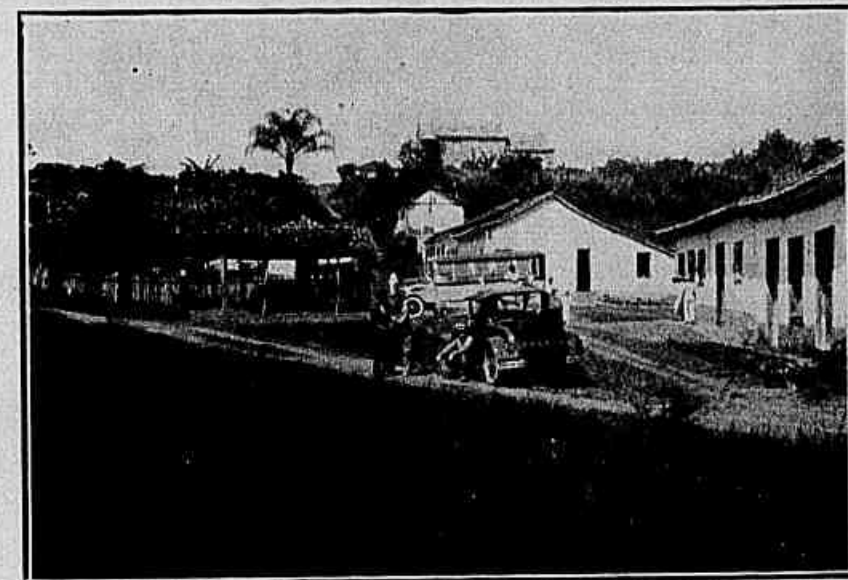
E' tudo que podemos dizer áquelle encantador casal que, até a ultima hora, nos cumula de gentilezas. Mas em nossos corações ficou bem estampado aquelle dia tão maravilhosamente passado.

— Au revoir!

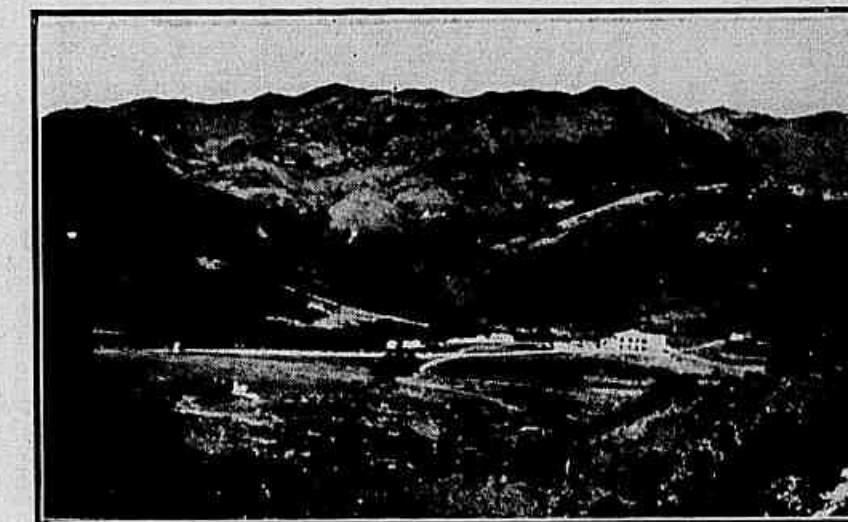
Sim, até a vista! Porque a Alambary ninguém deixará de voltar desde que se teve a ventura de conhecê-la. E da «Fazenda S. Luiz» traz-se uma impressão demasiadamente encantadora para que se não tenha pressa em tornar a vê-la...



Rua General Aguiar em Bananal.



Vista parcial de Alambary.



Aspecto parcial da fazenda de São Luiz.



A casa da fazenda São Luiz em Alambary.



Scena matinal em Alambary.



Grupo de excursionistas que tomaram parte no passeio á gruta de Alambary.



Gruta de Alambary.



A caminho da gruta.



A cachoeira.

ESCRAGNOLLE DORIA FESTAS POPULARES CARIOCAS

A maioria das festas populares cariocas do fim do Segundo Reinado era de carácter religioso em regozijo profano. Iniciava-se a 20 de Janeiro a festa do protector da cidade, S. Sebastião, o assestado. A 8 de Junho, a procissão de S. Jorge trazia a varas de palio o imperador e os ministros de Estado, na festa o povo em figura pela Câmara Municipal incorporada e de estandarte alçado.

A 15 de Agosto a festa da Gloria, de tantas tradições historicas e romanticas, obrigando multidão a galgar outeiro, dava ensejo aos mais aristocraticos bailes, alguns honrados com presença imperial.

Entre menos pompa mas com mais folgança, ia o povo á festa de S. Roque, em Agosto, permitindo a muita gente conhecer Paquetá, a ilha de Macedo e da sua **Moreninha**.

Outubro assignalava a festa da Penha, de domingos ruidosos em vigilancias policiaes,romeiros* buscando por mar e por terra, a cavallo, em carros engrinaldados, em barcas e botes alcançar o arraial dominado por igreja visibilissima de longe no cimo de rocha viva.

As festas até aqui assignaladas tinham fundo religioso. Inteiramente pagã era a festa do Carnaval, a desvairar por tres dias a cidade inteira variegada por fantasiados e prestitos carnavalescos precedendo Cinzas e Quaresma. Fevereiro ou Março.

Festa popular de carácter civico apenas uma, a de 7 de Setembro memorando a Independencia no echo annual do grito de 1822 nas alturas do Ypiranga.

S. Sebastião e S. Jorge ainda levam procissões á rua, S. Roque conduz gente a Paquetá, a Gloria leva povo ladeira acima, a Penha condecora romeiros com a ordem assucarada das roscas, Sete de Setembro bolsa rhetorica, o Carnaval lança a população em plena psiquiatria sem exame nem hospicio de alienados.

As festas populares cariocas, decahidas ou não, apresentam quasi o mesmo caracter de outr'ora, com uma ou outra modificação, sobretudo no Carnaval licencioso sempre a revolver Rio de Janeiro a seu talante.

Um Sete de Setembro assignalou-se no Rio por excepcional originalidade. Foi o Sete de Setembro de 1860, dia da inauguração do grande gazometro da Fabrica do Gaz no Mangue, o canal formando ao chegar á praça 11 de Junho, então Rocio Pequeno, bacia de certo vulto junto á qual houve idéa edil do levantamento de mercado onde jamais se venderia nada pela razão principal de nunca haver sido levada avante a idéa da construção. Estamos cheios, pavimentando o inferno, de boas intenções! prejudicadas pela razão principal que impedia a praça Onze de ter mercado.

A 25 de Março de 1854, em al-

A 7 de Setembro de 1860, por meio de festa, associava-se a Companhia do Gaz ao regozijo civico pela data. Registraram noticias da festa da Companhia os jornaes da época; registrou-as Moreira de Azevedo ao qual muito deve quem trata do Rio de Janeiro antigo. Valendo-nos de uns e de outros digamos.

Inaugurando o gazometro maior da Fabrica do Gaz e duas pontes do canal do Mangue, antes de entregar estas ao transitto publico, Mauá, Ginty e os operarios da obra do canal, em turnas e em numero de quatrocentos, percorreram as pontes regressando em prestito á Fabrica do Gaz.

Fardados de verde puxavam prestito dous guardas da fabrica. Todos de branco seguiam-se quatro trinchantes armados de facas e garfos. Logo após vinte e quatro negros, de veste nivea, impelliam um carro com esta miseria de comida: dous bois e quatro carneiros assados, na cercadura da trinta arrobas de batatas cozidas.

Após o solido carro appareciam quatro trinchantes, dous guardas, Mauá, Bartlett James e Ginty, com suas esposas, e o engenheiro ajudante.

Davam-lhes comitiva os empregados de categoria das obras do Gaz e do Canal, acompanhados pelas mais variadas classes subalternas das duas empresas, entre ellas a classe dos accendores fardados. O carioca não dispensa alcunhas.

Chamava aos accendores os **prophetas**, elles e os escravos da Companhia trazendo ora calça branca, ora azul, camisa azul de golla á marinheiro e chapéo de couro envernizado com o distico — **Fabrica do Gaz**.

Oitenta escravos da Companhia assim trajados iam no coice do originalissimo prestito marchando em ordem até ao gazometro. Ahi a baroneza de Mauá (d. Maria Joaquina Lima de Souza, sobrinha e esposa de Mauá) abrio as valvulas de escapamento do gaz para o gazometro ao som de vivas.

Movimentou-se o prestito e quantos o formavam dirigiram-se a trinta e duas mesas estendidas diante da Fabrica, mesas á sombra de arcos de folhagens alegradas por bandeiras. Cada mesa era destinada a vinte e quatro convivas, junto das mesmas uma torneira para correr de cerveja Bassone Tennent, marcas muito apreciadas.

O prato-travessa, chapeado de ferro, sobre rodas, apresentava vinte palmos de comprimento sobre dezoito pollegadas de diametro. Dos fornos da fabrica provinham os assados. Em todas as mesas, a fartar, havia frutas, pão, queijo e manteiga.

Consignaram os jornaes da época que entre os convivas, se reinava entusiasmo, "mostravam todos muito appetite e muita sede."

Para satisfazer um e aplacar a outra lá estavam os trinchantes e as torneiras de Bassone Tennent das quaes se poria a jorrar cerveja, de lupulo, cevada e cereaes coroados por flocos espumosos.

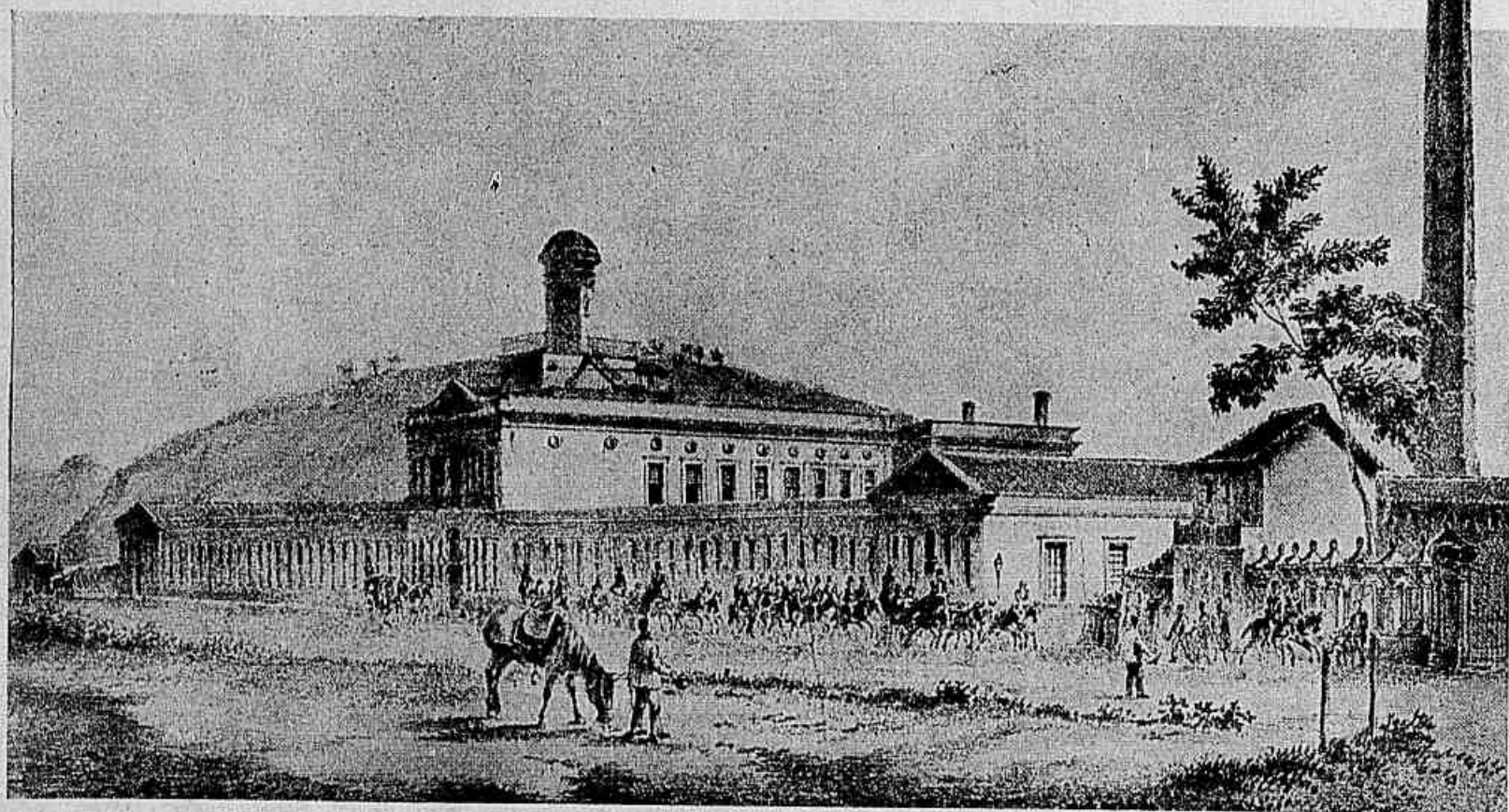
Contentar paladares missão de trinchantes. Entraram em actividade nos bois e carneiros passeiados antes de comidos. Com as arrobas de batatas cozidas que se arranjassem os convivas, com facas e garfos diferentes das dos trinchantes. Estes se haviam precavido antes ou se desforrariam depois, cruces em bocca vazia desprazendo ante mesa cheia.

Banquetes pedem brindes, saúdes dizia-se então mais. Rompeu Mauá a série dos brindes, fazendo dous. Dirigio-se aos funcionarios graduados e subalternos da Companhia do Gaz, agradecendo-lhes a cooperação lembrando os sacrificios dos vivos, a memoria dos mortos.

Em segunda saúde Mauá rememorou o desempenho do dever por parte dos funcionarios da obra do canal do Mangue, obra difficil e pegajosa qual o aterro da parte de vasto pantano para cincoenta braças de canal.

Aos brindes de Mauá, saudado por um operario em nome de companheiros, succederam-se outros brindes, por elles diminuido o labor de mandibulas e o refrescar de gargantas de oradores e ouvintes.

Mais de oitocentas pessoas deram assistencia á festa da Fabrica do Gaz de culinarias nunca mais reproduzidas. Teriam contentado as sombras de Gargantua e Pantagruel, pae e filho irmanados na fome canina. E para se aparentar um tanto com os cães o homem no dia seguinte dos banquetes come-lhes restos. Não rói, enterra os ossos.



O gazometro do Atterro antes da abertura do canal do Mangue. Lithographia de Rensburg (1862).

Na vespera de cada anniversario da grande data, o morro de Santo Antonio, na parte que avermelhada pende para a actual praça Tiradentes, cobria-se de barracas, para abrigo de soldados guarnecendo bateria de artilheria.

Ao romper da madrugada de 7 de Setembro, ao tatalá de foguetes e á luz de fogos de bengala, bandas de musica militares sopravam o hymno da Independencia, composto por D. Pedro I, as bandas acompanhando còros da Sociedade Commemorativa da Independencia, da qual por muito tempo alma e coração o alferes Gambôa.

A alvorada ao redor da estatua do fundador do Imperio era acompanhada pelo proximo troar de artilheria no morro de Santo Antonio, troar respondido á longinqua, pelas fortalezas e navios de guerra despedindo vinte e um tiros.

Subiam a mastros bandeiras nacionaes nos morros de Santo Antonio e do Castello, as bandas de musica repetindo alvorada junto á estatua de José Bonifacio no largo de S. Francisco.

Abriam-se a Capella Imperial para **Te-Deum**, o Paço da Cidade para cortejo ao imperador. A uma e ás seis horas da tarde repetiam-se as salvas, descendo o parque de artilheria do morro de Santo Antonio para continencia á estatua do Rocio.

A noite, illuminava-se a cidade, em mais luz a praça da Constituição, ora Tiradentes, coretos ao lado do monumento embandeirado e illuminado, musicas até meia-noite, hora em que mais ou menos terminava o espectáculo de gala no hoje demolido Theatro Lyrico.

Volvido quasi meio seculo, com maior ou menor encenação, as festas populares cariocas são as mesmas.

gumas ruas centraes da cidade combustores de gaz substituiam lampeões de azeite até então usados na illuminação publica. Era o melhoramento parte da grande obra social de Mauá, nome nobiliarchico a substituir o de Irineu Evangelista de Souza.

Dous annos antes da clareada noite de 25 de Março de 1854, o dia e o mez commemorando o juramento da Constituição do Imperio, fôra iniciada no Atterro, na parte depois rua Senador Euzebio, a construção da Fabrica do Gaz. Repousou sobre terreno alagadiço secado a barro, trazido do morro da Casa de Correção e do morro do Nhéco, dous pontos bem oppostos para caminho de carroçadas de argilla.

Contratados engenheiros e machinistas com o fim da edificação da Fabrica do Gaz, mas para muitos delles só se abrio sepultura, victimas da febre amarella com o sinistro complemento de còr do vomito negro.

Levantou-se afinal a Fabrica do Gaz em cujo segundo andar do corpo central surgiu em letras de madeira pintada, de longe tomadas por de bronze, uma sentença da Arte Poetica de Horacio:

Ex Fvmo Dare Lvcm

o v da segunda e da quarta palavra da sentença do venusino intrigando muita gente não versada em latim.

A Fabrica do Gaz foi mistér dar gazometros, inaugurando-se o maior a 7 de Setembro de 1860, juntamente com a estréa de duas pontes no canal do Mangue, quatro as pontes do canal, duas reservadas a pedestres, duas a vehiculos e cavalleiros. Tudo obra de Mauá, desenho e execução do engenheiro inglez Ginty, auxiliado Mauá nos commettimentos pelo gerente da Companhia, Bartlett James, e pelo guarda-livros Ildmann.

Escragnolle Doria

A Missão Militar Argentina

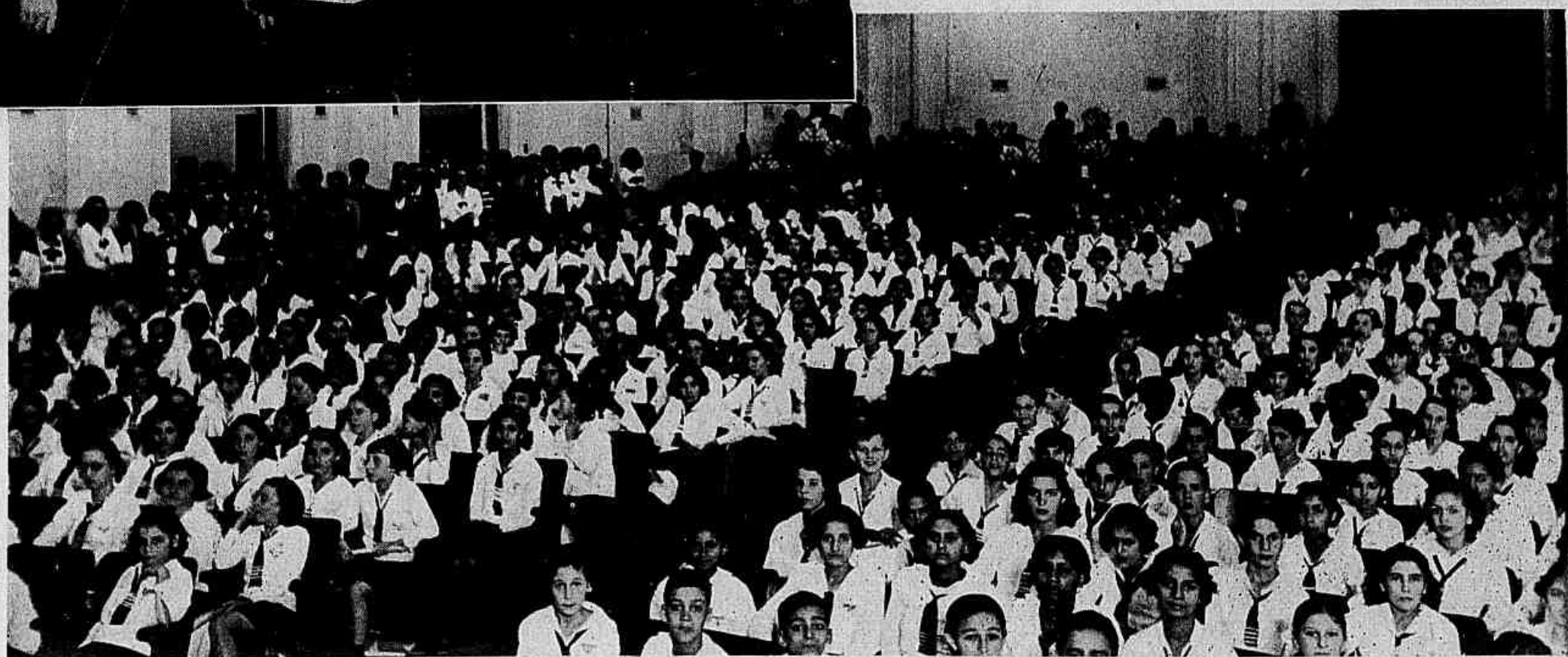


A' esquerda: o general Abraham A. Quiroga, chefe do Estado-Maior do Exército da Republica Argentina, desembarcando do "Neptunia" com os demais membros componentes da Missão Militar vindo ao Rio de Janeiro para retribuir a visita feita á Argentina pelo general Góes Monteiro, chefe do Estado-Maior do nosso Exército. Ao centro, os illustres visitantes logo após o desembarque, vendo-se em companhia dos generaes Góes Monteiro, Meira de Vasconcellos, Almerio de Moura e Franco Ferreira os membros da Missão Argentina: general Abraham Quiroga, coroneis José Maria Sarobe e Alberto Guilbert, tenentes-coroneis Orlando L. Peluffo e Armando Raggio, e major Horacio A. Aguirre, todos do Estado-Maior do Exército Argentino. A' direita, o carro conduzindo o general Quiroga ao entrar na Avenida Rio Branco.



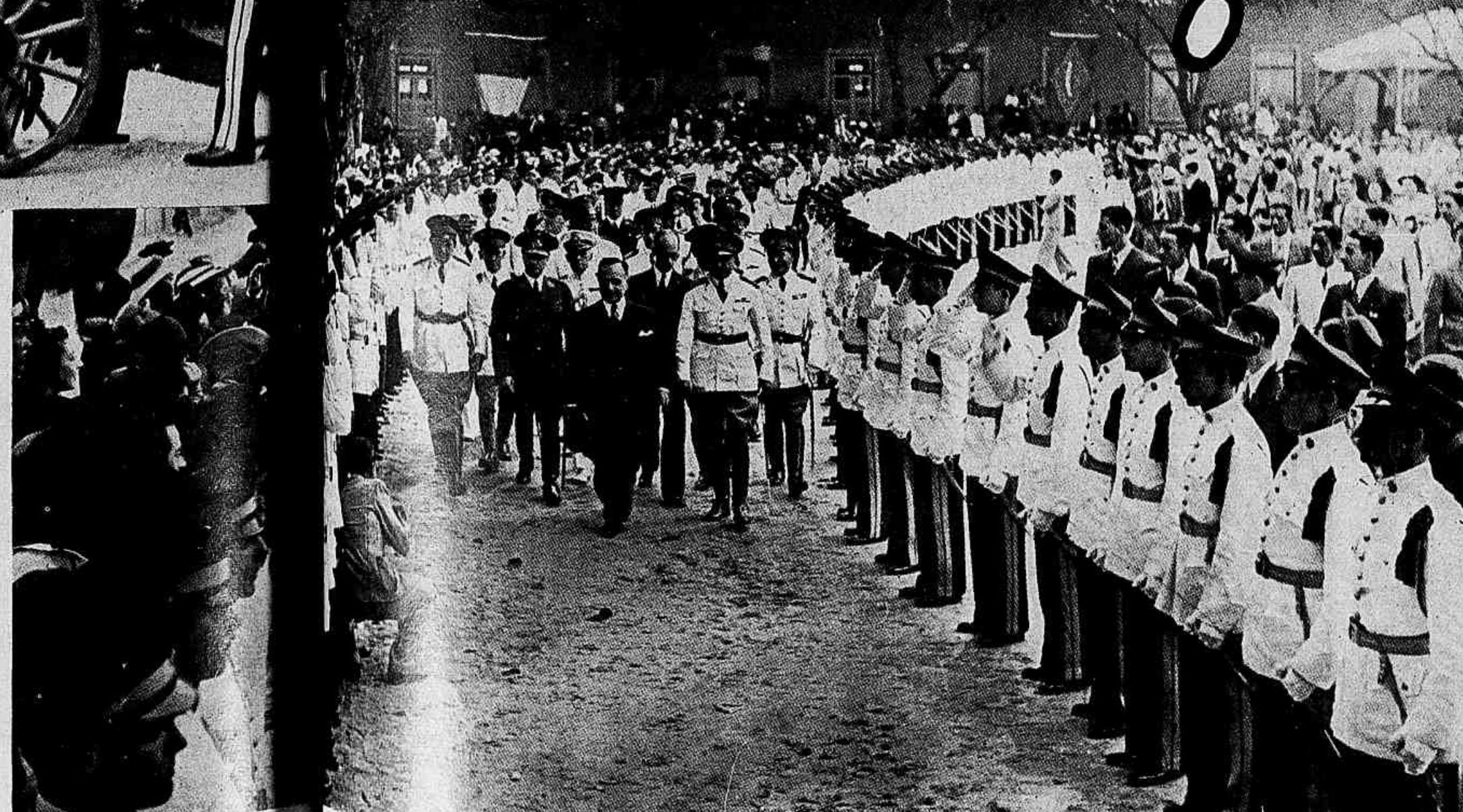
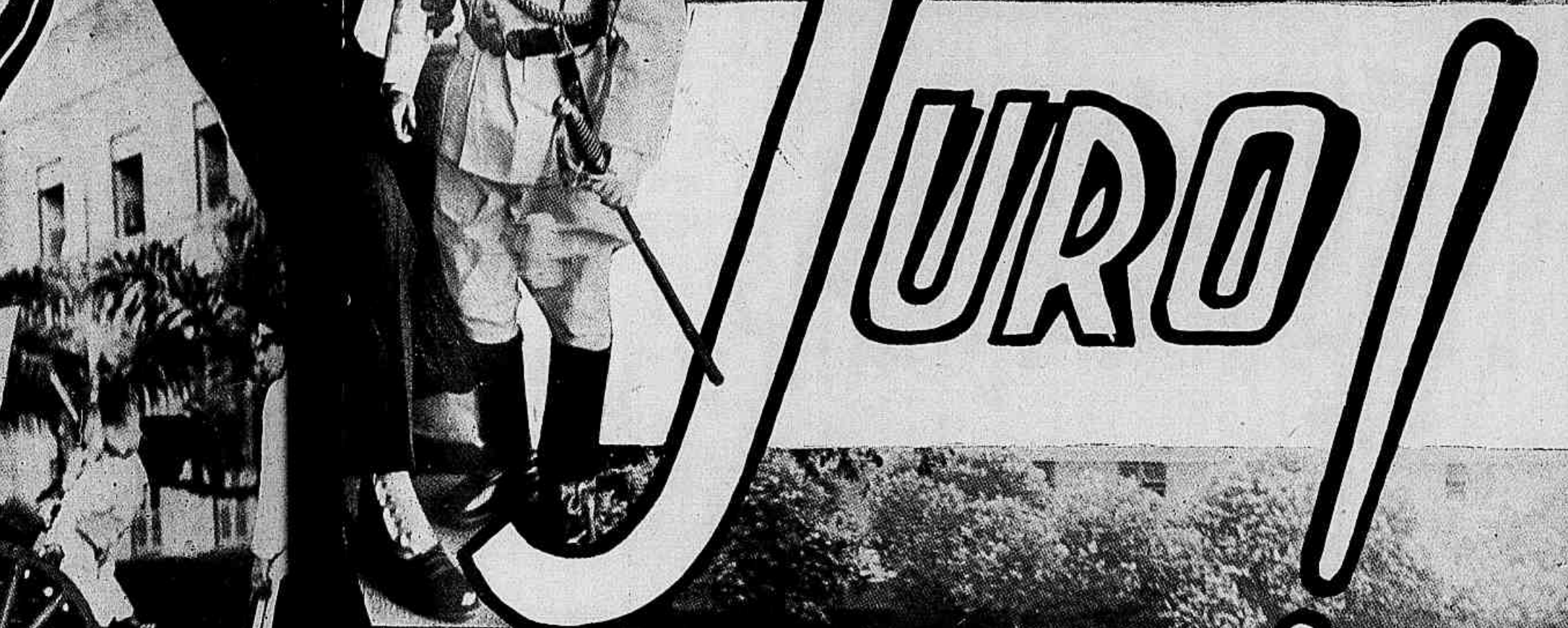
A' esquerda, os officiaes da Missão Argentina, no cemiterio de S. Francisco de Paula, conduzindo a rica corôa que depositaram no tumulo do Duque de Caxias. Ao centro, os officiaes argentinos, em companhia dos seus camaradas brasileiros, retirando-se da necropole de Catumbý após a homenagem a Caxias. A' direita, o general Quiroga fazendo entrega ao general Eurico Dutra, ministro da Guerra, da espada offerecida pelo Exército da Republica Argentina.

A visita da Missão Militar Argentina ao Instituto de Educação. Em um dos aspectos, vêem-se os illustres visitantes ladeando o sr. Henrique Dodsworth, prefeito do Distrito Federal, e no outro um aspecto parcial de uma das salas do Instituto, repleta de crianças, durante a visita.





Flagrantes obtidos no Realengo ao realizar-se a entrega de espadins e juramento á bandeira pelos novos cadetes da Escola Militar. No extremo á esquerda da pagina, e do alto para baixo, a entrega dos espadins pelos srs. Getulio Vargas, presidente da Republica; general Quiroga, chefe do Estado-Maior do Exército Argentino; general Eurico Dutra, ministro da Guerra, e general Paul Noel, chefe da Missão Militar Franceza. No extremo á direita, e na mesma direcção, a entrega dos espadins pela sra. Augusto Crael, sr. Henrique Lage, uma senhorita e a senhorita Margarida Lopes de Almeida. Nas demais photos, aspectos do juramento, do desfile e da entrega á Escola Militar, pelo dr. Vilhena de Moraes, director do Archivo Nacional, da effigie de N. S. da Conceição, que se achava no quarto onde Caxias morreu, na fazenda de Santa Monica.





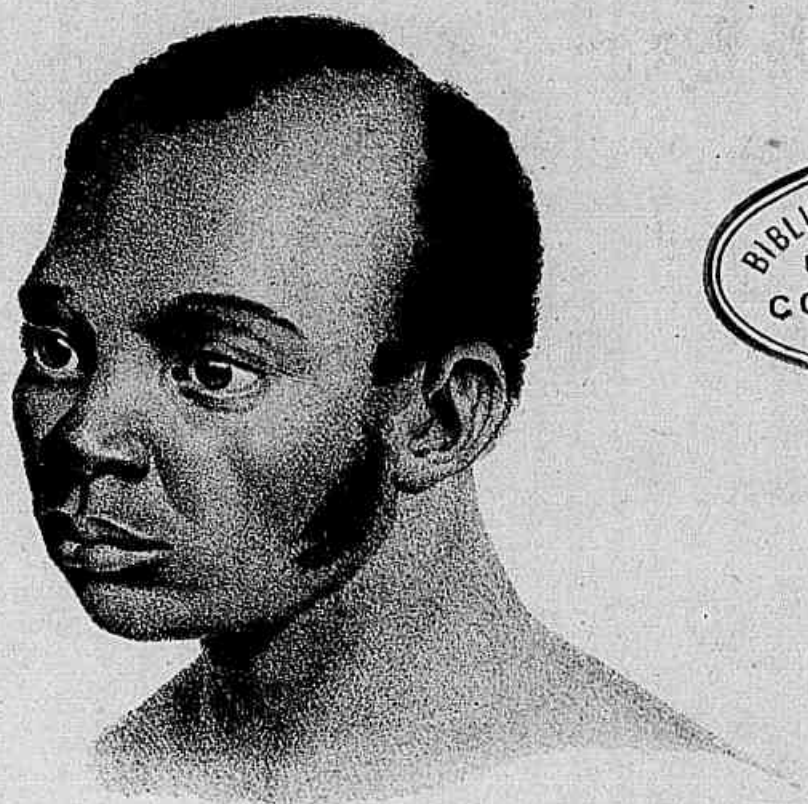
O Dia da Pátria

Estampamos nesta pagina e na seguinte varios flagrantes colhidos na parada militar verificada na manhã do Dia da Patria. A primeira photo mostra a tribuna official em que se vê o Presidente da Republica ladeado pelos generaes Quiroga, chefe do Estado Maior do Exercito Argentino, e Eurico Dutra, ministro da Guerra. Nas demais, aspectos do desfile dos Dragões da Independencia, Infantaria do Exercito, Escola Militar, Batalhão Naval, Artilharia Pesada, Carros de Assalto, Grupo de Obuzes, Policia de São Paulo, Escola Naval e Artilharia da Escola Militar.

RUGENDAS -- Viagem pittoresca pelo Brasil

2.^a PARTE

QUADRO 15



CREOULOS

Revista da Semana

Tanto quanto provam estas indicações, a desproporção das forças materiaes é imensa em muitas das partes da America. Não é uma cousa facil de explicar como é possível que um tão grande numero de negros seja contido por um tão pequeno numero de brancos em estado de obediencia e de escravidão, e isso mesmo levando em conta as vantagens dadas pelas armas, as praças fortes, a posse real do poder legal e a facilidade de obter soccorros da Europa em caso de insurreição dos Negros. A experiencia provou que, a ser decisiva a força, os Negros levariam a melhor na maioria das colonias; é de convir, portanto, que a duração de semelhante ordem de cousas repousa sobre uma preponderancia moral. Entretanto, ella não exclue a perfectibilidade dos Negros, nem a possibilidade de se tornarem algum dia eguaes aos brancos. Desde que já se quiz justificar mediante a inferioridade physica e moral dos Negros a escravidão em si e todos os seus abusos, não é nada extraordinario que, por outro lado, tenham philanthropos atacado esse facto e em seu enthusiasmo pelos Negros chegado tão longe a ponto de prejudicar a bôa causa que defendiam, não só pelos seus exaggeros como pelas conclusões muito geraes, tiradas de factos particulares, de vez que seus adversarios estão promptos a aproveitar o lado fraco que se lhes deparar nesse genero de raciocinio. Que existam Negros instruidos e civilizados, que se citem acções generosas de sua parte, nada isso prova; a existencia da republica de Haiti não bastaria para justificar tudo o que foi dito em louvor dos Negros. Quando mesmo estivessemos accordes em que o mechanismo dos governos da Europa é, em realidade, a obra-prima do espirito humano e da civilização, não poderiamos, por esse motivo, reconhecer que seja necessario um merito tão grande, faculdades tão extensas, para imitar esse mechanismo. E' evidente que a administração do Haiti não se apresenta, a despeito das formas republicanas, senão como uma pura imitação da burocracia européa, tal como nasceu da revolução franceza e do governo imperial.

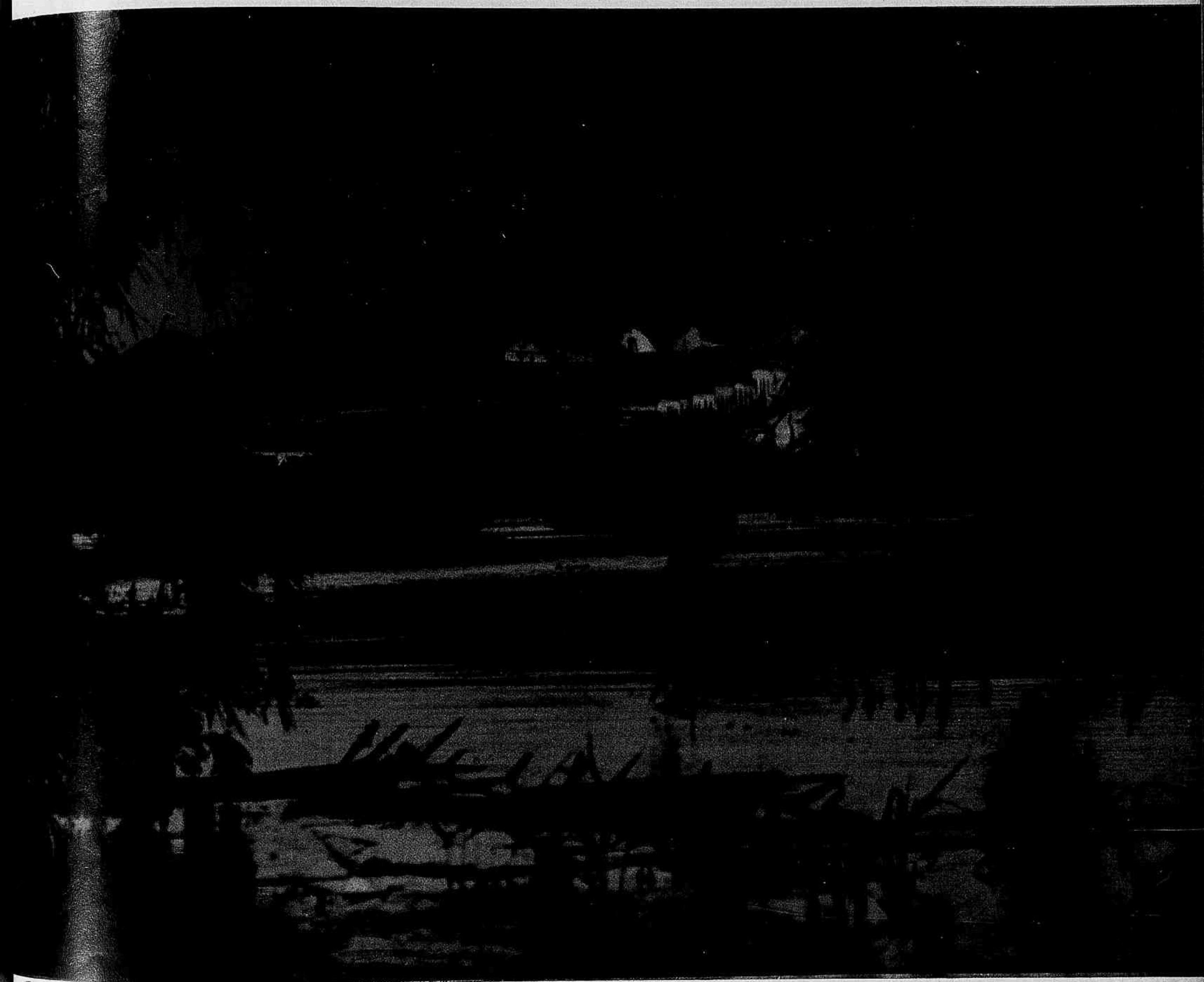
Além disso, a verdadeira superioridade dos brancos sobre os Negros não reside apenas nas cousas exteriores. Se, por exemplo, se trata de instrucção, encontram-se não só na America, mas tambem na Europa, milhares de brancos que não são tão bem educados, que o são até muito menos que milhares de Negros. Trata-se, antes, de uma superioridade intrinseca e organica; ella gera entre o Negro e o branco, de algum modo, as mesmas relações que as que existem de parte da mulher ou da creança para com o homem. E' o que é bastante notavel principalmente no poder exercido pelo branco sobre o Negro com relação ao magnetismo animal. Essa superioridade po-

deria talvez ser explicada por uma maior intensidade do systema nervoso, por uma actividade maior de suas funcções, por uma harmonia mais accentuada em todas as circumstancias da vida. Pelo menos, nós podemos, partindo de factos conhecidos, concluir pela existencia dessas qualidades em nosso favor: acontecem todos os dias cousas que, feita abstracção da vantagem da civilização, provam uma superioridade real e physica do branco sobre o Negro, e ninguem tem mais disposição de reconhecê-la que o proprio Negro. De sorte que, mesmo onde haja o constrangimento, se estabelecem entre o Negro e o branco relações que participam muito das existentes entre filho e pae, e nada mais facil a um bom senhor que converter a escravidão em um beneficio para as duas partes. A querer-se concluir pela necessidade da escravidão, em face dessa inferioridade do Negro, talvez seja melhor tirar della uma outra consequencia. A simples preponderancia de parte do branco dispensaria a sancção legal, e só os abusos poderiam ser perigosos; porque os negros, mesmo reconhecendo a nossa preeminencia, teem, todavia, á sua disposição bastantes forças physicas para repellar violentamente um jugo assás pesado: uma vez irritados e levados ao excesso, não mais reconhecem limites. As forças physicas dos brancos cedem, então, ao seu espantoso furor como é preciso que cedam ao poder da natureza. O branco, por sua vez, é tomado de um terror semelhante ao que o Negro sente em suas relações ordinarias com os brancos.

Mas todos estes raciocinios estão tão longe de levar a um resultado satisfatorio como os que se fazem sobre os direitos innatos da humanidade. Em ultima analyse, a persuasão de que o homem tem o direito de ser livre não pode basear-se senão em uma crença que está acima de qualquer discussão; e o direito que o mais forte tem de reinar sobre o mais fraco é pelo menos tão antigo como o do mais fraco de se tornar independente do forte. Ora, foi sobre esse direito do mais forte que se fundaram as disposições legislativas que fazem do escravo a propriedade do senhor. Se a liberdade é sagrada, não o é menos a propriedade. Deste modo, os defensores dos direitos do homem não teriam outro meio senão arrancar pela força os escravos aos seus senhores, porque difficilmente conseguiriam persuadi-los de que não teem o direito de conservar os negros que compraram ou herdaram, porque esses Negros, por seu lado, teem o direito de ser livres. E' ao mesmo tempo mais facil e mais vantajoso para os Negros a quem se quizer beneficiar, persuadir os colonos, e em geral os partidarios da escravidão, de que o seu proprio interesse lhes recommenda que renunciem ás suas pretensões ou, pelo menos, a parte dellas. Emquanto tal não se fizer, é inutil



NOSSA TERRA



RIO CAMANDOCAIA (S. PAULO)

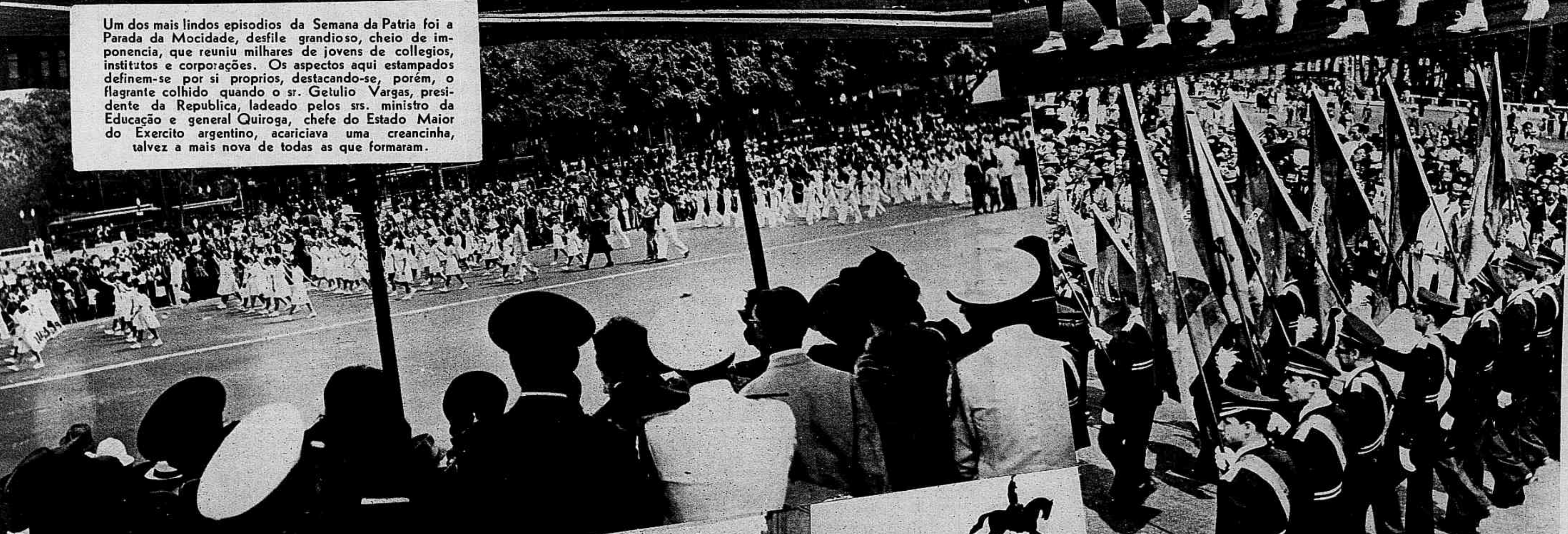
(Photo do dr. Carlos Alves de Godoy).



A O fundo, uma rua do centro paulista de Amparo. No primeiro plano, mansas e vagarosas, as águas do Camandocaia, vindas dos campos mineiros de Ribeirão Fardo. Um rio, do tipo de São Paulo que, em todas as suas parcelas, ostenta o esplendor da paisagem brasileira. Paisagem em que ha quasi sempre um dorso colante de montanha, em que pompeia sempre a orgia tropical da vegetação e em que sempre ha, infallivelmente, a claridade do céu mais lindo do mundo, douando tudo.

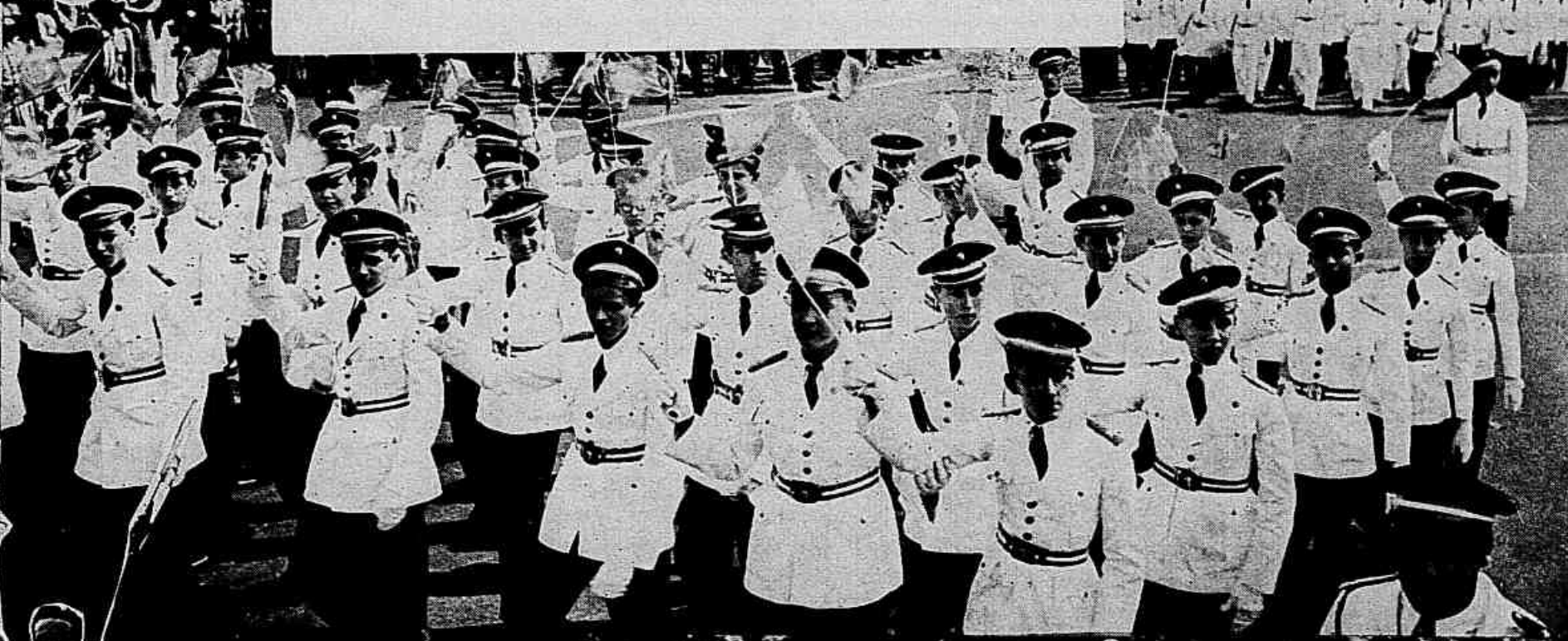
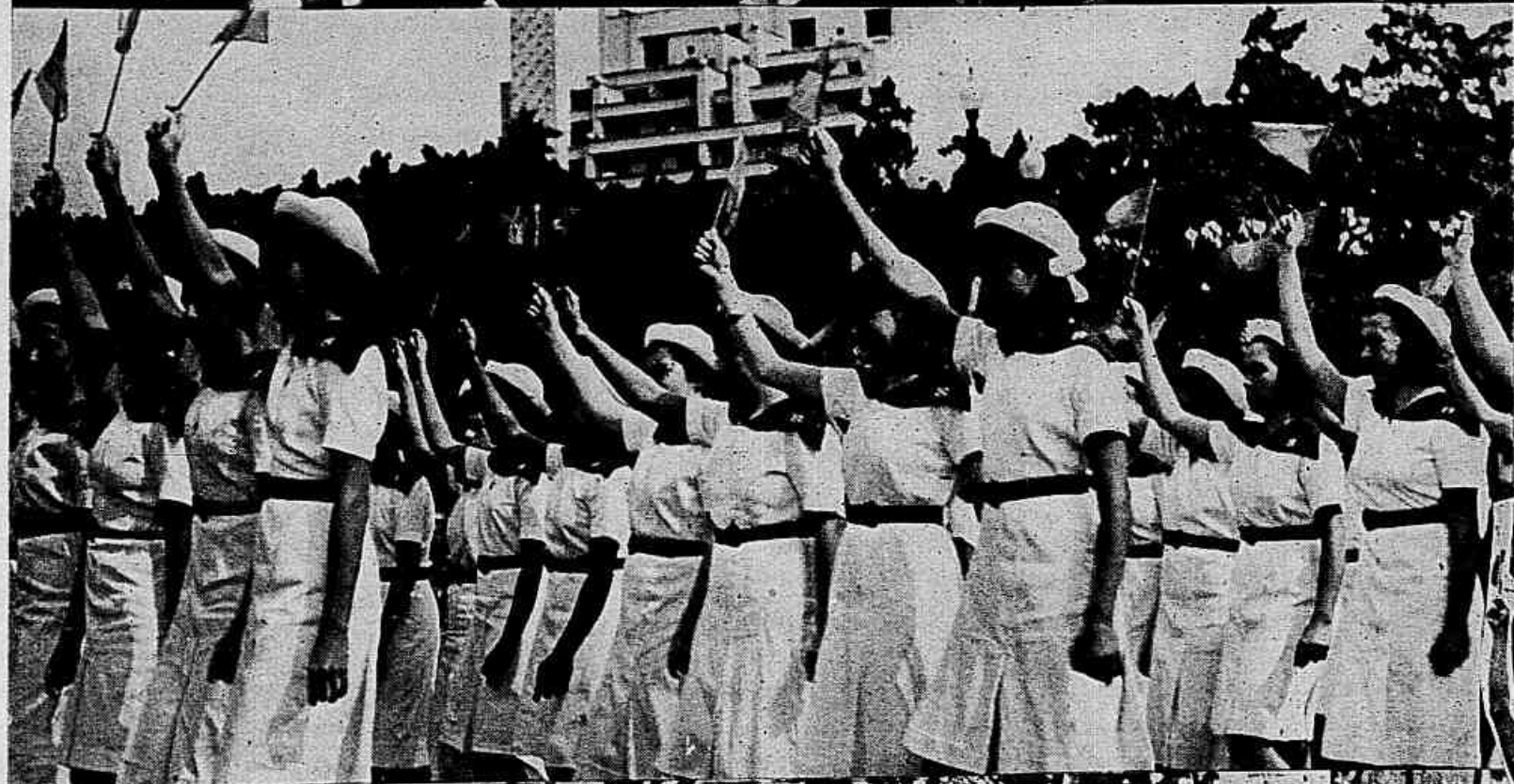


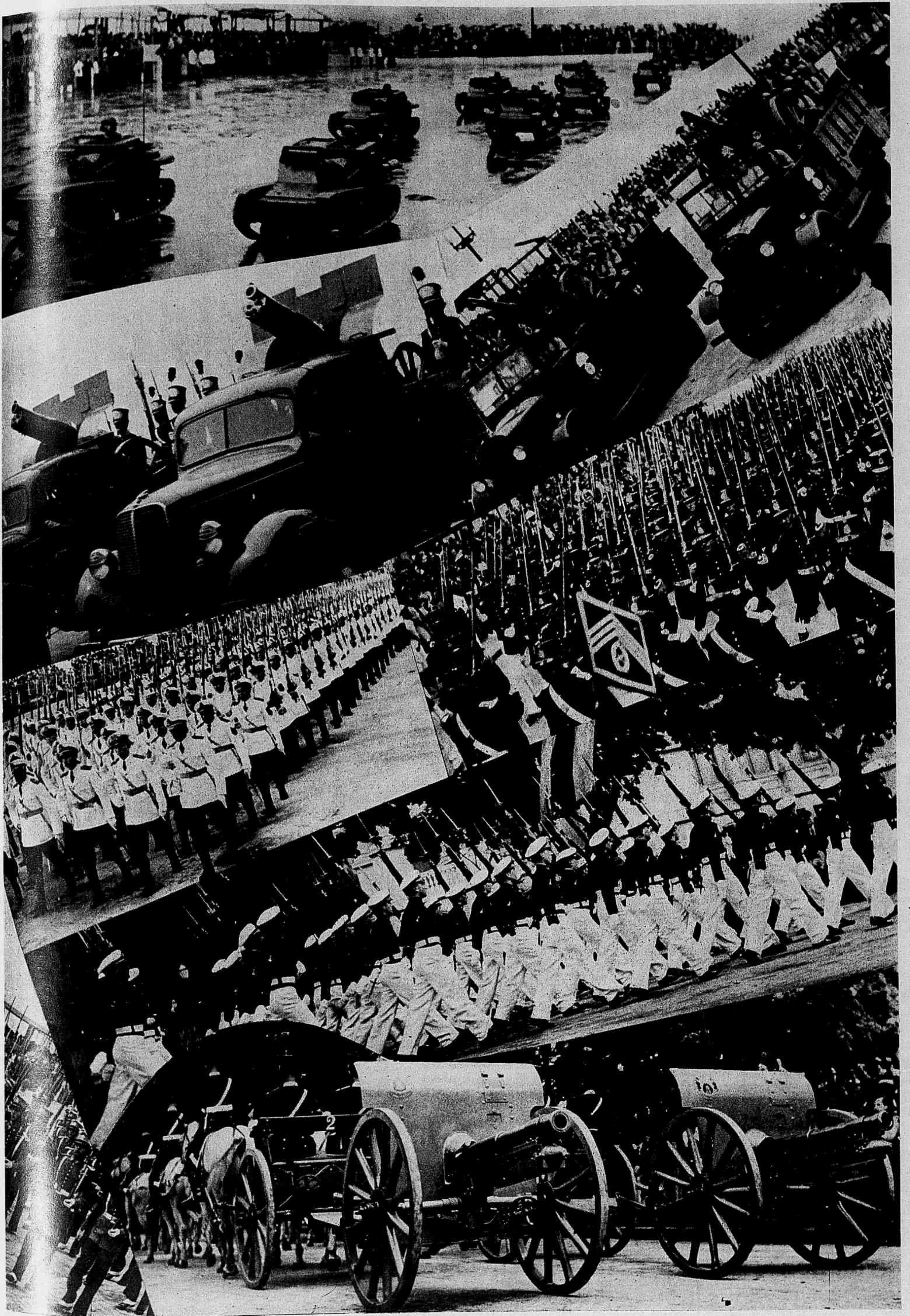
Um dos mais lindos episódios da Semana da Pátria foi a Parada da Mocidade, desfile grandioso, cheio de imponência, que reuniu milhares de jovens de collegios, institutos e corporações. Os aspectos aqui estampados definem-se por si próprios, destacando-se, porém, o flagrante colhido quando o sr. Getúlio Vargas, presidente da Republica, ladeado pelos srs. ministro da Educação e general Quiroga, chefe do Estado Maior do Exercito argentino, acariciava uma creancinha, talvez a mais nova de todas as que formaram.





Concluindo nesta pagina a reportagem das duas anteriores, estampamos mais alguns aspectos do impressionante desfile da mocidade. Encerram a pagina tres photos que mostram, da esquerda para a direita, o Collegio Diocesano de São José, Policia Especial e Collegio Militar.





NOTICIARIO

ANNIVERSARIOS

SETEMBRO
10
SABADO

o dr. Luiz Francisco Borlido; as sras. Marianna de Carvalho e Silva e Regina Senra de Araujo; o dr. Themistocles Barbosa Porto; as senhoritas Martha Teixeira de Souza, Thereza Ribeiro e Maria Alice de Aguiar; o dr. Elviro Carrilho.

SETEMBRO
11
DOMINGO

as senhoritas Guiomar Fontoura Freire de Andrade, Maria Rosa, Lydia de Fausto Werneck; os dres. Crissiuma Filho, Henrique Castrioto de Albuquerque Mello, Abilio Carlos de Carvalho, Lourival Oberlander e Washington Vaz de Mello; o joalheiro Oswaldo Fernandes de Castro.

SETEMBRO
12
SEGUNDA FEIRA

a sra. Maria da Penha Mello Brandão; as senhoritas Cecilia da Câmara Barreto, Iracema Meira e Elisa Faustino da Silva; os ex-deputados Marcondes de Souza e Joaquim Ozorio; o dr. Renato Martins; o coronel Ernesto Coelho Lousada.

SETEMBRO
13
TERÇA FEIRA

S. A. I. o principe D. Pedro Henrique; a senhorita Laurita Dario de Mendonça; s. ex. revma. d. José Homem de Mello, bispo de Taubaté; os dres. Moncorvo Filho, Virgolino de Almeida Freitas, Murillo de Abreu, Enéas Rangel, Alfredo Maia Filho, Buarque de Nazareth, Paulo Figueira de Mello; o sr. Godofredo Carneiro Leão; o marechal Setembrino de Carvalho, ex-ministro da Guerra.

SETEMBRO
14
QUARTA FEIRA

as sras. Evangelina de Alencar e Maria Magdalena Campos Guimarães; a senhorita Olga dos Santos Abreu; os dres. Carlos Cavalcanti, Custódio Almeida Rego, Raja Gagliola, Julio Brandão, Arthur Peixoto e Allencourt Fonseca; o commandante Martiniano Piquet; o professor Affonso Varzea, o academico Claudio Motta Maia.

Flagrantes sociaes obtidos na cerimonia da entrega de espadins e juramento á bandeira pelos novos cadetes da Escola Militar, no Realengo.

SETEMBRO
15
QUINTA FEIRA

a senhora Mario Piragibe; as senhoritas Elza de Almeida Cordovil, Antonieta Pinto, Annuniação da Silva Quintaes, Maria Luiza Pereira de Souza e Daisy Mac-Neil; os dres. Octavio Dutra e Carlos Canavelli; o jornalista Raul de Carvalho; o commandante José Dias de Pinho; o ex-senador Souza Castro; o sr. Augusto Delfim Rabello; a formosa laboly, filha do sr. Gilliat de Oliveira.

SETEMBRO
16
SEXTA FEIRA

a senhora Salvador Fróes; o conego Gonçalves de Rezende; o commandante Arcirio Gouveia; a galante Elisabeth Maleda; o dr. Arthur Bernardes Filho.

CASAMENTOS

— a senhora Arlette de Barros Cruz e o sr. Mario Izzo;
— a senhora Leda Carlota Nunes de Oliveira e o sr. Flavio de Moraes;
— a senhora Laurici Vieira Freire e o sr. Mozart Fonseca Lima.

RECEPÇÕES DIPLOMATICAS

O ministro das Relações Exteriores e senhora Oswaldo Aranha offereceram quinta-feira da ultima semana, no palacio Itamaraty, um almoço de despedida ao general Alcides Pesantes, ministro do Equador, e sua senhora, por motivo da partida dos illustres diplomatas para a Bolivia.

Ao champagne, o ministro Oswaldo Aranha, num eloquente discurso, disse da tristeza com que se despidia do insigne representante do Equador, accentuando que a actuação do general Pesantes tinha sido magnifica e que os seus amigos do Brasil nunca a olvidariam.

Agradecendo a homenagem, o general Pesantes relembrou a satisfação que tivera quando da sua nomeação para servir entre nós, affirmando que o Brasil estará para sempre gravado em seu coração.

Estiveram presentes ao almoço as figuras mais relevantes do mundo diplomatico.

O ministro da Polonia e senhora Skowronsky inauguraram a sua nova legação, no Cosme Velho, com um jantar em homenagem ao ministro das Relações Exteriores e senhora Oswaldo Aranha.

Foram ainda convivas desse jantar, que se revestiu de um caracter de intensa finura, os srs. embaixador de Portugal e senhora Nobre de Mello; ministro da Suissa, dr. Emile Traversini; general José Pinto e senhora; general Noel e senhora; encarregado dos Negocios da Hungria, sr. André de Izent Miklosv; dr. Mello Vianna e senhora, consul João Carlos Moniz e senhora; o introductor diplomatico dr. João Luiz Guimarães Gomes; senhora Elmano Cardim; conselheiro da embaixada da Alemanha sr. Schlimpert e senhora; professor Robert Garric, secretario da legação da Suissa, e sr. Pierre Micheli, secretario da Legação da Polonia.

No palacete de sua legação, á rua Fariani, o sr. Josef Evagrovsky, ministro da Tchecoslovaquia, offereceu em dia da ultima semana um jantar a algumas personalidades do nosso grand-monde.

O admiravel causeur que é o ministro da Tchecoslovaquia e a sua magnifica collecção da objectos de arte são sempre motivos de atracção certa para os seus convidados, que ali se deixaram ficar por muitas horas, presos á sua brilhante palestra.

Tomaram parte nesse jantar os srs. embaixadores Epaminondas Leite Chermont e Alvim Menge e senhora; a condessa Boselli; o dr. Julio Barbosa e sua filha

ELEGANTE

senhorita Dulce Lisboa Barbosa; dr. Elisio do Couto e sua filha senhorita Yedda Couto; o consul Antonio Bastos e senhora; professor dr. Antonio Leão Velloso e senhora; sr. Charles Genissel, secretario da embaixada da França, e sr. Vladimiro Nosek, secretario da legação da Tchecoslovaquia.

P. E. N. CLUB DO BRASIL

Constituiu o acontecimento maximo deste fim de estação o jantar de Agosto do P. E. N. Club do Brasil.

Presidido pelo conde Pereira Carneiro, esse jantar, que se realizou no Casino Atlantico, reuniu uma pleiade de intellectuaes brasileiros e representantes destacados do nosso meio social.

A mesa de honra, tomaram logar, ao centro, o sr. conde Pereira Carneiro ladeado da senhora Raul Azevedo e da senhorita Conceição Carneiro Leão. Defronte do sr. conde Pereira Carneiro, sentou-se o sr. Mucio Leão, presidente do P. E. N. Club do Brasil, que teve á sua direita a senhora condessa Pereira Carneiro e á esquerda a senhora Raul Pedrosa. Nos demais logares sentaram-se os srs. Raul Pedrosa e Raul de Azevedo, directores do P. E. N. Club; o academico Pedro Calmon e senhora; o sr. Huascar de Figueiredo, da Academia de Letras do Amazonas; o academico-poeta Adhelmar Tavares; os academicos Barbosa Lima Sobrinho, Levi Carneiro e Oswaldo Orico; a senhora Conceição Tavares; a senhora Oswaldo Orico; o dr. Dario de Almeida Magalhães e senhora; dr. Austregesilo de Athayde e senhora; dr. Marcos de Mendonça e senhora; dr. Sergio Buarque de Hollanda e senhora; dr. Clementino Fraga; senhora Moniz de Aragão; dr. Silva Lima e senhora; dr. Nilo Bruzzi; professor Julio Nogueira; dr. Raphael Pinheiro; dr. Haroldo Daltro; dr. Christovão de Camargo; dr. Linhares e senhora e dr. Jarbas de Carvalho.

RECEPÇÕES DE ANNIVERSARIO

O cock-tail offerecido pela senhora Roseburgo (Lourdes), na sua residencia de Laranjeiras, no dia do seu anniversario, constituiu uma das notas mais chics da ultima semana. A graça e a distincção da dona da casa, que a todos attendeu encantadoramente, em muito concorreu para o brilho da reunião. Estiveram presentes as senhoras Darcy Vargas, Morena Sarmanho, Henrique Dodsworth, Astolpho de Rezende, Celina Paula Machado, Maria Amelia Carneiro de Mendonça, Isnard Castro Neves, Tetrá de Tefé, Elsa Borgerth, Mario de Oliveira, João Daudt de Oliveira, Anakair Dourado Lopes, Sara Borgerth e ainda outras.

BABIES

José Eugenio é o nome que recebeu na pia baptismal o galante filhinho do casal dr. Orlando Soares—Mercedes Leal Soares. Paranympham o acto, na matriz de Santa Therezinha, o dr. Costa Rego, redactor-chefe do CORREIO DA MANHÃ, e a senhora Helena de Lima e Silva.

M. de D.

Noticias e comentarios

A NOSSA CAPA

Ao presente numero, em que publicamos os principais acontecimentos verificados na comemoração do aniversario da nossa Independencia, nenhuma capa da melhor caberia que a que escolhemos: a famosa tela de Pedro Americo — O Grito do Ypiranga.



Esse notavel quadro, devido ao genio do immortal pintor parahybano e que enriquece o Museu do Ypiranga, em São Paulo, não só reflecte a jornada de 7 de Setembro de 1822 com um immenso impressionismo, como constitue uma das obras-primas da pintura nacional.

Eis por que deliberámos reproduzilo na capa da REVISTA DA SEMANA no numero dedicado á Semana da Patria.

"A NOTA"

Completo tres annos de vida no sabado ultimo A NOTA, oportunidade excellente para que a Imprensa do Rio rendesse as mais assignaladas homenagens ao victorioso vespertino, como, em verdade, rendeu.

Ha tres annos passados, Geraldo Rocha

fundava o seu novo jornal, levando para o mesmo o seu tino esplendido, a sua cultura e a sua actividade. Fundando-o, entretanto, não se expôz a uma aventura, capaz de dictar a contingencia dos fracassos, porque levava a certeza do triumpho. E realmente A NOTA se firmou desde o inicio, mercê da galhardia com que surgiu na arena, hombreando com os grandes órgãos da Imprensa que a Capital da Republica conta, e hoje, com o prestigio consolidado e quigá cada vez mais engrandecido, o popular diario vespertino tem assegurado o seu posto de destaque no periodismo indigena.

Participando do jubilo externado pela Imprensa toda á passagem da festiva data, a REVISTA DA SEMANA apresenta a A NOTA os mais francos cumprimentos.



Ilnah Pacheco Secundino, poetisa paranaense, autora de "Missanga"

Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa



Aspectos tomados na E. Nacional de Bellas Artes ao realizar-se a cerimonia da posse de sr. Oswaldo Aranha, ministro do Exterior, no cargo de vice-presidente de honra da S. B. de Cultura Inglesa. Vê-se na photo superior o nosso Chancelier, sr. Mello Franco, presidente da Sociedade, e sr. Hugh Gurney, embaixador da Inglaterra.

Notas de arte



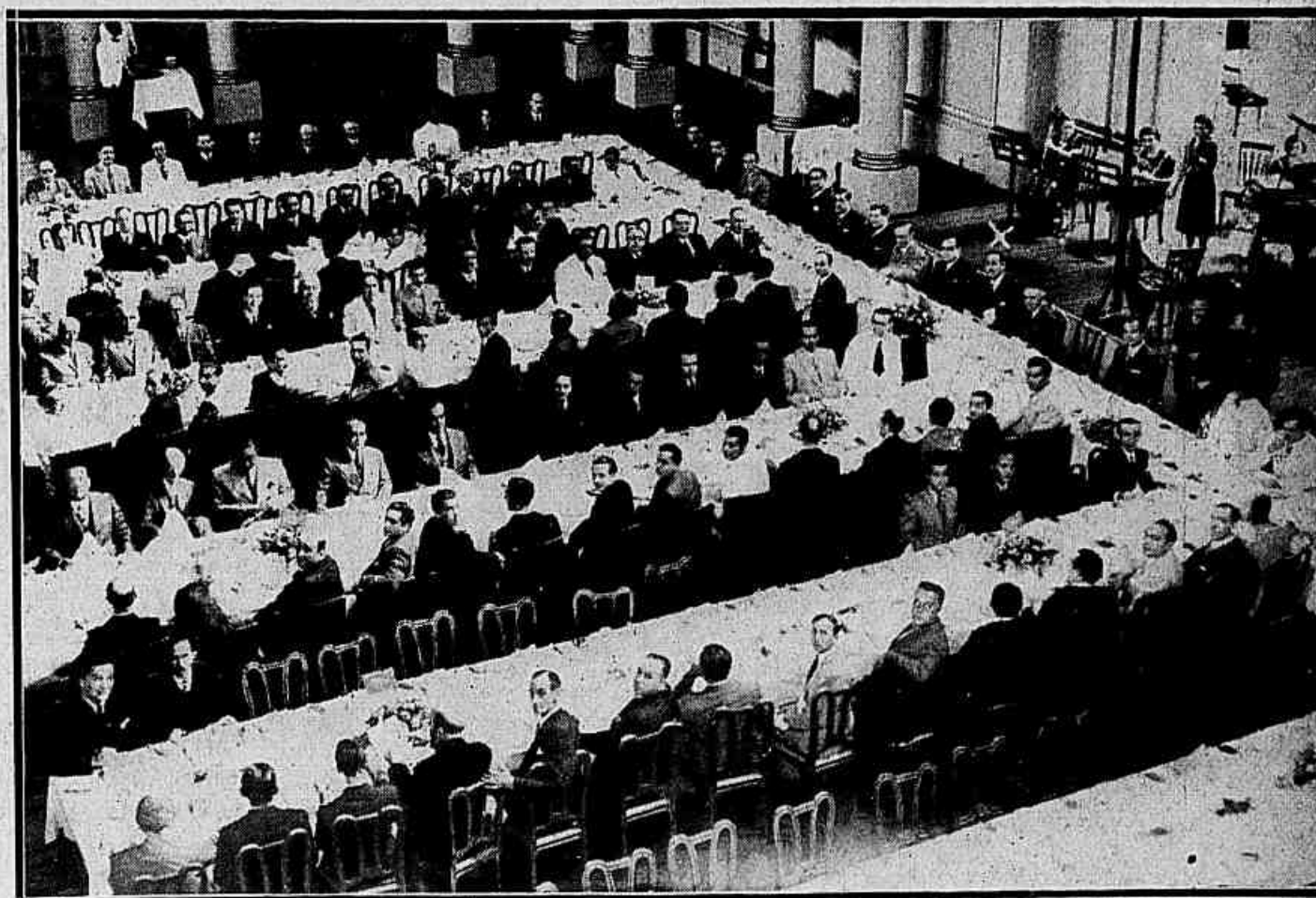
Aspecto tomado na abertura da exposição de pintura de Olga Mary e Raul Pedrosa, na Associação dos Artistas Brasileiros.

Ministro Hermenegildo de Barros



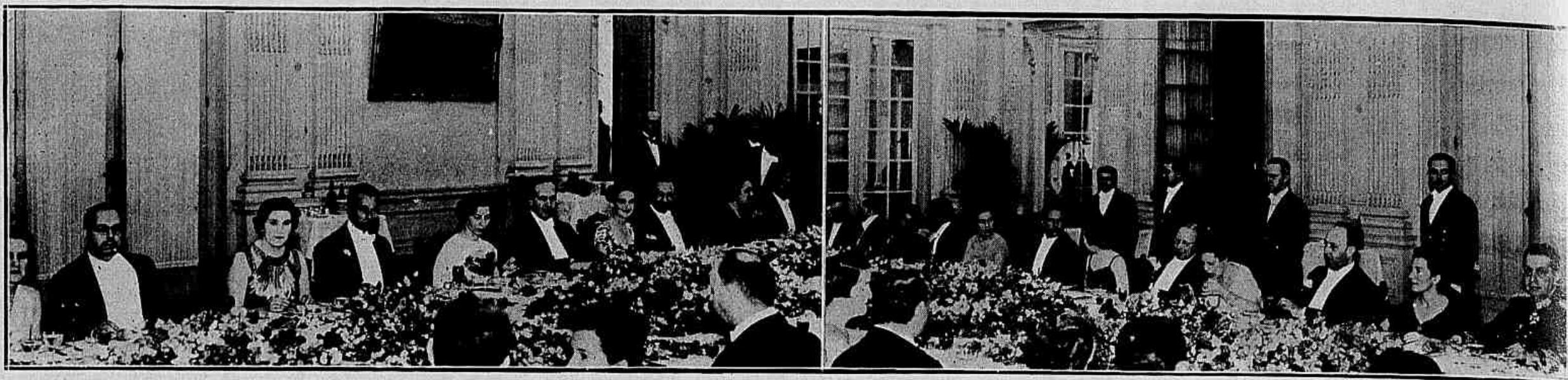
O ministro Hermenegildo de Barros entre seus pares e pessoas amigas, por ocasião da missa votiva que foi rezada pela passagem de sua data natalicia.

Em honra do dr. Nero Macedo



O banquete offerecido pelos seus collegas e amigos ao dr. Nero Macedo pela sua investidura no cargo de Director do Pessoal do Ministerio da Fazenda, ao qual ascendeu por entre vivas demonstrações que bem significaram o jubilo pelo acerto da escolha.

BRASIL -- ESTADOS UNIDOS



Aspectos tomados no banquete oferecido pelo sr. Oswaldo Aranha, ministro do Exterior, a Mr. Pearson, presidente do Banco de Redescontos de New-York, no Jockey Club.

O ESPIRITO DO PRESIDENTE ROOSEVELT

Na palestra que se seguiu ao almoço oferecido o mez passado, em Paris, pelo sr. Marchandau, ministro das Finanças, ao sr. Morgenthau, secretario do Tesouro Norte-Americano, citou este algumas frases do seu amigo presidente Roosevelt.

Um dia — contou o sr. Morgenthau — conversava o chefe do Estado com seu filho.

— Quaes são, perguntou elle, as causas da aurora boreal?

Roosevelt Junior reflectiu um momento e declarou:

— Já soube isso, mas esqueci-o.

— Meu Deus! exclamou o Presidente Eis aqui o unico homem que soube como se produzia a aurora boreal. E logo por fatalidade o esqueceu!

O Presidente contou ao sr. Morgenthau que, menino ainda, foi um dia visitar, na Casa Branca, o presidente Cleveland que, gravemente, commovidamente, lhe disse:

— Vou fazer um voto que deverás repetir a vida inteira: Pede a Deus que nunca te faça Presidente dos Estados Unidos!

A festa da colonia hollandeza



A recepção á colonia hollandeza por motivo da passagem da data anniversaria da rainha Guilhermina.

prova de que um tubarão tenha atacado ou devorado um sêr humano. Parece incrívell!

ALBUM RUGENDAS

Temos á disposição dos interessados numeros da REVISTA DA SEMANA correspondentes ao 1.º quadro da Viagem Pittoresca pelo Brasil, de Rugendas, os quaes podem ser procurados á rua Maranguape n. 15 (Telephone — 22-2550).

RADIO-BACALHAU

A Academia Francêza acaba de conceder um premio ao padre Yon, capellão do navio hospital *Saint Yves* e o qual ha longos annos se consagra aos pescadores bretões que vão á Terra-Nova.

Não podiam elles ter mais fiel nem mais precioso amigo que o rev. Yon, seu confessor, confidente, conselheiro... e secretario. Secretario, sim, porque é ao excellentes sacerdote que elles recorrem, toda a vez que desejam mandar noticias ás suas esposas ou ás suas namoradas.

— Tenho escripto muitas centenas de cartas para os meus "bacalhoeiros"... dizia o rev. Yon recentemente a um jornalista: — E, sem falsa modestia, creio não haver mal interpretado, até agora, os sentimentos dessas boas almas...

O capellão dos pescadores instalou ultimamente no *Saint-Yves* uma estação transmissora de T. S. F. e deu-lhe a designação pittoresca de "Radio-Bacalhau".

OS BEIJADORES DE TUBARÕES

Os nativos de uma das ilhas Fidji vêm o tubarão como um peixe digno de ser beijado! Mas não é por amizade ou amor que elles dão esses beijos, e sim com o proposito de matar os ferozes animaes marinhos. Pelo menos, isso é o que conta um missionario recém-chegado e que viveu mais de dez annos nas ilhas dos Mares do Sul.

De accôrdo com esse missionario, duas vezes por anno os nativos fazem uma

grande pescaria de tubarões, prendendo-os em rêdes, e depois de collocar-os, com enormes esforços, de cabeça para baixo começam a beijar-os gentilmente no dorso. Essa especie de caricia provoca, por alguma razão ainda mysteriosa, a morte do tubarão.

Certamente os leitorzinhos acharão arriscadissima a tarefa; mas, em geral, a

reputação que têm aquelles peixes de enorme ferocidade é grandemente exaggerada. Pelo menos assim é no que diz respeito á sua capacidade de destruição do homem, pois os seus dentes não foram feitos para esse enorme esforço.

Certa pessoa entendida no assumpto disse, recentemente, que não ha nenhuma

O novo stadium do C. R. Flamengo



Empolgante aspecto obtido no domingo ultimo ao ser inaugurado uma parte no novo stadium do Flamengo.

RECORDI ordem de meu pai para andar sellar o Brinquinho! Depois do jantar, eu teria que fazer uma visita ao major Abelardo, doente.

Obedeci. Quando a penumbra invadia as habitações, cavalguei o poldro cinzento e tomei a estrada apertada entre o littoral e a linha ferrea.

O sol escondia-se por trás da serra dos Orgãos, mas uma queimada longe dava ainda uma nota rubra ao nível quieto e claro do rio.

Sobre a planície, entre vergedos subia a lua.

Os grilos, no seu cri-cri quasi ininterrupto, pareciam querer apavorar-me... E' que o meu espirito de creança vivia trabalhado de historias tetricas e infundaveis de bois-tá-tás, com fachos de luz apagando e accendendo, enchendo a todos de medo e de susto.

Aliás, a culpada era a velha Vere-diana — Verê — a preta cozinheira, filha de gente do Congo, tão cheia de crendices e cachaga. Ella pintára a côres fantasticas o que era aquella varzea á noite, com aparições de lobis-homens e outras figuras que nossa imaginação compunha na sombra. Apoderavam-se de tudo que o viajante possuísse, e quem quizesse resistir ao saque era morto!

Pelo caminho claro onde o luar alongava a sombra dos pequenos arbustos, tinha eu de passar pela cruz do turcol — Chi!

Estava quasi resolvido a voltar. A noite crescia e eu, desolado, dava rédeas como consentindo involuntariamente no caminho tomado pelo animal. Um reluzir de pyrilampo e eu adivinhava a luz dum bois-tá-tá.

Vivia sobresaltado de ouvir historias phantasmagoricas daquella gente ignorante. Cada criado da fazenda era um narrador mais tetrico do que Poe e Hoffman.

Folklore... Só coisas de pavor, de tudo tetrico, como se a noite nos campos se transformasse em subterraneos cheios de alcapões carrascos!

A cruz mal assombrada...

Logo depois da estação ferro-viaria, mesmo á beira dagua. Estava alli desde 1906, por alma dum coitado morto na grande enchente. Um mascate. Cahira com uma barreira e a correnteza levára-o até áquelle ponto.

Os matutos nunca leram Shakespeare e, com certeza, ignoram o genio de Stratford: «Ha mais coisas entre o céu e a terra do que cogita a vã philosophia» disse. Mas começaram a notar visões entre as arvores em redor...

E a cova na beira da estrada atemorizava todos. Interessante é que o matto ali parecia sempre cortado, deixando ver nitidamente o madeiro negro e ás vezes um toco de vela no chão limpo. Trepadeira ou não nunca se lhe enrolára nos braços. E, nitida, a mancha da cruz no arvoredo.

Conheci e abalisado de todas as veredas e recantos das fazendas proximas, sempre



A CRUZ MAL ASSOMBRADA

que podia, como se me enganasse, procurava outra estrada...

Por ali, até o coxar do sapo-martello, a que estava tão habituado, me assustava. E á proporção que chegava sentia um temor estranho. Um ruido tal como o farfalhar de casca dentro do matto, e como a sepultura estivesse perto dei de espóras para passar a galope...

Collando o corpo ao animal, com as

rédeas soltas e o rosto voltado para o outro lado, sentia a marcha rapida. Mas não havia atravessado ainda o logar fatidico quando o cavallinho estacou de repente. Tão brusco, que fui ao chão. Levantei-me tremulo; Brinquinho estava hirto, orelhas em pé, estatico, como se visse alguma cousa. Nunca fizera aquillo, e, como bom cavalleiro, tambem eu jamais cahira! Procurava não pensar em coisa alguma. Montei de um pulo, agachei-me firme na sela, voltei rapido, esporeando

forte a barriga, procurando desenvolver o maximo da velocidade. Sem querer olhar para traz. Como o diabo com a cruz... Jurei por todos os santos nunca mais ir visitar á noite o major Abelardo!

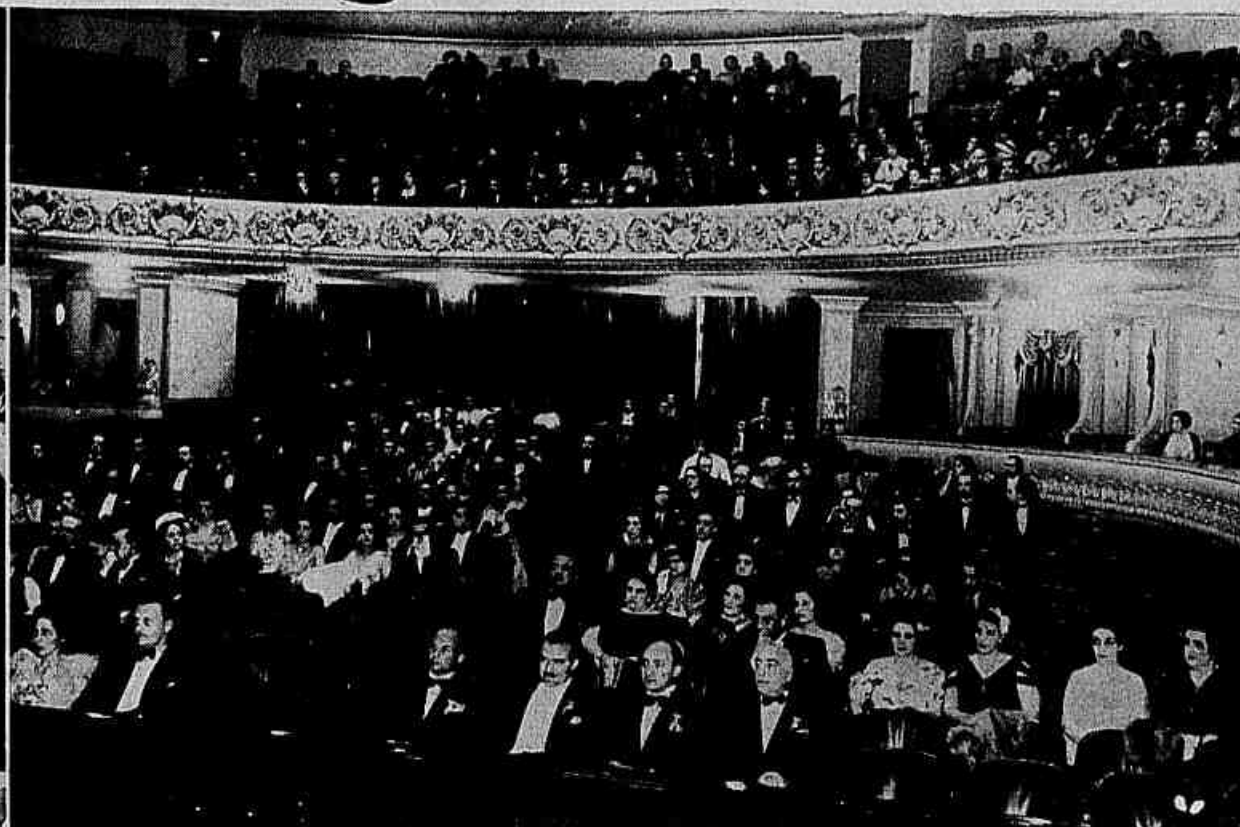
Na estrada barrenta os bacurãos saltavam como para me assustar mais. No cerebro ia-me apparecendo uma infinidade de duendes, visões de pesadelo que pareciam juntar-se aos lobis-homens e aos bois-tá-tás...

Que força teria o madeiro para empacar o Brinquinho? A velha Verê sempre disse que a cruz era mesmo mal assombrada!

Quando avistei o lar paterno batido de luar, tomei novo alento, como se tivesse vindo do escuro fundo de uma masmorra. Educado por muito tempo naquella meio ignorante, acceitei como verdade a appareção de alguma coisa que não era deste mundo, sem me lembrar da appareção dum caboré, vôo de morcego ou pyrilampo vagabundo e ironico...

SEBASTIÃO FERNANDES

1.º Congresso de Cirurgia



A mesa da sessão inaugural do 1.º Congresso Americano e Brasileiro de Cirurgia, presidida pelo sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação, que tem à direita o representante do Presidente da República e o sr. Henrique Dodsworth, prefeito do Districto Federal, e à esquerda os srs. Oswaldo Aranha, ministro do Exterior, e Leitão da Cunha, reitor da Universidade do Brasil.

Aspecto parcial da platéa do Theatro Municipal na sessão inaugural do 1.º Congresso de Cirurgia.

Escola Celestino Silva



Alunos colhidos na Escola Celestino Silva na festa realizada pela passagem do seu 17.º aniversário, na qual foi executado um interessante programma de canto orpheonico e numeros de dança. Foi no acto inaugurado uma exposição de trabalhos escolares.

A "Revista" nos Estados

ESTADO DO RIO



No Club Gonçalves: um grupo obtido após a festa artística e conferência do dr. Melchiades Picanço sobre a "Intelligencia e Poesia".



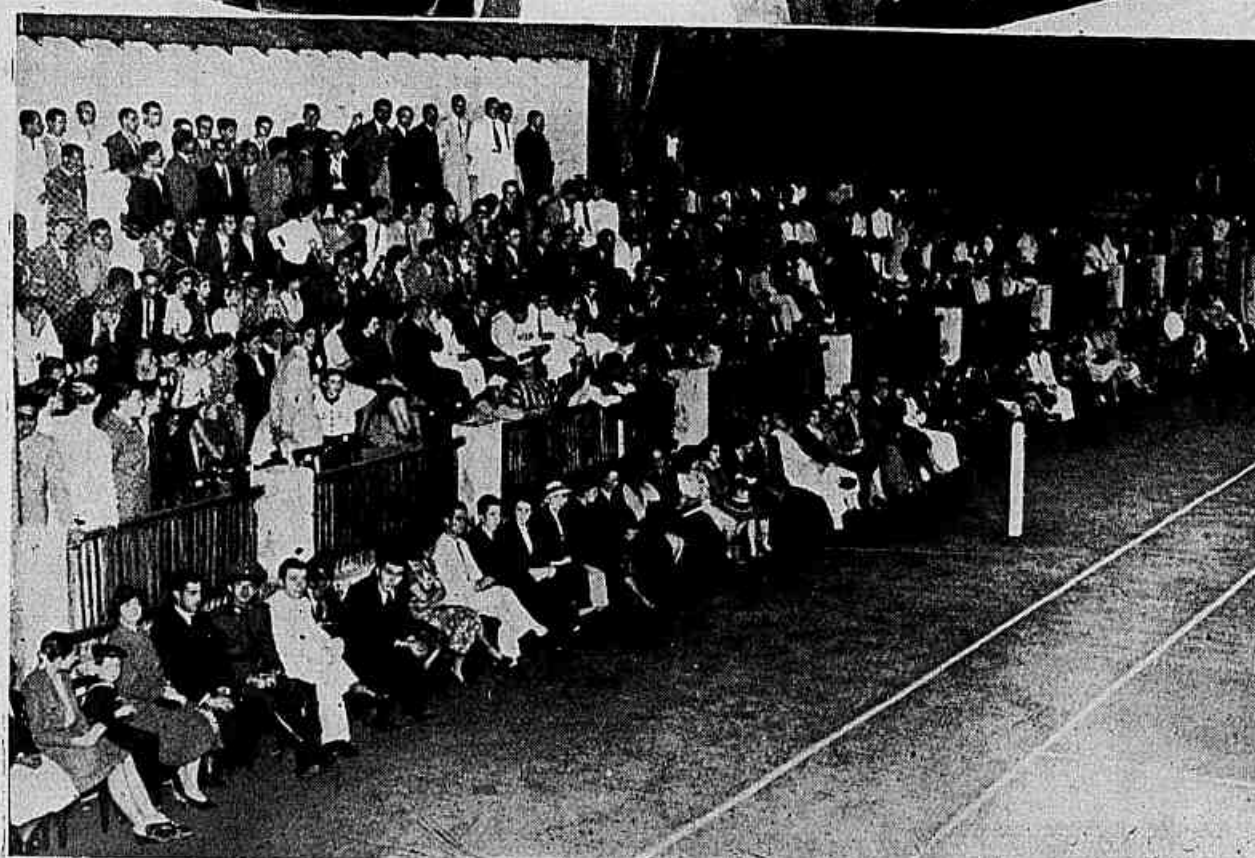
No Departamento da Saude Publica do E. do Rio: a inauguração do Laboratorio de Productos Biologicos, vendo-se ao centro os drs. Mario Pinotti, director da Saude Publica; Alfredo Neves, secretario da Interventoria; e Miguelotti Vianna, chefe do serviço.



Aspecto tomado após a solemnidade do sorteio militar na 2.ª C. R. Ao centro, o major Mario Fernandes de Almeida, que presidiu ao sorteio.



Na Associação Commercial: a visita do sr. Francisco Alexandre, inspector regional do Trabalho, que foi agradecer a homenagem dos negociantes ao presidente Getulio Vargas.



Aspecto colhido na festa sportiva realizada no Canto do Rio F. C., quando da demonstração dos atletas dinamarquezes.

Ao alto, ao centro da página: Grupo de funcionarios do Departamento da Saude Publica posando por ocasião da inanguração do Laboratorio de Productos Biologicos.

Minas Geraes



O dia do soldado:
a missa campal no
10º R. I. — Flagran-
te da comunhão ge-
ral das praças.



No salão de musica do Automovel Club de Bello-
Horizonte, durante a hora de arte realizada em homena-
gem á senhorita Carmen Chaves, da sociedade de Recife.

Pernambuco



Cock-tail á Imprensa
offerecido em Stº.
Antonio de Jesus
pelo sr. Landulpho
Alves, interventor
federal.

Neide, Nilde e Alda
Motta, o trio que fez
sucesso no festival
do Programa Juvenil
do Radio-Club de
Pernambuco.

Grupo de creanças
da Escola Duque
de Caxias, inau-
gurada pelo sr.
Isaias Alves
de Almeida,
secretario da
Educação e
Saúde da
Bahia.



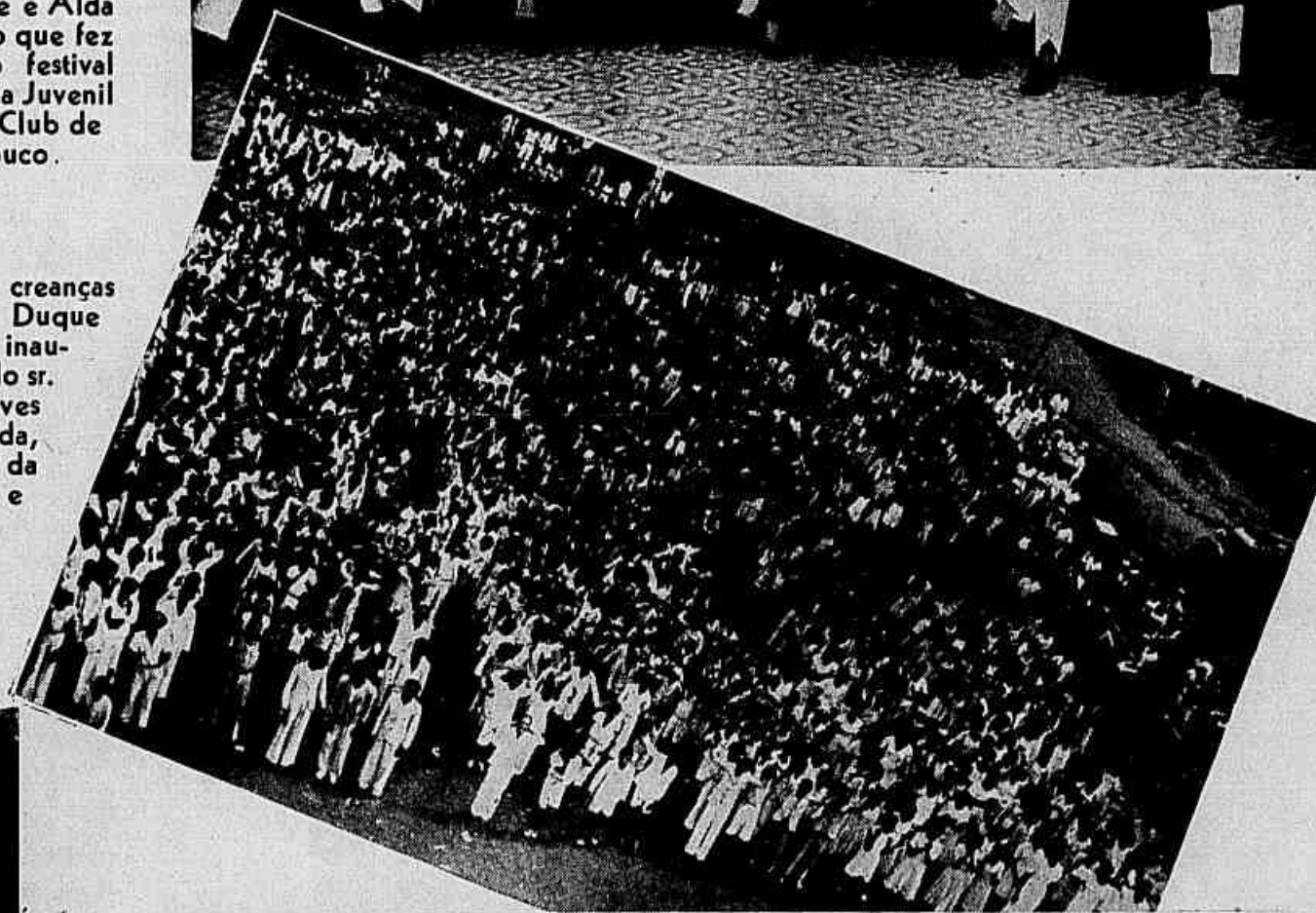
No 7.º aniversário do "Grupo Gente Nossa".
Autores, interpretes e auxiliares que intervieram
na representação, no Theatro Santa Izabel, no
Recife, da burleta de costumes "Noites de No-
vena", original de Samuel Campello e musica
de João Valença.

A homenagem prestada ao Inter-
venor Federal em Sto. Antonio
de Jesus, por ocasião da con-
centração de municipios do Es-
tado naquella cidade bahiana.



O almirante Yamamoto, chefe da Missão
Catholica Japoneza, em palestra com
o governador Benedicto Valladares.

Bahia



Solucionando o problema financeiro de Minas Geraes

EMPRESTIMO MINEIRO DE CONSOLIDAÇÃO
SERIE-C-SORTEIO DE AGOSTO
PREMIOS MAIORES
PREMIOS DE 1:000\$

1º PR: 21 21621 300 CONT. 20º PR: 21 82124 5 CONTOS	2450031 2477950 2143557 2443749
2º " 2710227 50 " 21 " 2489972 " 2172821 2567723 2027875 2215236	2386703 2568476 2151311 2370027
3º " 2679127 50 " 22 " 2329279 " 2433569 2425180 2774703 2358732	2877478 2677704 2734577 2460657
4º " 2582205 20 " 23 " 2316166 24 " 2466479 2525519 2447037 2165577	2451577 2028104 2217248 2077236
5º " 2618771 20 " 24 " 2291956 " 2364645 2448573 2477260 2027706	2388472 2661024 2778512 2064380
6º " 2117776 20 " 25 " 2839201 " 2470880 2367083 2564202 2126266	2645757 2466245 2150255 258192
7º " 2591683 10 " 26 " 2896499 " 2172821 2567723 2027875 2215236	2386703 2568476 2151311 2370027
8º " 2262495 10 " 27 " 2217283 " 2433569 2425180 2774703 2358732	2877478 2677704 2734577 2460657
9º " 2395520 10 " 28 " 2392753 " 2466479 2525519 2447037 2165577	2451577 2028104 2217248 2077236
10º " 2699401 10 " 29 " 2238181 " 2364645 2448573 2477260 2027706	2388472 2661024 2778512 2064380
11º " 2274465 10 " 30 " 2685452 " 2470880 2367083 2564202 2126266	2645757 2466245 2150255 258192
12º " 2840582 10 " 31 " 2287789 " 2172821 2567723 2027875 2215236	2386703 2568476 2151311 2370027
13º " 2337528 5 " 32 " 2430511 " 2433569 2425180 2774703 2358732	2877478 2677704 2734577 2460657
14º " 2260312 5 " 33 " 2514272 " 2466479 2525519 2447037 2165577	2451577 2028104 2217248 2077236
15º " 2669192 5 " 34 " 2488082 " 2364645 2448573 2477260 2027706	2388472 2661024 2778512 2064380
16º " 2011227 5 " 35 " 2270271 " 2470880 2367083 2564202 2126266	2645757 2466245 2150255 258192
17º " 2784341 5 " 36 " 2813465 " 2172821 2567723 2027875 2215236	2386703 2568476 2151311 2370027
18º " 2281227 5 " 37 " 2677854 " 2433569 2425180 2774703 2358732	2877478 2677704 2734577 2460657
19º " 2353394 5 " 38 " 2172821 2567723 2027875 2215236	2386703 2568476 2151311 2370027

O GOVERNADOR Benedicto Valladares tem sabido, como nenhum outro homem publico, escolher seus auxiliares de administração.

A nomeação do Dr. Ovidio de Abreu para o elevado e espinhoso cargo de Secretario das Finanças foi, sem duvida, um dos mais felizes actos do governo de Minas, pois só a capacidade, o esforço, a dedicação e a exacta noção de responsabilidade que possui o jovem Secretario das Finanças de Minas Geraes poderiam enfrentar a difficil situação anterior do Thesouro do Estado, dia a dia aggravada com novos e importantes processos da divida fluctuante.

O lançamento do Empréstimo Mineiro de Consolidação, logo após imitado por outros Estados da Federação, é um indice altamente expressivo dos brilhantes resultados que tem dado a gestão do illustre e operoso Dr. Ovidio de Abreu na Secretaria das Finanças de Minas Geraes, pois com elle o Estado vae resolvendo satisfactoriamente o seu problema financeiro.



Nestas paginas objectivamos os aspectos mais importantes do 3.º Sorteio das apolices da Série C, o qual se realizou no dia 31 de Agosto pp. no Theatro Municipal de Bello Horizonte.

O Secretario das Finanças compareceu tambem ao 3.º Sorteio das apolices da Serie C, como se vê no clichê ao lado.

EMPRESTIMO MINEIRO DE CONSOLIDAÇÃO

SERIE C. -- LEI N. 192, DE 10 DE SETEMBRO DE 1937

RELAÇÃO DAS APOLICES PREMIADAS NO SORTEIO DE 31 DE AGOSTO DE 1938

TREZENTOS CONTOS 2.121.621

CINCOENTA CONTOS 2.679.127

CINCOENTA CONTOS 2.710.227

PREMIOS DE VINTE CONTOS

2.117.776

2.582.205

2.618.771

PREMIOS DE DEZ CONTOS

2.262.495

2.274.465

2.395.520

2.591.683

2.699.401

2.840.582

PREMIOS DE CINCO CONTOS

2.011.227

2.182.124

2.260.312

2.281.227

2.329.279

2.337.528

2.353.394

2.489.972

2.669.192

2.784.341

PREMIOS DE DOIS CONTOS

2.217.283

2.238.181

2.291.956

2.316.166

2.514.272

2.677.854

2.813.465

2.839.201

2.270.291

2.287.789

2.392.753

2.430.511

2.685.452

2.788.082

2.896.499

PREMIOS DE UM CONTO

2.024.981

2.627.906

2.223.414

2.226.205

2.367.824

2.370.027

2.460.659

2.466.479

2.663.118

2.665.537

2.028.104

2.029.875

2.226.488

2.252.081

2.376.171

2.376.868

2.470.880

2.481.461

2.675.556

2.696.701

2.064.380

2.099.236

2.263.883

2.265.236

2.377.894

2.382.224

2.488.950

2.499.260

2.697.904

2.727.333

2.122.160

2.126.266

2.271.923

2.277.152

2.386.703

2.388.472

2.525.519

2.450.629

2.734.547

2.737.540

2.143.557

2.151.311

2.280.811

2.285.923

2.413.749

2.425.180

2.542.768

2.545.269

2.746.294

2.769.557

2.154.643

2.155.357

2.290.060

2.296.412

2.428.263

2.432.402

2.555.452

2.558.198

2.771.046

2.778.512

2.165.599

2.175.395

2.327.066

2.328.049

2.433.569

2.447.037

2.558.962

2.564.202

2.819.658

2.854.268

2.180.820

2.188.211

2.329.827

2.347.766

2.448.573

2.448.622

2.567.024

2.567.723

2.877.478

2.894.289

2.189.938

2.192.821

2.357.472

2.358.732

2.450.031

2.451.549

2.568.476

2.572.205

2.919.463

2.939.005

2.217.248

2.220.273

2.364.645

2.237.083

2.456.628

2.457.150

2.579.082

2.584.510

2.971.712

2.994.703

Secretaria das Finanças, 31 de Agosto de 1938. --- F. MARTINS, chefe da 1.ª Secção. Visto --- P. REHFELD, superintendente do Departamento da Despesa Publica.



JORNAL DAS



Vestido para a manhã, de linho verde claro com botões marron. Cinto marron, assim como as luvas.



"Sorcier" — é o nome posto neste costume de lã azul marinha; a blusa de grosso crepe branco; o casaco de lã côr de banana. Original chapéu de feltro azul marinha.

Chronica de PARIS

OS TECIDOS NOVOS

O QUE chama mais a atenção nas ultimas collecções de tecidos é a realização impecavel das technicas modernas que permitem aos fabricantes alargarem sua maneira de execução e crear tecidos completamente novos, tanto pelos processos como pelas materias empregadas.

A contextura e a decoração dos tecidos são elles mesmos seriamente modificados, e pode-se dizer que os relevos, os desenhos e as tecelagens derivam, quasi todas, da lista mais ou menos regular. Riscas e tiras vêm-se em quantidade: em lãs *cotelées*, *gros-grains*, *ollomans*, nos desenhos e até nas rendas, algumas formando como entremeios reunidos uns aos outros. A barra tem grande voga, e é encontrada sob diversos formas tanto sobre as lãs como sobre as sedas.

Os coloridos soffreram tambem essa evolução para as tendencias inéditas e deixam prever que o preto será muito substituido pelos azues *ardoise*, os *violines*, os bellos vermelhos escuros. As misturas de tons muito curiosas, mas não deixando de ser harmoniosas por tal razão; *rouille* e cinzento, verde e castanho, *bleuet* e *bour-gogne* dão aos *ensembles* uma nota de actualidade, cheia de elegancia e distincção. Para a noite dominam os coloridos pastel na sua escala mais subtil.

As lãs — Os avelludados de lã, muito suaves e flexiveis; são mais ou menos espessos conforme o destino que se lhes vae dar, mas sua tessitura muito unida torna-os resistentes ao uso. O mesmo se dá

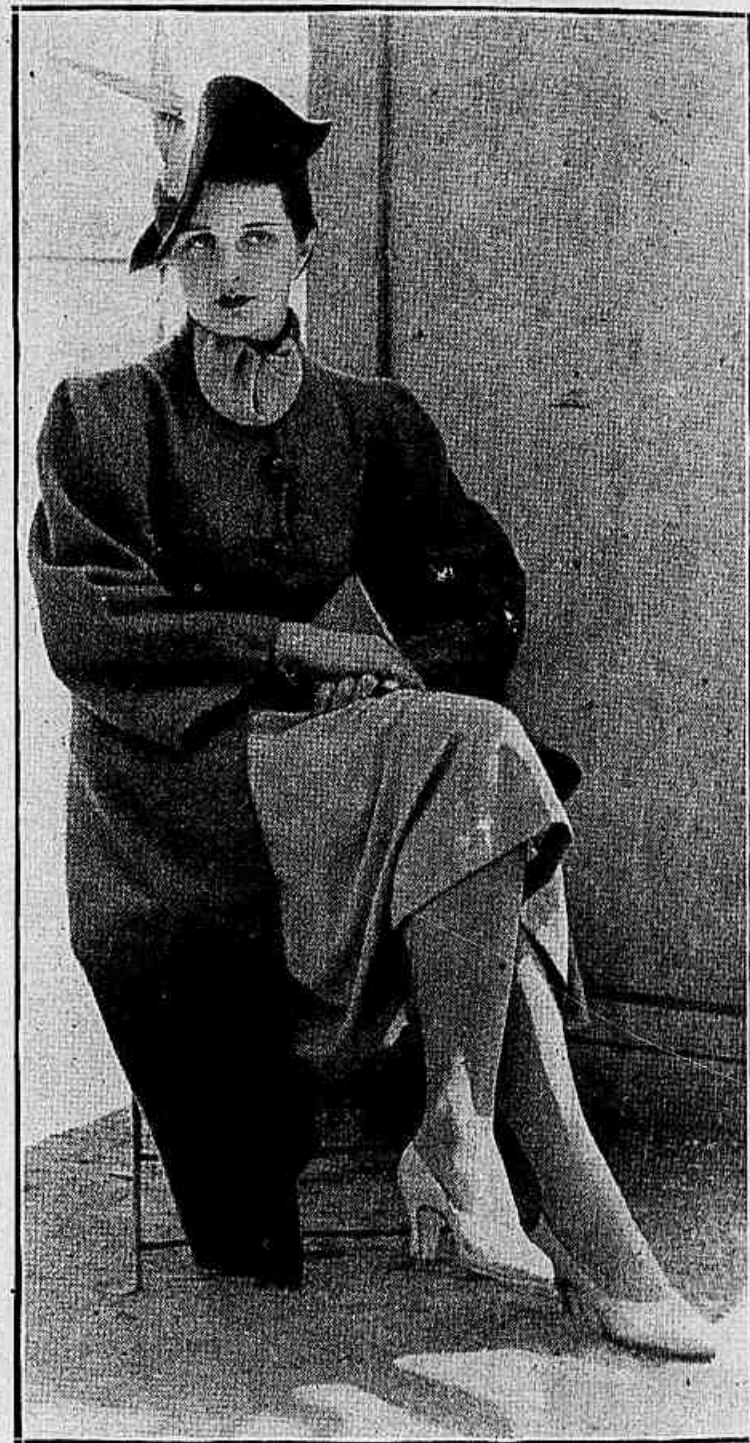
com as lãs frizadas e com alças, que não apresentam mais, como no passado, um relevo excessivo.

Os façonnés (trabalhados) teem tambem um grande papel nas novas collecções e permitem effeitos extremamente diversos, mettendo ás vezes o bordado de maneira perfeita.

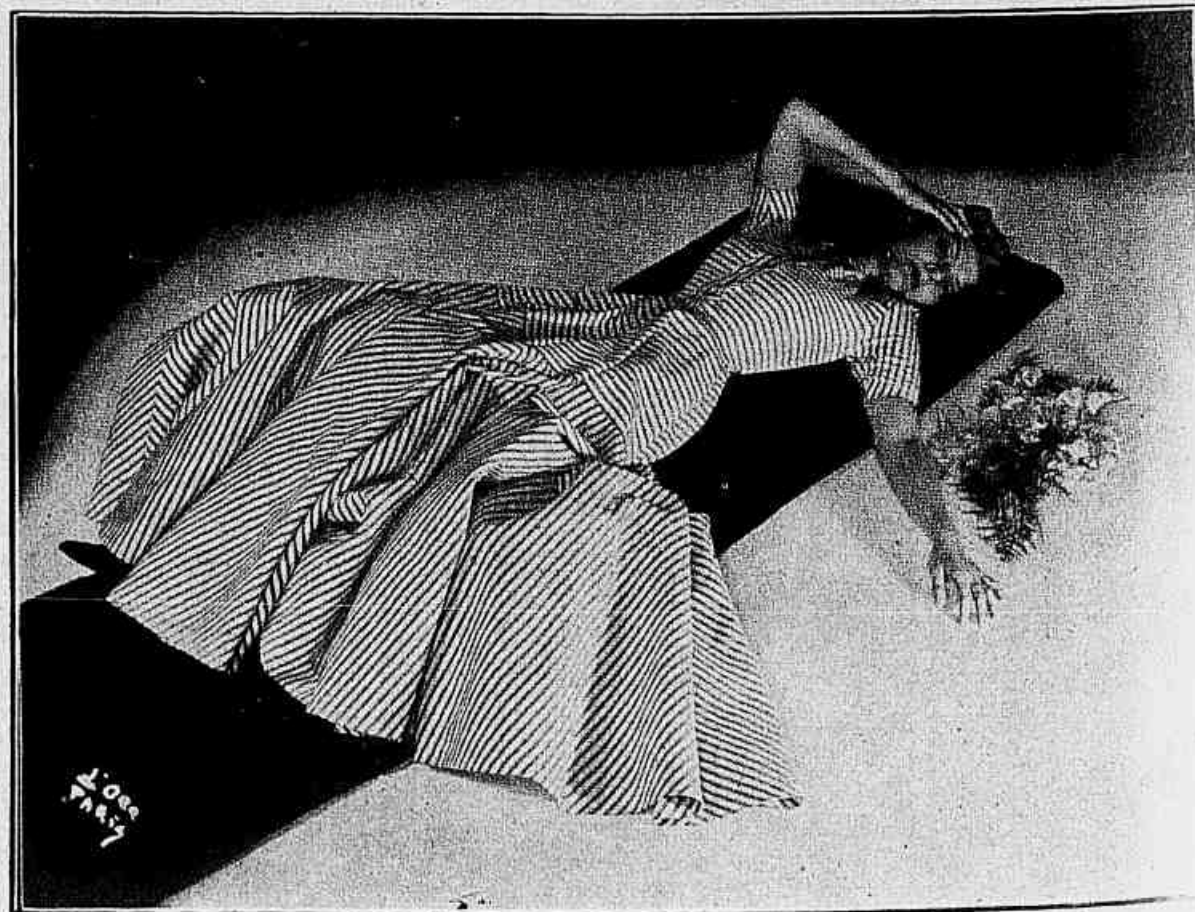
E' frequente encontrar no mesmo tecido, qualquer que elle seja, misturas de materias que lhe conferem propriedades ou

aspecto especial. A *albéne*, tem, neste caso, um papel preponderante. Entre as fantasias, muito escoces, *tweeds* com fundos sobrios, alegrados por fios de tons vivos e, sobretudo, enormemente listas!

Os jerseys — Não ha collecção que não fizesse questão de apresentar modelos mais novos e mais interessantes: *jerseys* de lã, *jerseys-crepe* de *rayonne*, chamados compensados, são tratados com os ul-

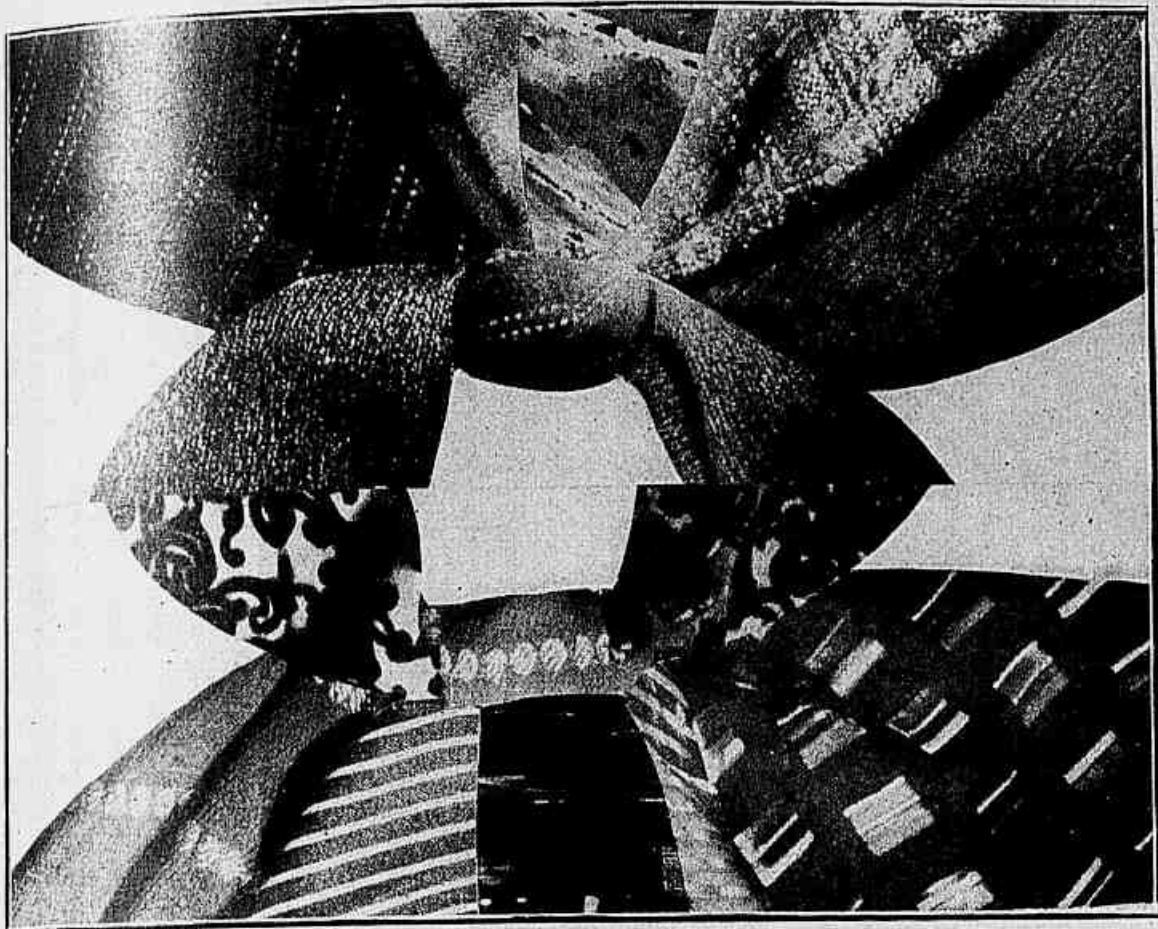


Manteau de lã orchidea usado sobre um vestido de crepe Rhodia parme. O chapéu de feltro no tom do manteau e as azas que o guarnecem no colorido do vestido.



Vestido para a noite, de linamil listado, a saia com ampla roda.

FAMILIAS



Amostras de lãs e sedas modernas.

timos aperfeiçoamentos que comportam as técnicas modernas. Quanto às sedas, suas

directivas são parallelas, em muitos casos, com a técnica das lãs. No entanto pode-se afirmar que

apresentam duas características muito nítidas: relevo na tecelagem e numerosos efeitos de baço

e brilhante. Sobre esses dois temas a arte de Lyon teve livre curso e é curioso ver o numero infinito de modelos conseguidos com esses dois principios fundamentais. Desde as *mousselines* diaphanas de um só tom ou com desenhos, até aos brocados dignos do seculo do Grande Rei, passando-se deante de todas as concepções que podem brotar dum cerebro humano, deante de um deslumbramento de crepes, setins, velludos e *faillies*, lisos, com desenhos, trabalhados, aos quaes a seda natural dá seu encanto e flexibilidade. Em *rayonne*, bellos *ottomans* puros ou achamotados; crepes de

fios muito torcidos; *gross-grains* flexiveis mas possuindo uma boa espessura; alguns *façonnés* com lindos relevos produzidos por efeitos de baços e brilhantes. Em *albène*, crepes baços muito flexiveis, convindo tanto para o vestido do dia como para o da noite; espessos *georgettes*, *romains* de aspecto rico, todos esses tecidos são especialmente encantadores nos coloridos pastel tanto em voga nesta estação. Enfim os tecidos de *Rhodia* em grande numero: os setins de dupla face e toda uma série de fantasia com avesso de setim.

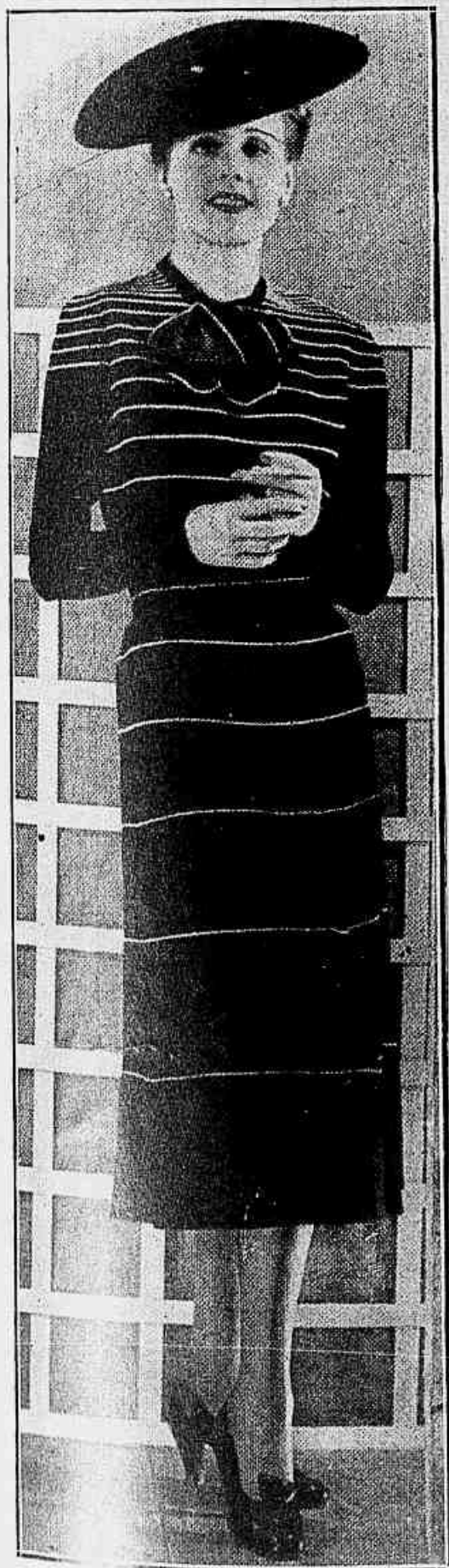
MARINETTE.

PENSAMENTOS

O que prova os homens conhecerem melhor suas faltas do que se pensa é que elles nunca estão em falta quando se os ouve falar da sua conducta; o mesmo amor-proprio que os cega commumente illumina-os então e dá-lhes vistas tão perfeitas que faz com que supprimam ou disfarcem as menores coisas que podem ser condemnadas.



Muitos jovens julgam-se naturaes quando na realidade são impolidos e grosseiros.



Vestido de crepe azul marinha guardado em estreita renda branca, formando listas.



Vestido e bolero de renda preta.



Olhos fascinantes!

São os olhos que dão vida ao rosto.... olhos fascinantes — Elizabeth Arden ensina como obtel-os.

Elizabeth Arden recommenda, para combater olhos fundos e flacidez das palpebras, o uso do "Creme Especial para os Olhos" — A hygiene diaria dos olhos exige o uso da "Loção Especial para os Olhos", que refresca e limpa as palpebras e os olhos cansados. — As rugas ao redor dos olhos não causam mais preocupação.... o "Oleo Adstringente" de Elizabeth Arden, applicado sobre as rugas, ao se deitar, (sempre em cima duma fina camada de creme nutritivo) faz desaparecer as rugas durante a noite.

Elizabeth Arden

AVENIDA RIO BRANCO 257 — RIO DE JANEIRO
Nova York — Londres — Paris — Roma — Buenos Aires

NOSSA ALIMENTAÇÃO

Saber alimentar-se -- segundo um hygienista

"Comendo sem excesso, em horas regulares, mastigando bem... viverão muito!"

Não empreendo aqui fornecer grandes regras de dietética, nem tampouco me estenderei sobre toda a química sábia da alimentação, nem sobre o valor nutritivo avaliado em calorias (antiga theoria). A questão das calorias foi sempre aliás a menor das preocupações da humanidade; o instinto a resolveu sempre, quando a ciência não a perturbou ou falseou.

Minha preocupação é apenas ser simples, inteligente, e praticamente dizer: estes são alimentos de digestão fácil; é assim que se deve comer para ter algumas oportunidades de gozar saúde até uma idade avançada.

De tempos a tempos, um pequeno excesso de mesa não poderia prejudicar muito. É o regimen de todos os dias que vale. A Natureza, em suas complacências. Nam grande banque, e, aconite-nos, sem soffrermos com isso, comer e beber duas ou tres vezes mais do que poderíamos faz-lo em nossa mesa familiar. E se digermos com muito mais facilidade que muitos dentre nós o fazem commumente, não só numerosos pratos, mas pesados alguns, é porque o nosso systema nervoso absorve da atmosfera de festa, no prazer das conversas, um estímulo de tonicidade em que os musculos do estomago e as glandulas gastricas tomam sua boa parte.

A muitos a idéa de submeter uma pessoa com saúde a um regimen pareceria absurda. Mas, para dizer a verdade, quantas são as pessoas com saúde perfeita que conhecem? Eu só conheci a excepção de umas creanças de organismo novo; e ainda mais de uma dellas tinham contra si uma hereditariedade ameaçadora. Todos temos algum ponto fraco e que precisa ser poupado. É uma infantilidade considerar a saúde e a doença como duas maneiras de ser distantes ou separadas por uma valla profunda; tudo nos prova que se juntam por imperceptíveis e innumeráveis estados de transição.

Aconselhemos pois áquelles que se julgam com boa saúde, e que a possuem com effeito, mais ou menos, um minimo de precauções destinadas a melhor garantir uma feliz velhice.

A primeira refeição da manhã, essa deveria ser conforme a hora de levantar e de agir de cada um. Por exemplo: é absurdo ir para o trabalho muito cedo, depois de 12 horas de jejum com apenas uma chicara de café com leite, pão e manteiga. Os inglezes são mais sensatos fazendo dessa primeira refeição um verdadeiro almoço: ovos, presunto, bife ou carne fria e o mingau de aveia (aveia cozida com leite) acompanhada com chá e torradas. Naturalmente a pessoa que fica até tarde na cama pode-se contentar até com uma



UMA MESA PARA LUNCH

A toalha de linho rosa claro, com bordado Richelieu e pontos abertos. No centro da toalha pontos abertos finos formam um interessante xadrez. A louça de porcelana de Sèvres, branca, azul e ouro. Candelabros de cristal branco com velas azues. Garrafas e copos de cristal branco. As fruteiras de cristal azul com pés de cristal branco. O centro de mesa de espelho e vasos de cristal branco, guarnecidos com bleuets, cravos rosa-claro e gypsophila.

simples chicara de chá ou de café, para não perturbar a digestão do almoço. Os que tomam o primeiro almoço antes das sete podem almoçar ao meio dia ou uma hora da tarde, este almoço composto de um prato de peixe cozido ou frito no azeite, carne de vacca ou de carneiro (bem assada na grelha ou no forno de preferencia); massas alimenticias, legumes, queijo (fresco) e fructas.

Pão só torrado, pouco molho e nada de conservas. Algumas pessoas que se alimentam pouco no almoço podem tomar uma chicara de chá entre as 4 e as 5 horas, acompanhada por biscoitos ou torradas, ou substituir o chá por uma maçã. E entre as 7 e 8 horas o jantar, que deve ser muito mais leve que o almoço: uma sopa, um legume, uma sobremesa, uma fructa.

Daremos aqui a lista dos alimentos que não são de digestão facil: o pão fresco, sobretudo o miolo; as sopas muito liquidas; os molhos; as caças; a carne de porco e charcuterias; os pratos muito temperados; os temperos diversos (mostarda, pimenta, vinagre etc.) os mariscos, os peixes de carne gorda, os alimentos fritos na banha; entre os legumes: os espargos, os repolhos, os ra-

banetes, nabos e tomates. Os doces e queijos curados.

Um conselho muito importante: mastiguem muito bem ensalivando como é necessario cada garfada. O que não mastiga bem mais cedo ou mais tarde torna-se dyspeptico.

RECEITAS PARA LUNCH
(Do livro "A ARTE DE COMER BEM")

SANDWICHES EM TRIANGULO

Tome fatias de pão de 1/2 centimetro de espessura, corte em quadrados e estes em triangulos. Passe por cima a pasta imitando mayonnaise. Colloque no centro 1 anchova encladinha e calque 3 folhinhas de agrião de cada lado. Pode variar a guarnição: passe sobre os triangulos uma camada de palé de presunto; calque no centro 3 rodellinhas de tomates recortadas com o cortador, de 1 centimetro, e colle 1 folhinha de agrião de cada lado.

Pasta imitando mayonnaise
Tome 6 gemmas cozidas, e amasse com azeite fino até ficar como uma pasta. Tempere com gottas de limão, gottas de molho inglez e sal.

SANDWICHES DE PALMITO

Tome 1 palmito, cozinhe em agu, sal e limão, escorra e pique a parte macia bem miudinha. Bata 3 ovos, junte uma pitada

de sal, deite numa tigreira com 1 colher de manteiga; vá mexendo até ficar cozido. Retire do fogo; depois de morno pinte 100 grs. de parmezão ralado, o palmito, e misture com o garfo. Tome 1 pão de fôrma cortado em fatias finas e passe uma camada do recheio na metade, e na outra passe manteiga fresca. Una duas a duas; parta em quadrados e depois em triangulos.

ABACAXI ESTYLISADO COM CREME

Corte 2 abacaxis em 12 fatias, sem os centros. Bata 250 grs. de creme de leiteira, tempere com sal, gottas de limão, e tinta com succo de beterraba. Arrume em 12 pratinhos: 3 folhas de alface, 1 rodella de abacaxi em cima, um montinho do creme no centro, e ao redor bolas de melancia do tamanho de nozes. Tudo bem gelado.

GALANTINE PETITE DEMOISELLE

Derreta 3 folhas de gelatina branca e 1 vermelha em 2 chicaras de agua. Tempere com limão, sal e gottas de molho inglez. Tome forminhas untadas de azeite, deite dentro 1 colherinha da mistura e 1 rodellinha de 1 centimetro de casca de tomate no centro. Por cima colloque 1 fatia de ovo de 1 centimetro, pedacinhos de presunto e de compota de pecego bem escorrida. Acabe de encher com gelée e leve a gelar. Sirva sobre folhas de alface.

SANDWICHES DE PATO E LARANJA

Asse 1 patinho novo e corte a carne em tirinhas. Tome umas 4 laranjas e tire gomos sem as pelles. Corte 1 pão de fôrma em quadrados de 1/2 centimetro de grossura, passe bastante manteiga e colloque 1 gomo no meio e 1 tira de pato de cada lado. Pode servir aberto ou coberto com outro quadrado de pão.

CHARLOTTE DE CHOCOLATE

Passe bastante gelée de fructa numa fôrma lisa; salpique-a toda de nozes picadinhas e forre com biscoitos-palitos, em pé, com a parte de cima voltada para as paredes, e no fundo arrume-os em fôrma de margarida, enchendo os vazios com nozes picadinhas. Derreta 6 folhas de gelatina em uma chicara de agua. Dissolva 3 tabletas de chocolate em 3 chicaras de leite. Bata 3 claras com 4 colheres cheias de assucar como para suspiro. Misture tudo, incorpore 1 calice de licor de cacáu, bata com o batedor, despeje na fôrma preparada e guarde na geladeira para o dia seguinte. Bata as 3 gemmas que sobram com 2 colheres de assucar, e vá juntando 1 calice de licor de cacáu. Depois de bem leve, junte aos poucos 1/2 chicara de leite gelado, deite ao redor da charlotte e salpique de nozes picadinhas.



Em qualquer lingua esta phrase, referindo-se ao cabelo, significa uma condemnação á calvície. Entretanto algumas gotas de TRICÓFERO DE BARRY, applicadas diariamente, teriam evitado o desastre.

Não deixe que seja demasiado tarde para o seu cabelo. Se tem caspas, se toda a vez que se penteia, o pente fica cheio de cabellos, adquira immediatamente um vidro de TRICÓFERO e friccione com elle, o cabelo, todas as manhãs. A caspa desaparecerá e o cabelo tornar-se-á forte e abundante.

Tricófero de BARRY

não somente dá brilho e belleza ao cabelo, como torna o penteado facil. O seu perfume é distincto e agradável.

Rheumatismo - Arthritismo - **LYTOPHAN** - COMPRIMIDOS - Eliminador do Acido Urico

A queda dos cabelos

Tratemos apenas dos cabelos que caem de maneira natural, não devido a uma doença infecciosa tal como o typho ou a gripe. Tratemos de parte também as doenças do couro cabeludo, como a tinea e a alopecia.

Tomemos por caso frequente: um homem ou uma mulher que tiveram sempre bastante cabelo, isso durante toda a vida; depois um dia essa pessoa começa a perceber que, todas as manhãs, o número de fios de cabelo que ficam no pente ou na escova tornam-se cada vez mais abundantes. A bacia também onde lavam a cabeça fica cheia de cabelos. O espelho confirma mostrando como está ficando ralo o cabelo.

Nessa ocasião a pessoa começa a pensar: Por que se perde o cabelo? Por que sua vizinha ou amiga, que tem a mesma idade, não os perde? Por que aquella avó de setenta anos tem ainda magníficos cabelos brancos?

Para isso não temos resposta. A verdade obriga-nos a dizer que não conhecemos uma razão precisa, pois com efeito não adianta muito acusar o temperamento arthritico. A má hygiene do couro cabeludo pode naturalmen-

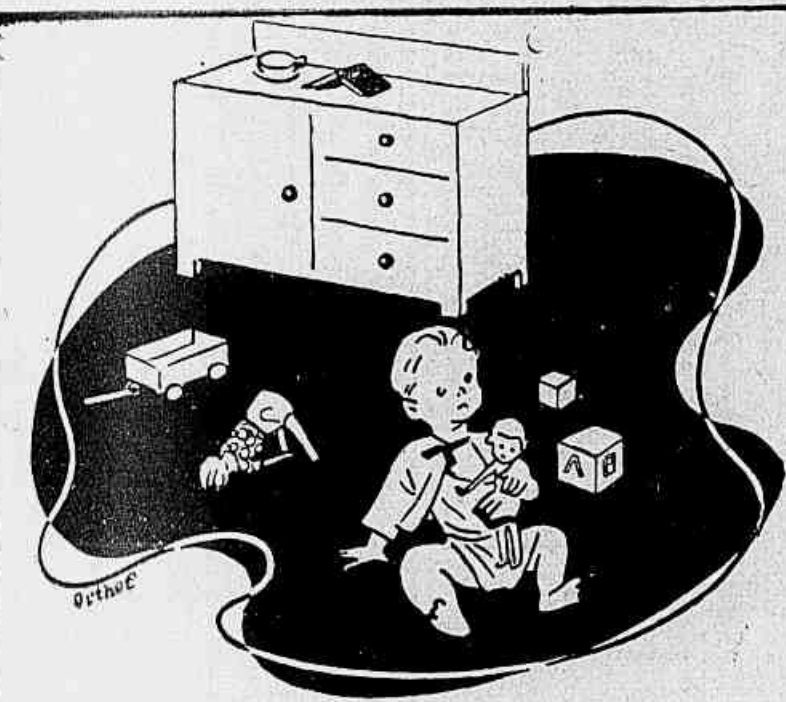
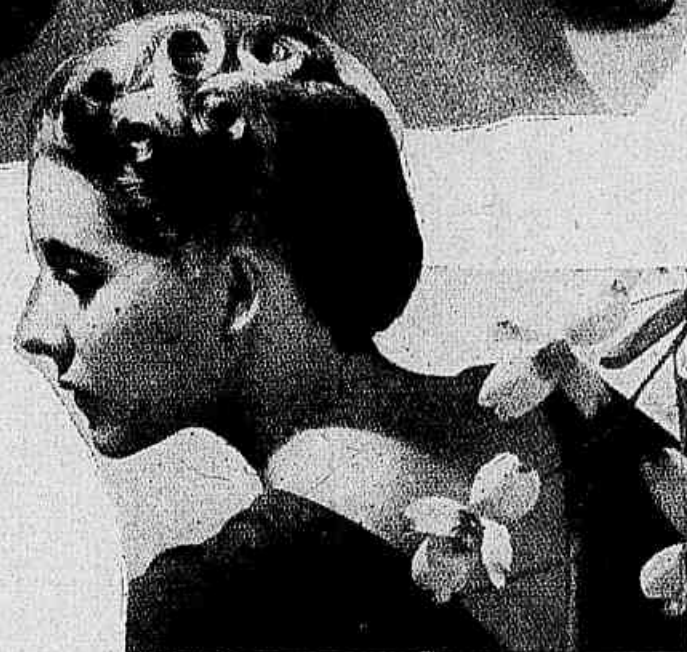
te acelerar a sua queda; mas não é uma causa sufficiente, pois que certos selvagens ou pessoas pouco asseadas conservam muitas vezes uma vasta cabeleira apesar de tudo. Não será antes uma hygiene do couro cabeludo mal comprehendida? A falta

de vitaminas, a alimentação muito rica, a vida pouco higienica? Acreditamos que nenhuma dessas causas é sufficiente, mas que todas intervêm por uma parte, e que o preventivo e o tratamento da queda dos cabelos devem dirigir-se a todas essas



BIBLIOTHECA NACIONAL
DO
RIO DE JANEIRO
CONT. LEGAL
- SEÇÃO

Aqui damos uns penteados modernos executados por grandes cabeleireiros de Paris, nos quaes se nota que a mesma moda que rege a arte do penteado rege também a da chapelleira, ou antes que ambas trabalham em colaboração, talvez inconscientemente. Parece que o mesmo vento que atirou para trás os cachos e as ondulações seja o mesmo que põe para trás os chapéus. A testa descoberta, mas num movimento gracioso do cabelo; a nuca bastante guarnecida, mas o penteado em movimento de altura. E' isso que a moda nos oferece de mais moderno, quer se trate de penteados para o dia ou para a noite. No penteado á esquerda, formado por cachos, damos a maneira de executar esses cachos. A — Divide-se o cabelo em pequenas mechas, enrola-se no dedo e colloca-se sobre um triangulo de papel forte; B — Dobram-se as pontas do triangulo, prega-se um alfinete e passa-se a ferro; C e D — Grupar tres cachos num dedo e unil-os com o pente. Os cachos são mantidos por grampos especiaes.



O seu filhinho está em perigo?

Elle brinca innocentemente no chão do seu quartinho. Va. Sa. sabe que ali o ameaça um grande perigo? GERMENS de doenças são introduzidos facilmente no quarto pelas solas do calçado das pessoas que vêm de fora. Por isso as mães tem o dever sagrado de manter a maxima hygiene no quarto dos seus filhinhos. — "LYSOL", com o seu cheiro caracteristico, de facil volatilisação, constitue a melhor garantia contra eventuaes infecções, protegendo efficazmente a saúde dos pequenos seres.

— Milhares de donas de casa, em todos os Paizes cultos, dão preferencia ao "LYSOL", que é economico no uso (devido á sua alta concentração), bastando poucas gottas, dilluidas em agua, para desinfectar o quarto. — Tomem boa nota do nome em duas syllabas: "LY-SOL".

"Lysol"
não perfuma
desinfecta
de facto

Lysol



Unicos Importadores: Carlos Kern & Cia., C. Postal 1912 - Rio

causas ao mesmo tempo.

Aconselhamos pois, se notarem que a queda dos cabelos é muito rapida e se acompanha de outras perturbações nervosas ou digestivas, a procurarem o medico, porque essa alopecia (queda dos cabelos) pode ser de mau presagio.

Mas, se é lenta e não se acompanha de nenhum outro signal particular, arremem-se de toda a sua paciência e ataquem o mal por todos os lados ao mesmo tempo.

Primeiro, hygiene local: evidentemente muito importante e podendo diminuir ou limitar a queda, mas sem pretender só com isso sanar o mal. Insistiremos sobre a frequencia dos shampoings, pelo menos duas vezes por semana.

Devem usar o mais possivel shampoings ou sabões acidos, que são encontrados no commercio.

Na falta, utilizar-se-á o bom sabão de Marsella ou o sabão em palhetas

para a lingerie fina (recommendo); após essa lavagem enxaguar muito bem, depois esfregar com uma loção acidificante, tendo por exemplo a seguinte formula:

Agua de Colonia	10 cc.
Alcool de 90°...	60 "
Vinagre.....	10 "
Agua de rosas,	
Q. S. P.....	110 "

Pode-se substituir o vinagre, para aquellas que não supportam o seu cheiro, por 20 gottas de acido nitrico ou 2cc. de acido acetico para 100cc., quer dizer para um litro.

Quando se perde os

cabellos, muitas vezes é a prova de uma má hygiene geral: a alimentação, a maneira de viver não são o que deviam ser. Evitem comer pão, as gorduras. Cuidem do bom funcionamento dos intestinos e tomem vitaminas absorvendo o mais possivel fructas, amendoas e nozes também. Fazer sports, não deitar muito tarde, organizar o programma dos dias de maneira a reduzir ao minimo o enervamento.

Por esses meios directos e indirectos podem conseguir fazer cessar a queda dos cabellos.

Dr. Bengué, 16, Rue Ballu, Paris.



Venda em todas as Pharmacias



Lençol, fronha e coberta para carrinho ou berço

Em linho azul claro, rosa pálido ou branco, lençol, coberta e fronha são guarnecidos com bainha aberta e com andorinhas recortadas no linho azul e applicadas com ponto cordonnet ou de festão como mostram os desenhos juntos. As andorinhas podem também ser bordadas como mostra o terceiro desenho.

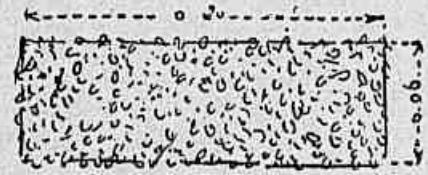
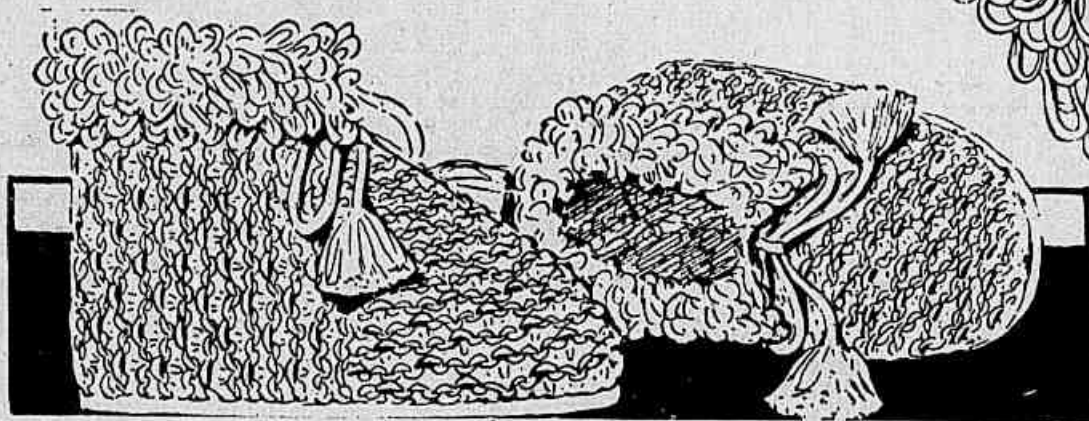
Modelos para



reito e tricotal-as, fazendo escorregar por cima das alças nas quaes se passava a agulha; largar a alça, 2 malhas pelo direito, e recommençar todas as 2 malhas a fazer 3 alças sobre o dedo indicador da mão esquerda com a outra ponta do novelo. Seguir assim até ao fim da carreira, partir o fio da lã das alças, fazer 1 carreira a direito e recommençar a fazer as alças na carreira seguinte. Intercalar assim 1 carreira com alças e 1 carreira simples. E' preciso contrariar as malhas com alças e as malhas simples em cada carreira impar (fig. 1). Trabalhar assim até obter 20 centímetros de altura e fechar a direita. O lado das alças é o avesso.

IMPRESSOS EM ALTO RELEVO
CARTÕES DE VISITA, PARTICIPAÇÕES, CONVITES, ETC.
ENTREGA-SE EM 24 HORAS.
PAPELARIA RIBEIRO
OUVIDOR, 164

Os sapatinhos de tricot de lã para aquecer os pésinhos



A tira de 20 centímetros de comprimento por 6 de altura que forma o sapato.

Para a execução desses sapatinhos é preciso um novelo de 50 grs. de lã

"Zephyr" rosa ou azul e duas agulhas de tricot, de 2 millímetros de diametro.

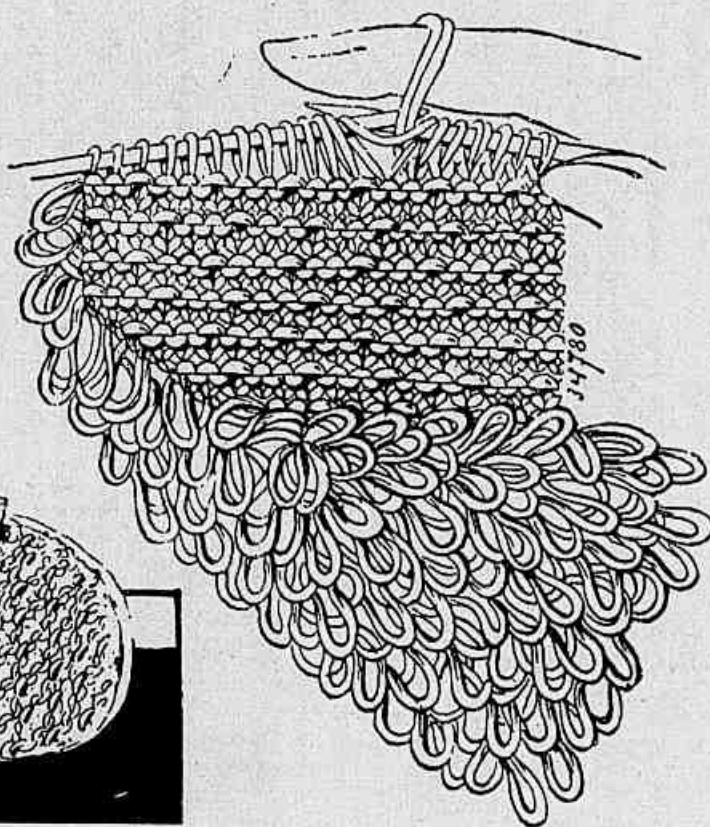
ASSADURAS, BROTOEJAS E TODAS AS MOLESTIAS DA PELLE CURAM-SE PROMPTAMENTE COM O MILAGROSO PÓ PELOTENSE.

VENDE-SE NAS PHARMACIAS.

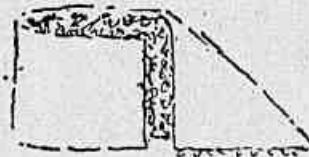
Põe-se na agulha de tricot 21 malhas e tricota-se o ponto de musgo (todas as carreiras pelo direito). Com este ponto é feito todo o trabalho.

Fazer primeiro 3 carreiras pelo direito; depois tomar a outra ponta do novelo, e passar tres vezes este fio de lã sobre o dedo indicador da mão esquerda;

passar a agulha da direita nas alças assim obtidas, tomar 2 malhas pelo di-



A maneira de executar a alça



A maneira de dobrar a tira para formar o sapato.



Tres toucas



1 — Uma touca de fustão ou de linho, guarnecida com flores formadas pelo cadarço zig-zag, branco sobre tecido de cor e colorido sobre branco. 2 — Numa touca de crepe ou setim, duas ordens de fita de crina forrando a aba. 3 — Numa touca de crepe ou setim, uma guarnição de pespontos feitos á mão com linho brilhante; na parte da frente um laço de fita grossa grain completa o enfeite.

"A SCENA MUDA"

publica em todos os numeros enredos completos dos melhores films.

CREANÇAS

do trabalho e é posto no interior do sapatinho.

O desenho mostra como se dobra a tira para cosel-a: faz-se em seguida uma tira com alças para ser collocada ao lado di-

reito do trabalho para formar a guarnição. Esse revers é feito com 42 malhas e trabalhadas 5 carreiras de alças.

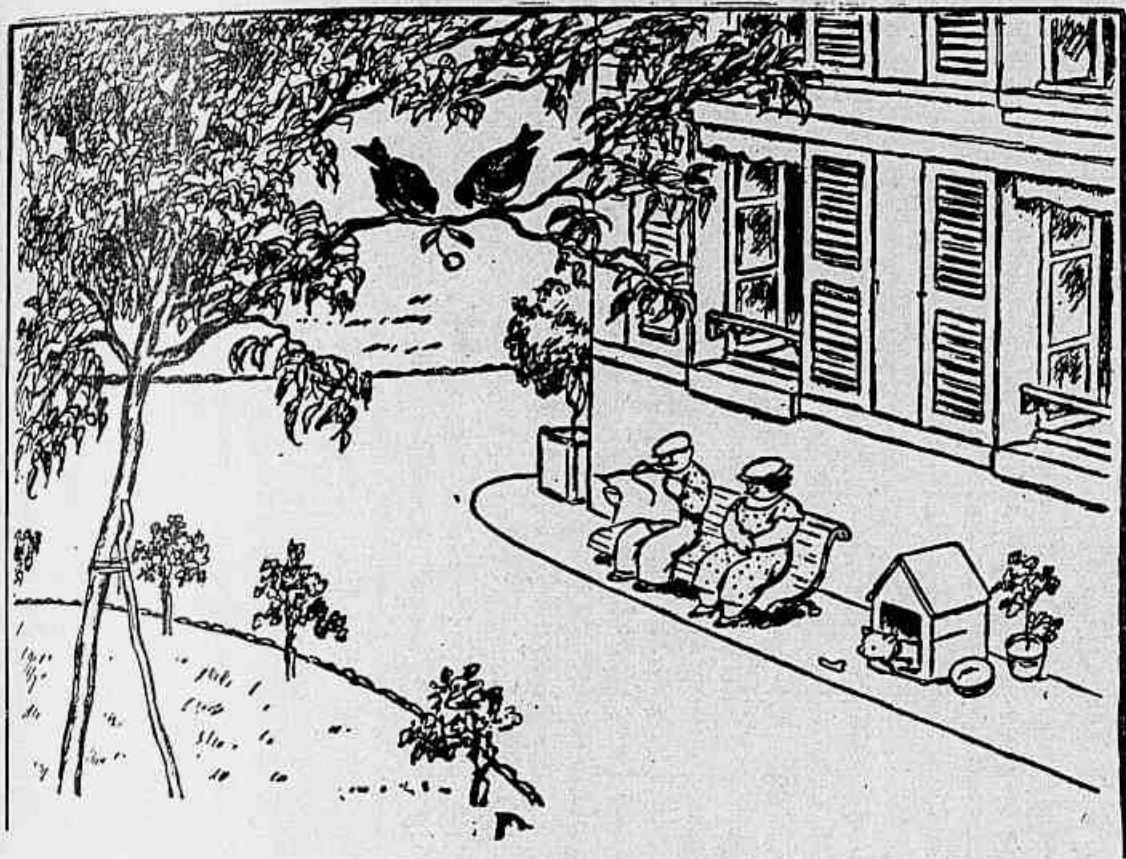
Depois de pregada a guarnição na parte de cima

do sapatinho enfia-se um cordão terminado por duas borlas, para manter o sapatinho no pé. Cose-se depois uma sola de feltro branco por baixo do sapato.

THERMOMETROS PARA FEBRE

Isabella - London
HORS CONCOURS

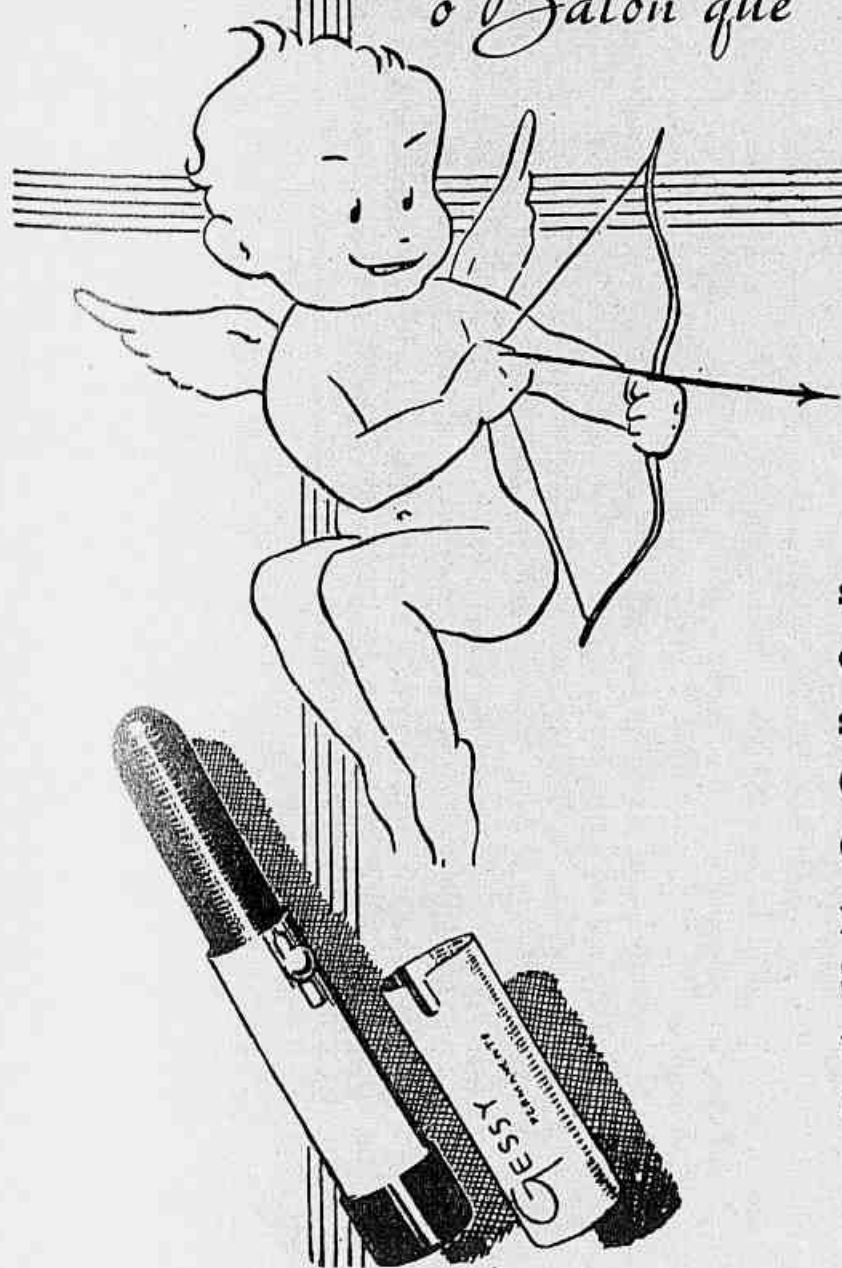
A unica cereja



O PARDAL — Vamos lhes deixar melão, para não os desanimar!

GESSY

o Bâton que "Eu" recommendo!



Use Gessy — sentir-se-á surpresa pelo encanto novo que os seus labios revelam.

Gessy é o bâton que Cupido recommenda... porque é "permanente". Submetta-o á prova e verá... como é bom!

Nas cores: orange, carmin e grenat



- 1 — Vestido de linho branco bordado, os desenhos de vermelho e verde, e debruado com um vize vermelho.
2 — Vestidinho de crepe de China rosa, enfeitado com grupos de franzidos ninho de abelha. 3 — Vestidinho de organdi ou voile de fantasia. Golla-echarpe e manguihas bouffantes. 4 — Vestido de linho ou voile branco com bolas verdes, a pala e mangas enfeitadas com babadinhos de voile branco. Cinto e botão verdes.
5 — Vestido de shantung bege claro com pintas azues. Botões e golla azues. 6 — Vestidinho de organdi branco com desenhos azues, guarnecido com preguinhas e laços do proprio tecido.

Conselhos Práticos

Os cuidados a tomar com os oleados



Os oleados de tons vivos ou delicados são uma das mais bonitas guarnições da cozinha. Não são utilizados somente como toalhas; ainda revestem, para protegê-las, algumas partes das paredes (naturalmente quando não são cobertas com azulejos) particularmente expostas a sujar-se, como as que se encontram por trás do fogão de gaz. O oleado garante também as prateleiras. O unico inconveniente que tem é tornar-se facilmente quebradiço perdendo sua flexibilidade com o uso. Para evitar isso, limpa-se o oleado esfregando-o suavemente com panno embebido na espuma de sabão e enxagua-se em seguida, nunca se empregando cristais de soda. Uma vez por dia, á noite por exemplo, passa-se uma leve camada de cera branca, que impede o tecido de ressecar.



Como tenho a cutis melhor

...desde que comecei a usar estes cremes!

Quando observar em sua própria cutis os maravilhosos resultados dos Cremes Dagelle, nunca mais admitirá os outros preparados de toucador. O Creme Perfeito Dagelle penetra mais, limpa melhor, suaviza e tonifica a pelle mais do que o faria qualquer outro creme anteriormente usado. O Creme Evanescente Dagelle protege dos malefícios do sol, do vento, da chuva e da poeira, a tez mais delicada e dá ao pó de arroz e ao rouge o delicioso cunho da perfeição. Com o uso diario dos Cremes Dagelle a sua beleza resplandecerá na frescura da sua cutis.



Realce a sua beleza com as criações DAGELLE

Como se póde modernizar um vestido ou um costume com o auxilio do tricot

Como o tricot está na moda vamos aproveitá-lo, para modernizar os vestidos da estação passada ou concertar aquelles que

teem as palas ou mangas deterioradas, mas o todo mais perfeito.

O formato actual das guarnições facilita muito

o trabalho do tricot: pala simples ou com mangas, entremeios formando bolero, golla e bolsos modificam o aspecto dum costume.

Pontos de diversos generos, listas em diferentes sentidos harmonizam-se com os tecidos e feittos dos vestidos.



N. 1 — Um vestido azul marinho ou preto, cujo corpo era primitivamente um pouco decotado, moderniza-se por uma pala com golla e abotoando-se nas costas. Tricota-se a pala no ponto de jersey com lã branca e borda-se por cima das malhas as listas formando o escocoz com lãs dos seguintes tons: vermelho, azul, verde.

N. 2 — A parte de cima do vestido, pala e mangas são substituídas por

outras em tricot listado. Por exemplo, num vestido cinzento, emprega-se a lã cinzenta clara e azul marinho. Num vestido marron a lã verde clara e a marron. Póde-se fazer o ponto de jersey num só tom e bordar as listas com o outro tom.

N. 3 — A moda de bolero inspirou este genero de guarnição em tricot de lã clara em vestido de tom escuro. Para formar essa guarnição executar tiras com o comprimento e largura

necessaria em lã mesclada no ponto de jersey com barras dos dois lados em lã de um só tom em ponto de musgo. São as barras no ponto de musgo que permitem dar o movimento de bolero bem applicado sobre o corpo. Na golla os mesmos pontos são empregados.

N. 4 — Num costume de lã bege uma golla-écharpe e bolsos executados com lã bege e verde vivo no ponto de musgo feito em vize.

Não permita que a prisão de ventre envenene o seu organismo

Conserve os seus intestinos sempre limpos. Um corpo castigado pela prisão de ventre envelhece rapidamente pela arterio-esclerose.

Todos sabem que um grande numero de molestias tem como responsavel a prisão de ventre ou constipação intestinal. As indigestões, Flatulencias, Hemorrhoidas, Dyspepsias, Vertigens, Neurasthenias, Lassião, Insomnia, Perda de Appetite, Dôr de cabeça, Pontadas nas costas, Palpitações, Mau hálito, Espinhas no rosto, Ulceras na bocca, Apendicite, Congestão hepática, etc. são manifestações do mau funcionamento do estomago, figado e principalmente dos intestinos.

As Pilulas Aloicas auxiliam os mo-

vimentos peristalticos dos intestinos, regularizando-os. Desinfectam o tubo gastro intestinal. Expulsam os gazes e descongionam o figado. As evacuações produzidas pelas Pilulas Aloicas não são acompanhadas de dôres, ardor ou de mal-estar. Sua acção é branda e completa.

Não se aventure aos riscos de agravar uma doença, já por si tão grave, usando purgantes violentos e irritantes que, ao envez de regularizarem os intestinos, ressecam-n'o cada vez mais.

Recorra sempre ás Pilulas Aloicas. Ellas nunca falham por antiga e rebelde que seja a sua molestia.

A venda em todas as pharmacias e drogarias do Brasil.

CONSELHOS SOCIAES

EGOISMO INCONSCIENTE

Quantas pessoas encontramos na vida que só vêem o que lhes acontece de mau, e pensam que só ellas leem contrariedades; não lhes passa pela cabeça quando se estão queixando, e quantas vezes de simples ninharias, que aquella que a está ouvindo lerá talvez muitos mais motivos para lastimar-se.

Devemos lembrar-nos que cada um tem seus desgostos, suas preocupações; quando estivermos soffrendo, não pensar que somos excepção, mas sim que soffremos a lei commum, simplesmente. Em vez de nos julgarmos os mais desgraçados, examinemos cuidadosamente em volta de nós os outros entes, mas com olhos frater-naes, que querem ver.

Sem duvida, nem todos são igualmente infelizes, e no mesmo momento; no entanto bem raros são os que conhecem uma felicidade completa; e essa mesma não sabemos se é real; não

podemos fiar nas apparencias: ha tantas falsidades que existem sempre em achada! Um dia vê-se a verdade e fica-se surpreso de ver como era a escondida a infelicidade por trás daquella vida serena exteriormente.

Porque nem todos se lastimam; ha soffrimentos que se escondem por uma especie de pudor, por um altruismo que impede as pessoas energicas de fazerem partilhar os outros dos seus desgostos. Sejamos deslemprezadas leitoras: convencendo-nos mesmo, quando estivermos soffrendo, de que não somos as unicas nem as mais infelizes, para perdermos o habito de nos lastimar, enumerando sem cessar todos os nossos males; isso tanto por nós mesmas porque impede de reagirmos, como também pelos outros, pois devemos lembrar-nos que aquelles que nos ouvem leem também seus desgostos, suas decepções e tantas vezes bem maiores que os nossos. Naturalmente na hora das grandes desgraças tem-se o direito de lastimar-se com os seus amigos e não afastar seu carinhoso consolo; referimos-nos aos aborrecimentos, ás contrariedades maiores ou menores da vida, que precisam ser enfrentadas com animo forte e não com lamurias.

Se procurássemos ver o que soffrem tantos infelizes que encontramos todos os dias, os nossos soffrimentos comparados com os delles nos fariam comprehender como é injusto julgarmo-nos victimas deante de tantas victimas verdadeiras.

Procuremos pois pensar menos em nossos males, proporcionar melhor a sua importancia e na medida das nossas forças interessarmos pelas provações dos nossos semelhantes, dando-lhes a sympathia e a compaixão que merecem.



Aristides — Todos os depilatorios que se usam para extrahir os cabellos do rosto apenas o fazem temporariamente dando lugar a que elles depois cresçam com mais força. O unico processo radical consiste em destruir-lhes as raizes e isto só se consegue por meio da electrolise. Esta applicação, por mais simples que pareça, torna-se nociva nas mãos de quem não possua a pratica e os conhecimentos necessarios. Encontra-me todos os dias das 11 ás 4. Avenida Atlantica 898.

Amelia — Não tenha tão grande medo. As rugas evitam-se; mais ainda: as rugas curam-se. Nem sempre a ruga é um indicio de velhice. Muitas vezes é um symptoma de fadiga. A pelle também tem a sua saúde e as suas doenças.

Exige cuidados vigilantes. E' pela pelle que começa a deteriorar-se a belleza da mulher. Epoca triste essa é para a mulher, quando a sua belleza começa a ser atacada pela inimiga implacavel, que se aproveita de todos os descuidos, de todas as negligencias. Não só a idade é causa da ruga.

Ha mulheres que chegam aos cincoenta annos com uma pelle de flôr, e tenho visto jovens com os rostos já invadidos pelas rugas. Uma vida agitada, e sem o indispensavel repouso, assim como o uso de ingredientes nocivos — um mau pó de arroz, um carmin toxico, um sabonete saturado de saes mineraes — são outras tantas causas da ruga prematura. Em regra toda ruga se apaga. Com um pouco de paciencia, diariamente durante dois minutos de-

calque com as pontas dos dedos untadas com *Crème de Massage* (exercendo uma pressão semelhante á empregada no teclado de um piano). Principie nas palpebras e nos cantos dos olhos, depois nos contornos do nariz, no arco da superciliar, nas faces, no queixo e na raiz do pescoço. Nunca deixe de fazer, á hora de deitar-se, a massagem que lhe indicio, lavando em seguida o rosto com agua morna a que deve juntar uma colher do *Tónico da Pelle*. Use o meu sabonete *Silkale*. Enxugue o rosto e applique a *Loção de Embellezar a Pelle*. As rugas gradualmente irão diminuindo.

Alda — Em lugar de creme para fixar o pó de arroz aconselho-lhe a *Loção Adstringente*. Agraciar a sua carta exemplar.

SELDA POTEREA

Blusa guapeçada com renda de crochet



Esta blusa é executada em linon azul, rosa ou amarelo claro, com pala, grupos de pregas pespontadas e renda de crochet, feita com linha C-B (A la Croix) n.º 40 e uma agulha de crochet de aço muito fina.

ORIGEM DE NOMES GEOGRAPHICOS

Orléans — Cidade muito antiga da França, a *Ganabum* dos gaulezes, que foi tomada e incendiada por Cezar em 52 antes de Christo, teve um papel muito importante na historia daquelle paiz. Seu nome *Aurelianis*, transformado em *Orliens* na Edade Média, tornou-se Orléans na época moderna, apparecendo nos textos somente no meio do seculo VI.º. Nessa época a cidade já tinha adquirido uma certa importancia. Não pode ser esquecido seu cerco pelos inglezes durante a guerra dos Cem Annos, e sua libertação por Joanna d' Arc, no dia 7 de Maio de 1429.

Lunéville — Lunéville deve seu nome ao culto que, na época gallo-romana,

era rendido a Diana, a Lua. Sobre a altura do Leomont, que se encontra a oeste, havia uma fonte sagrada, onde descobriram duas medalhas em chumbo representando Diana com a meia lua sobre a cabeça.

Strasbourg — Quinze annos antes da era christã, Drusus estabeleceu um posto militar no interior da volta formada pelos dois braços do Ill, a oeste de seu ponto de junção. Uma aldeia de pescadores não tardou a crear-se, e durante os cinco seculos de dominio romano tomou o nome de *Argentoratum*. Em 455, os Hunos destruíram-na; foi reconstruida mais tarde perto da grande estrada de communicações entre a Gallia e a Germania, e foi denominada *Strateburgum* (que significa cidade das estradas), de onde derivou Strasbourg.

QUER SER BONITA?

Use **MASCARA DE BELLEZA ELINON**, preparado original e ultra-moderno para embelezar a **MULHER**, de effeito rapido e benefico sobre a pelle, suplantando todos os productos nacionaes e estrangeiros. As rugas, sardas, manchas, pannos, cravos e toda e qualquer impureza da pelle desaparecem como por encanto e resurge uma pelle clara, fina, macia, lisa, flexivel e linda. **MASCARA DE BELLEZA ELINON** — unica que não encobre: cura. Use a **MASCARA DE BELLEZA ELINON** em pouco tempo ficará mais moça, mais bonita e mais quieta. Experimente uma semana só que terá a certeza. **MASCARA DE BELLEZA ELINON** para pelle é unica; é formidável!

De todos os conselhos dirija carta ao Laboratorio Elinon, da Assembléa, 115-2.º andar — Rio.

A Notre Dame de Paris

Está em festa com a entrada da

PRIMAVERA.

E para esta festa de belleza, elegancia e originalidade convida as suas distinctas clientes.

SEDAS,

linhos e tecidos de fantasia para todas as oportunidades. Lindas padronagens modernas e exclusivas.

Fazendas leves, em grande variedade de côres.

Visitem a secção de

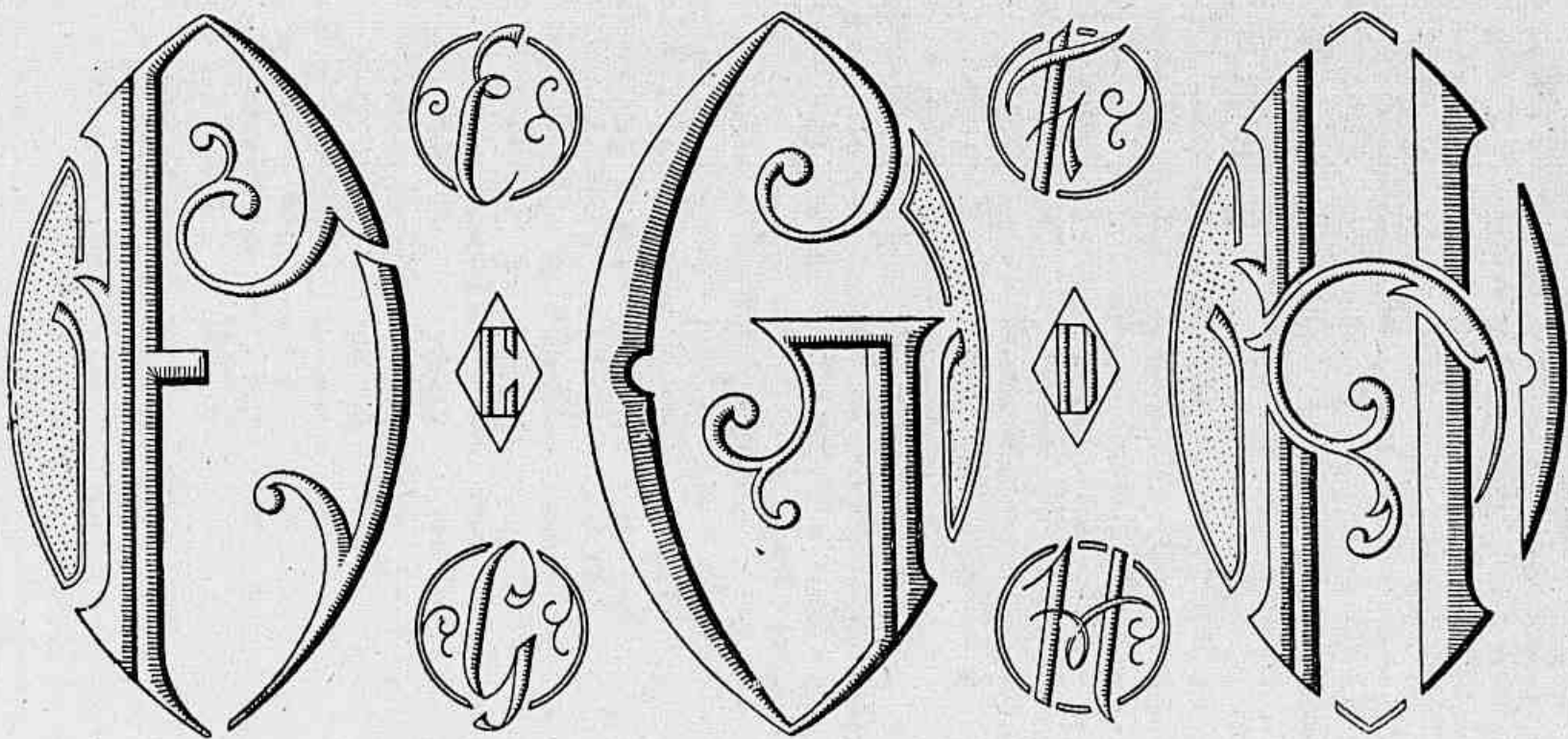
VESTIDOS EM SERIE

TREZ SERIES — TREZ PREÇOS
135\$000 — 175\$000 — 220\$000

Notre Dame de Paris

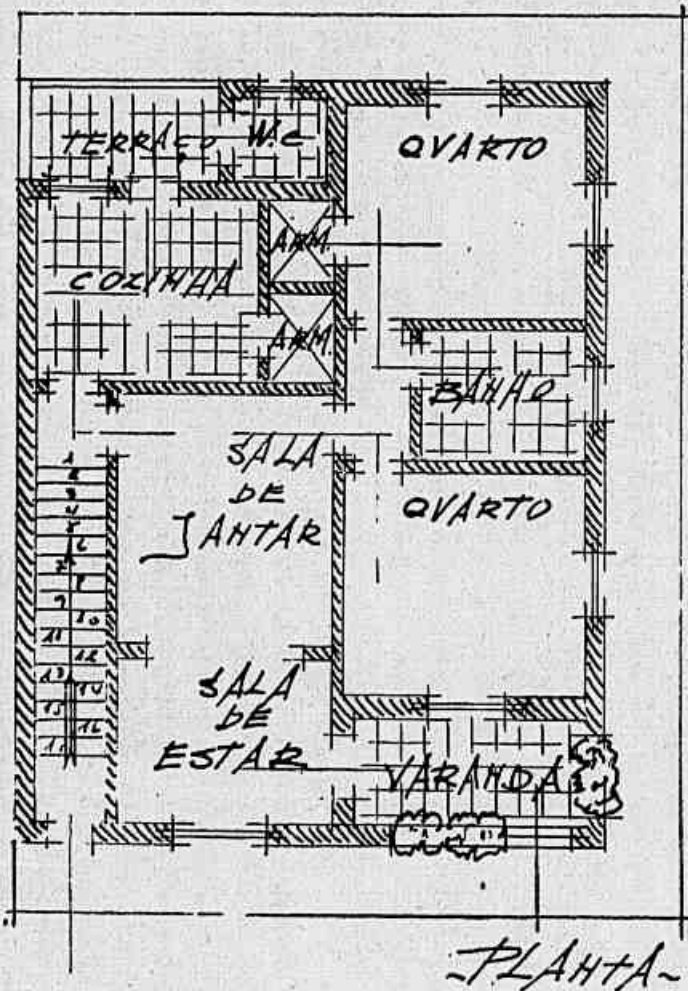
A casa que mais barato vende em todo o Rio de Janeiro

OUVIDOR, 182-188



Os monogrammas para roupa de cama, de mesa e lenços

Como FAZER A SUA CASA?



CASA DE APARTAMENTOS

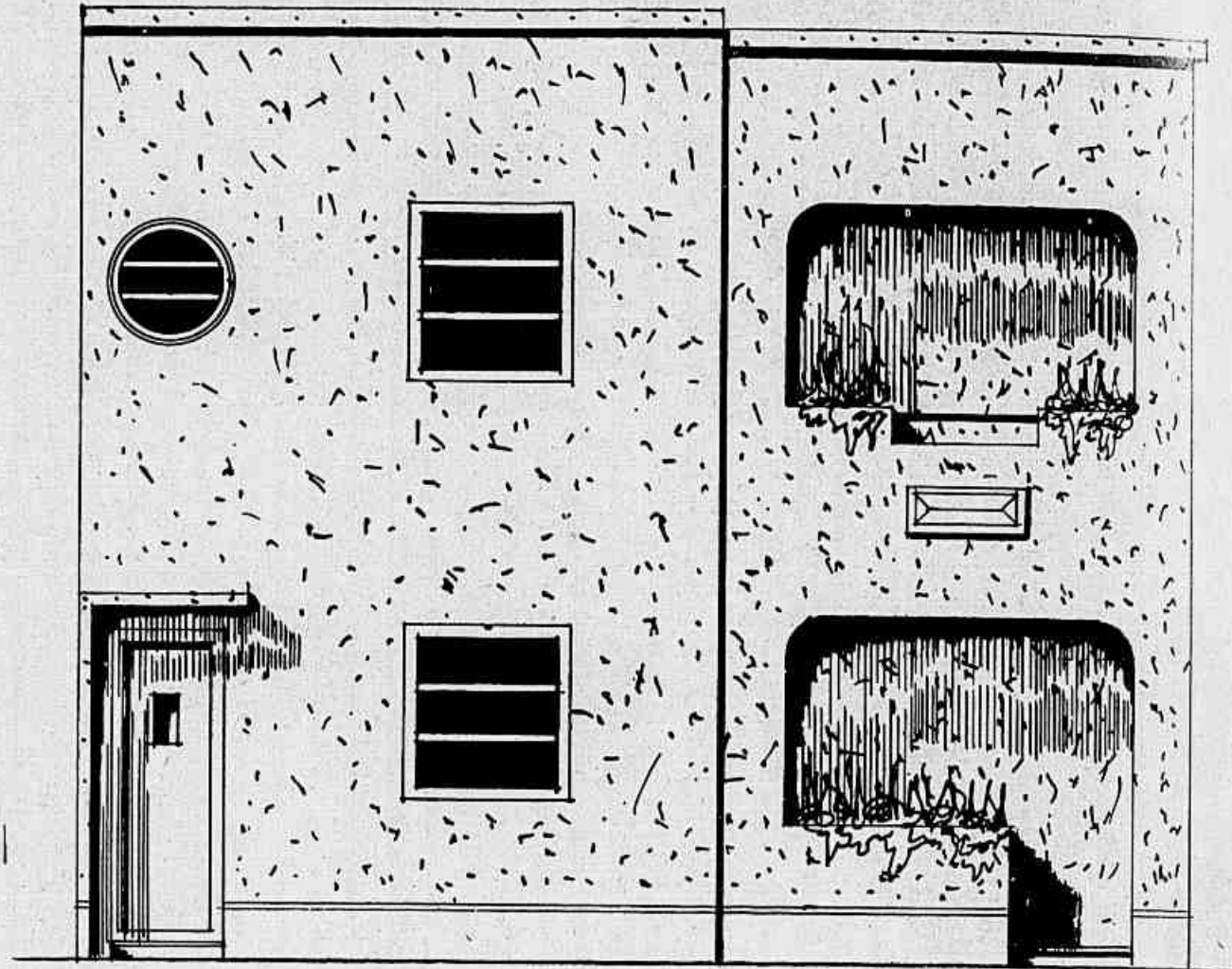
Esta casa de apartamentos, de aspecto agradável, apresenta em sua disposição interior uma boa solução.

Observe-se a maneira como a sua planta baixa foi desenhada, em que a sala de jantar, ligada por uma arcada à sala de estar, oferece conforto e comodidade desejados.

Trata-se de uma edificação em dois pavimentos, com um apartamento em cada andar, e capaz de proporcionar boa renda.

A planta baixa mostra as seguintes acomodações: varanda, sala de estar, sala de jantar — conjugadas por uma arcada — dois bons quartos, banheiro completo, cozinha, W. C. para os serviços e terraço onde poderá ser collocado um tanque, como no pavimento superior, que é identico. Serão construídos dois armários, sendo um para a cozinha, e que servirá de despensa, e outro para um quarto. O orçamento, de accordo com o projecto, não excederá de oitenta e seis contos de réis (86:000\$000).

OSWALDO DE NORONHA
(ENGENHEIRO - ARCHITECTO)



Preceitos de hygiene

Sonhos e alucinações

Os nossos diversos sentidos podem ser impressionados por modificadores reaes: nesses casos dizem que ha illusão. Se o modificador é imaginario, ha alucinações ou percepção sem objecto.

A maior parte dos sonhos oferecem-nos exemplos dessas ultimas. Todos os elementos do sonho são tirados da realidade. Mesmo os sonhos inverosímeis, quando nos sentimos voar no espaço ou precipitados em abysmos sem fundo, são formas alucinantes da vertigem, phenomeno nervoso que se produz frequentemente durante o estado de vigilia. Os sonhos mais incoherentes, os mais illogicos aparentemente, apresentam sempre na analyse associações de imagens sensoriaes que nos são mais ou menos familiares. A origem mesmo da maior parte dos sonhos pode, por assim dizer, tocar-se com o dedo: reflectem quasi sempre as fortes preocupações do dia.

Outras vezes, os sonhos são povoados por impres-

sões verdadeiras, percebidas pelos órgãos dos sentidos, e cuja percepção dá origem a imagens verda-

deiras. Por exemplo, o estalido dos moveis pode transformar-se em tiro, o badalar de sino evocará a imagem de cerimoniaes religiosas. A compressão dum nervo faz sonhar com ferimentos. A impressão luminosa do sol ou de re-

lampago provocará sonhos de incendios etc. O soffrimento de certos aparelhos organicos pode tambem produzir sonhos espiaciaes. A má circulação provoca sonhos aterradores; as doenças respiratorias dão lugar, durante o

somno, a scenas penosas e angustiosas; uma digestão difficil provoca pesadelos, com sensação de esmagamento ou então com impressões de fome ou imagens gastronomicas mais ou menos penosas.

O que se deve pensar do

caracter prophetico dos sonhos? Aristoteles disse que é igualmente embaraçoso acreditar como não acreditar. A lei das coincidencias explica um grande numero. Os outros provieram de diversas pensamentos, acontecimentos, já presentes no espirito do adormecido e o presentimento encontrando-se, por assim dizer, exasperado pelo somno.

A alucinação é susceptivel de declarar-se fora de toda loucura, em certos cerebros de elite, como se fosse a suprema manifestação da actividade intellectual. Pode-se citar a este respeito os exemplos conhecidos de Balzac, de Flaubert, de Goethe. Uma vontade energica pode mesmo objectivar a recordação de certas imagens: um pintor inglez, depois de ter visto e feito um esboço de uma pessoa podia dispensar o modelo e terminar o retrato muito semelhante. Talma entrando em scena fazia desaparecer á vontade, da sua vista, os espectadores, substituindo-os por esqueletos. Se não agisse assim, acreditava elle que seu logar de scena não teria nenhuma força nem a verdade que conseguia attingir.



Umilagre feito com PEBECO

A hygiene buccal não consiste sómente em branquear os dentes!

Va. Sa. confia na alvura dos seus dentes, enquanto o germen da carie exerce a sua obra destruidora. Por isso Va. Sa. deve usar um dentifricio que não alveja apenas, mas que tambem destrúa os germens e bacterias. Use Pebeco, o famoso dentifricio concebido pelos higienistas; os seus saes activos matam milhões de germens, protegendo a saude dos seus dentes. Decida-se. de hoje em diante, cuide dos seus dentes com Pebeco.

Concessionarios: CARLOS KERN & CIA., Caixa postal 1912, RIO DE JANEIRO



ORNAMENTAÇÃO do LAR

Vasos transformados em lampadas



1—Vaso em feição de barril, no tom verde esmeralda o vidro. O abat-jour é formado por duas camadas sobrepostas de pergaminho vegetal. O primeiro (interior no tom verde claro) guarnecido com algas e peixes vermelhos que se reflectem em sombra chinesa por baixo da capa exterior transparente. 2—Uma amphora Luiz-Philippe, de esbelta elegancia, acompanhada de um abat-jour de organdi branco terminado em cima e em baixo com ruches do mesmo tecido. Duas pennas cirées em verde vivo dão uma nota alegre ao conjunto claro. 3—Um bôião de pharmacia de formato antigo. Um abat-jour de papel pergaminho azulado, uma guarnição de velludo azul na parte de cima, no mesmo tom da etiqueta do pote. 4—Com uma garrafa de licor de formato baixo e redondo, das que são conhecidas em França com o nome de "Marie Jeanne" pôde se fazer uma lampada muito decorativa. Se a garrafa é de tom verde basta enche-la com agua para dar-lhe luminosidade e peso. Quando é branca colore-se a agua no tom que se deseja. Para o tom verde o abat-jour será em papel opalino verde esbatido, indo do verde escuro ao verde claro. No caso de colorir a agua num tom rosa-purpura, o papel opalino irá do purpura ao rosa claro. 5—Um vaso inez, com seus coloridos vistosos em azul e ouro; o abat-jour de organdi azul ou amarelo ouro.

Cada vez mais procuramos as iluminações discretas, o que explica a vaga crescente das lampadas, pontos luminosos irradiando na sombra. Isso nos induz a possuilas de de varios formatos, de coloridos e estylos diversos. Apreciaremos assim uma

lampada num vaso branco com um vaporoso abat-jour de organdi branco para um quarto de moça. Num boudoir, uma luz alaranjada ou no tom cereja dará realce a uma jovem morena, enquanto que uma loura preferirá o azul ou verde jade, mais

lisonjeiro para a sua brancura.

Devem ser forrados interiormente de branco os abat-jours, para dar-lhes mais luminosidade. As lampadas baças teem uma luz mais suave.

Para as escrivaninhas ou para as lampadas para leitura os abat-jours devem ser de preferencia verdes.

O problema assim pou-sado, vamos mostrar como pode ser resolvido de maneira agradável, pouco dispen-diosa e decorativa.



As lampadas podem ser encontradas entre os vasos ou bibelots de todas as épocas. Potes rusticos de barro ou louça, vasos de crystal ou de vidro, assim como os de porcellana, de

prata ou de estanho, garrafas brancas ou de côr, enfim tudo pode ser aproveitado quando a pessoa tem gosto para transformar-os em lampadas originaes e praticas.

Os abat-jours precisam naturalmente combinar com a lampada, mas também com o estylo dos moveis.

Nos modelos que damos, as leitoras encontrarão algumas idéas que poderão ser modificadas segundo o gosto de cada qual.

UM MEDICO CARIOCA APONTA OS BENEFICIOS DE QUAKER OATS



O Dr. Stephenson de Farla atesta:

"Acho Quaker Oats particularmente recomendavel como alimento substancial, porque contém vitamina B em grande quantidade, tão necessaria ao fortalecimento dos ossos, musculos e nervos".

...e muitos outros medicos brasileiros dizem o mesmo.

O SR. ESTÁ NERVOSO E ENFRAQUECIDO. SEU ORGANISMO EXIGE DIARIAMENTE UMA BOA QUANTIDADE DE VITAMINA B.



AVITAMINA B NUTRE OS NERVOS E COMBATE A PRISÃO DE VENTRE. QUAKER OATS CONTEM VITAMINA B. O SR. DEVE USÁ-LA DIARIAMENTE.



30 dias depois

OH! AGORA O SNR. ESTÁ MUITO MELHOR! VIU COMO QUAKER OATS ACALMOU OS SEUS NERVOS? CONTINUE A USÁ-LA DIARIAMENTE.



Quando o organismo não recebe a quantidade necessaria de vitamina B, fica-se nervoso, surgem a prisão de ventre, dores de cabeça, abatimento geral. Quaker Oats contém grande quantidade da indispensavel vitamina B

e outros elementos que dão saude, fortalecem os ossos e os musculos, enriquecem o sangue. Homens, mulheres e crianças precisam diariamente de Quaker Oats. E' facil de preparar e de sabor delicioso. Cozinhase em 2 1/2 minutos.



QUAKER OATS

RECUSE SUBSTITUTOS procure o Quaker na etiqueta

Hemorroides?

"RECTO-SEROL"

é o produto alemão preferido pela ilustre classe medica, para os casos de hemorroides, fissuras, etc. C. Postal 833 - Rio.



Recto-Serol



CALLOS

morrem e soltam-se com uma só applicação de Gets-It. Uma ou duas gotas acbam com a tortura dos arrepelões dos callos. Poucos dias depois podes arrancar o callo pela raiz.

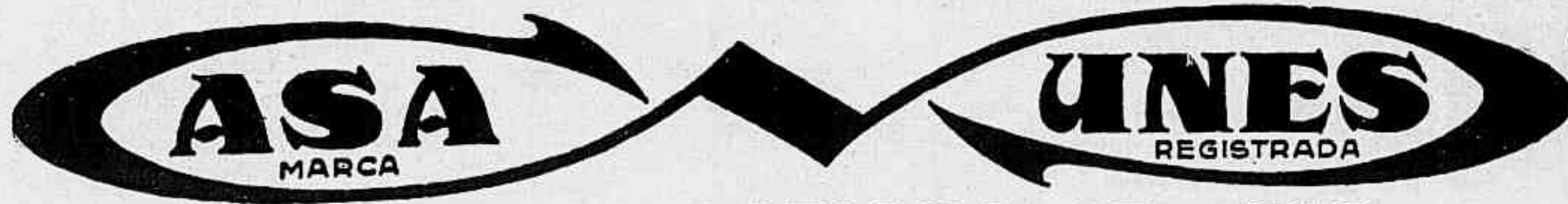
GETS-IT

Faz-lhe cair os callos.

Toldos e Stores de lona para residencias e escriptorios.

Côres modernas. Execução sob medida.

Serviço garantido e sempre pelos menores preços.



65 - RUA DA CARIOCA - 67 - RIO



O QUE ESTÁ

Costumes e Vestidos



1 — Costume de linho branco, blusa de linon de xadrez vermelho sobre fundo branco. 2 — Costume de crepe Rhodia cinzento claro, a saia com pregas e o casaco bordado com lã fina verde e vermelha (pé de morangos). Blusa de jersey de seda cinza claro.



3 — Vestido de crepe azul, guarnecido com o proprio tecido franzido. 4 — Vestido de tecido de Albene verde-amendoa. Vieses de crepe marron na cintura e na golla.

PENSAMENTOS

A educação da criança deve ser orientada no sentido positivo, tendo por base o desenvolvimento da personalidade, isto é o

cultivo da iniciativa, da disposição, da coragem, da constancia, da nobreza, da confiança em si propria.

A existencia inteira do individuo, seja qual for sua condição social ou de foi-

tuna, depende principalmente do modo por que foi creado ou educado na infancia, e do modo pelo qual viveu na mocidade.

Renato Kehl



Madame
eis a sua garantia

Remedios todos os mezes abreviarão a sua mocidade. Rendells é aconselhado pelos medicos em todo o mundo e é de eficiencia absoluta.

P E S S A R I O S
RENDELLS
W. J. RENDELL — LONDRES

Em caixas e meias - caixas



GRATUITAMENTE

"O MENSAGEIRO DA DICHA". - Na sua leitura encontrará o meio **SEGURO E EFFICAZ** para conseguir a **REALIZAÇÃO** de todas as suas **ASPIRAÇÕES**, materiaes e espirituaes. Explico claramente a forma de triumphar em: **AMOR, LOTERIAS, JOGOS, FORTUNA, EMPRESAS, NEGOCIOS, EMPREGOS**, e todo quanto se relacione com a **FELICIDADE HUMANA** em todas as suas mais **SUBLIMES** manifestações. - Remetta \$ 500 em sellos postaes a: Miss NILA MARA CASILLA 151 ROSARIO (S. Fé). (Rep. Argentina)

!Lhe enviarei meu livrinho

MODA

Vestidos para a noite



Clareie Sua Cutis Secreta E Rapidamente

Não tem necessidade de continuar a admirar as outras; deseje que sua cutis seja tão clara, macia e atrativa como a delas. Um pote de Crème Stillman lhe fará igualmente encantadora. Aplicações continuadas lhe surpreenderão, convencendo-a de que existe unicamente um embelezador, unicamente um branqueador, para o qual não há palavras, por si só, capazes de exprimir seu poder de embelezar.

O Crème Stillman é o mais antigo, o crême mais difundido e vendido no mundo e é distinguido pelas leaders da sociedade e pelas professionistas de beleza que o consideram o melhor crême para libertar a cutis de manchas, dando-lhe um bellissimo tom.



CREME STILLMAN PARA SARDAS

(Stillman's Freckle Cream) Branqueia a Cutis Elimina as Sardas. Adquirir-o em qualquer farmacia ou perfumaria, ou peça um pote original a: S. I. P., Ltda.—Caixa Postal 3786—Rio, remetendo 9\$500 em Selos do Correio ou Dinheiro.



1 — Vestido de organza com desenhos multicores sobre forro de organza verde claro. 2 — Vestido de crêpe georgette branco; franzidos formando drapês ajustam o tecido ao corpo. Uma bolsa de mousseline de seda preta, bordada com perolas acompanha esta toilette.

Braços e Axillas sem macula

LIVRES DE PELLLOS QUE TANTO AFEIAM E ESTRAGAM COM O SUOR OS SEUS VESTIDOS

As grande estrellas de Hollywood e do velho mundo não usam jámais a navalha ou outros meios antiquados para remover os pellos superfluos nos braços, axillas e pernas. O depilatorio ideal "Racé" destróe instantaneamente e até á raiz todo vestigio de pennugem e mesmo os pellos mais grossos. "Racé" é o moderno depilatorio em pó, branco, suave e perfumado; não contém substancias prejudiciaes á pelle e não tem máo cheiro.

"Racé" elimina os pellos com incrível rapidez, não irrita a pelle e evita que os pellos tornem a crescer mais vigorosos.

NÃO MAIS VESTIDOS INUTILIZADOS pelo suor originado dos pellos das axillas, que exhalam cheiro desagradavel.

Use "Racé" e faça-nos o obsequio de contar os resultados ás suas amigas.



"RACÉ" vende-se nas principaes drogarias, perfumarias e farmacias, e nos "LABORATORIOS VINDOBONA"

RUA URUGUAYANA, 104 - 5.º AND. — TEL. 23-1100 — RIO DE JANEIRO
PEÇA FOLHETOS GRATIS — PEDIDOS DO INTERIOR ATENDEM-SE NO MESMO DIA

LABORATORIOS VINDOBONA R. S. R. — 2
RUA URUGUAYANA, 104 - 5.º AND. — RIO DE JANEIRO
Queira enviar-me o folheto explicativo do DEPILATORIO RACÉ

Nome
Rua
Cidade Estado

Racé
o perfeito destruidor do pello

A falta de memoria e a falta de phosphoro

O publico attribue, empiricamente, a falta de memoria á carencia de phosphoro. De certo modo essa concepção está comprovada pela sciencia. O phosphoro desempenha, realmente, importante função no organismo. Da carencia phosphorica resulta não só a perturbação alludida como insomnia, irritação e irascibilidade nervosa, decorrentes de verdadeiro desequilíbrio humoral, e que se torna difficil explicar em poucas palavras. O phosphoro desempenha importante papel como activador do metabolismo. Basta restabelecer o equilibrio chimico dos humores por meio de um preparado de phosphoro, como o Tonosfosfan, para que desappareçam, como por encanto, todas as manifestações morbidas. Com duas ou tres inecções voltam as disposições geraes do organismo e o contentamento de viver.

**LABIOS
COMO ESTES
NÃO SE
DESPREZAM!**



◆ Os romances de amor, fizeram-se para as boccas suaves e juvenis que usam MICHEL! MICHEL dá aos labios um frescôr delicioso. Suas côres realçam a belleza da cutis, dos olhos, dos dentes. Espalha-se com uma uniformidade assombrosa. Descubra por si mesma as qualidades do baton MICHEL.

SETE CÔRES FASCINANTES
Blonde-Brunette-Cherry-Vivid
Capucine - Raspberry e Scarlet
Tamanhos: De Luxo - Grande - Popular

BATON
Michel

OFFERTA ESPECIAL

dos distribuidores:

LUIZ HERMANN FILHO & CIA. LTDA.

SECCÃO DE ATACADO
CAIXA POSTAL 247 — RIO

Incluo 2\$500 para receber um baton Michel-Experiencia para loura ou morena.*

NOME.....

ENDEREÇO.....

* (Risque loura se o seu typo for moreno e vice-versa.)



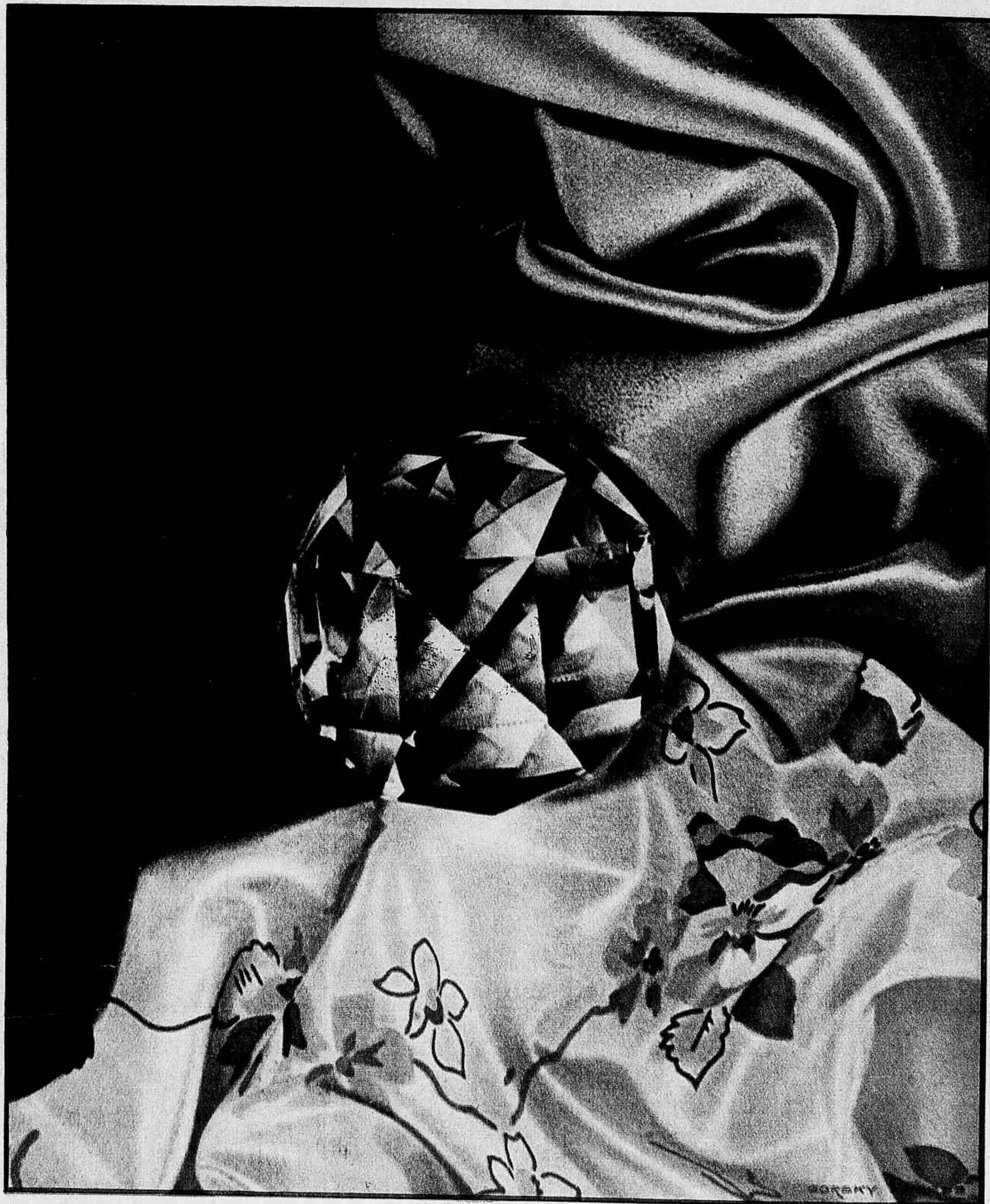
SEUS OLHOS VALEM

1/2 MINUTO DE ATENÇÃO POR DIA!

Os olhos são, sem duvida, os orgãos mais preciosos. Inimigo o que faz V. por eles assim como cuida da pelle, dos dentes, deve cuidar dos olhos. Use diariamente LAMOLHO para manter-lhes a frescura e o brilho! Cuidado hoje!

LAMOLHO
PROTEGE OS OLHOS

Tecidos de alta Qualidade



brilhantes em
RHODIA